



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

### **A T A nº 03/2022**

**Aos vinte e oito dias de abril de dois mil e vinte e dois**, reuniu a Assembleia Municipal do Seixal, na sua **2ª sessão ordinária de 2022**, nas instalações dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, presidida por Alfredo José Monteiro da Costa e secretariada pelo 1º Secretário, Américo Augusto de Oliveira da Costa, e pela 2ª secretária, Vanda Patrícia Machado Correia Carvalho, com a seguinte Ordem de Trabalhos, divulgada pelo edital nº 10/2022, de 19 de abril.

#### **I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DA POPULAÇÃO.**

#### **II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**

#### **III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA.**

**III.1.** Ata nº 10/2021 - 6ª Sessão Extraordinária, de 28 de dezembro de 2021. Aprovação.

**III.2.** Ata nº 11/2021 - 5ª Sessão Ordinária, de 29 de dezembro de 2021. Aprovação.

**III.3.** Apreciação de informação da Câmara, sobre a atividade desta, nos termos e para efeitos das alíneas a) e b) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

**III.4.** Apreciação de informação do Presidente da Câmara, sobre a atividade do município e situação financeira do mesmo, nos termos e para efeitos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

**III.5.** Relatório de Atividades e Prestação de Contas do Exercício de 2021. Aprovação.

Estiveram presentes, para além dos membros da Mesa:

**Da CDU:** Armando da Costa Farias, Carlos Alberto de Sousa Pereira, Fernando Júlio da Silva e Sousa, Manuel António Rosado Janeiro, Manuel Francisco Guerreiro, Maria João Fortes de Matos Louro, Maria Manuela Palmeiro Calado, Maria Odete Jesus Filipe, Nuno Filipe Oliveira Graça, e Rafael Fortes Louro.

**Do PS:** Ana Maria Ferreira Jorge, Fátima Aidil Soares de Carvalho, Isabel da Conceição Abreu Rebouta Antas, João Diogo Fernandes Leal, Joaquim Gomes Carvalho Cabral, José António Geraldes Dias Ramos, Rui Miguel Santos Brás, Samuel Pedro da Silva Cruz, Sérgio Miguel Carreiro Ramalhete, Telma Cristina Lopes de Lima e Tomás Batista Costa Santos.

**Do PSD:** David Miguel Martins, Maria Luisa Marques da Gama e Rui Miguel Lança Belchior Pereira.

**Do BE:** Isabel Maria Filipe da Cruz e Mário André Pinheiro de Magalhães Macedo.

**Do CH:** Nuno Emanuel Monteiro Capucha.

**Independente:** Henrique Martins Rodrigues

**Independente:** Soraia Raquel Pereira da Silva Rosário.

**Do PAN:** Ivo Filipe Batista Gomes.



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

Estiveram ainda presentes os Presidentes das Juntas de Freguesia de Amora e Fernão Ferro , respetivamente Manuel Ferreira Araújo e Rui Miguel Pereira Santos, e Manuel Carvalho e Orlando Ribeiro em substituição dos Presidentes das Juntas de Freguesia da União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires e Junta de Freguesia de Corroios, respetivamente.

Para além do Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Joaquim Cesário Cardador dos Santos, estiveram presentes os seguintes Vereadores: Paulo Alexandre da Conceição Silva, Maria João Varela Macau, Joaquim Carlos Coelho Tavares, Bruno Filipe Ventura Santos, Miguel Ferreira Feio, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Nuno Miguel dos Anjos Sousa Moreira, Tânia da Gama Franco, Bruno Miguel Machado Vasconcelos e Henrique José Livreiro Viçoso Freire.

A Sessão teve início cerca das 20:40.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “ Boa noite a todos e a todas, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores e Vereadoras, cumprimentos à Mesa, Srs. Membros da Assembleia Municipal, já estamos em condições de começar a nossa Assembleia, pedia a todos que se sentassem. Cumprimento, também, quem está connosco a assistir a esta sessão da Assembleia Municipal. É a segunda sessão ordinária de 2022 e começamos pelo período de intervenção da população com duas inscrições, a primeira do Sr. Valentyn Hulevych, faz favor. Tem a palavra.”

### **I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DA POPULAÇÃO.**

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “ Sr. Valentyn Hulevych, faz favor.”

**O Sr. Valentyn Hulevich** disse: “Eu chamo-me Valentyn, eu sou fundador do grupo Low Bars e, eu venho aqui, porque, as V. Exas. demoliram o nosso parque na Torre da Marinha. Para quem não conhece, os Low Bars é um grupo desportivo fundado em 2013. A nossa modalidade consiste em utilizarmos o peso corporal para fazer exercícios, mistura ginástica com parkour. Em 2015, nós alcançámos um objetivo, colocámos o nosso primeiro parque um parque de Street Workout, o primeiro no Concelho, um dos primeiros a nível nacional. Este projeto foi possível porque contou com o nosso envolvimento, envolvimento da nossa equipa. Nós participámos no desenho das infraestruturas, ou seja, no desenho da planta. Participámos na preparação do terreno. Nós cavámos os buracos, nós estivemos envolvidos em todo o processo inclusive, nós pagámos para nos soldarem aquelas barras, para conseguirmos ter o nosso espaço. Toda a manutenção: desde a areia à pintura: nós fazíamos, ainda que, esta manutenção seja obrigação das autarquias, mas, era para um bem comum. Não era para, agora, o parque ser demolido. É uma falta de respeito que, sem qualquer aviso, tenham arrancado em poucas horas, aquilo que demorou imenso tempo a ser construído. Para nos ajudarem a cavar os buracos, não houve ajuda. Demorámos dois dias para conseguirmos preparar aquele terreno. Faz 5 anos que nós estamos a pedir para fazerem manutenção da areia, sem qualquer sucesso. Eu partilho o sentimento dos meus colegas, que ficaram sem uma casa. Aquilo não era um parque degradado. Não era problemático e, nós, nos nossos eventos chegámos a ter cerca de 50 pessoas onde existia um grande dinamismo. Eu tenho aqui algumas fotos, provavelmente, não dá para ver, não sei, se, depois, consigo passar, mas, havia



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

dinâmica, havia muitas pessoas a fazer desporto. As pessoas reuniam-se de vários pontos do País para as seleções que eram feitas a nível nacional. O parque servia para todas as idades. E, agora, eu pergunto ao Sr. Presidente, para onde é que os jovens, que estão sentados lá atrás, vão treinar? Para onde é que aqueles jovens se vão virar? Também sei, que nunca houve um plano para colocar equipamentos semelhantes no Parque Fernando Lopes Graça, na Torre da Marinha, porque, se houvesse, tinham falado connosco. Faz toda a diferença as medidas dos equipamentos, a disposição, o piso, tudo isso, faz a diferença. E, dizerem que vão colocar um parque semelhante, tem muito que se diga. Algumas barras não é um parque de Street Workout. E se perguntarem a quem usa os equipamentos vão perceber que aquilo que temos no nosso Concelho, não serve. Em 2017, apresentámos um projeto à Câmara para um parque de Street Workout, um parque grande, um parque excelente. Um projeto, chave na mão, cerca de 10.000 euros. Não avançou. Não temos parque nenhum. Em 10 anos, pouco mudou aqui na zona, ou seja, os equipamentos que temos são, exatamente, os mesmos, temos 2 barras de elevações e pouco mais. Não existe qualquer tipo de investimento para a juventude, aqui no Concelho. Sr. Presidente, não se trabalha desta maneira. Eu gostava que nos devolvesse as condições que nós tínhamos no parque, que perdemos na semana passada. Que apresente um projeto com datas, mas com datas bem definidas. Não é arrancar um parque e, agora, estamos aqui 2 anos a tentar substituir e, sabe-se lá, com que equipamentos. Até lá, contaremos e lutaremos pela nossa causa. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “ Sem, palmas porque não faz parte do modelo de funcionamento da Assembleia, está bem? Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara. Sr. Presidente, se o entender...

**O Presidente da Câmara** disse: “ É melhor ouvir o conjunto e depois no final darei os esclarecimentos, obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Está bem, ok, tem toda a razão, Sr. Presidente. Vamos ouvir o conjunto... é verdade, é verdade temos duas. Ok, obrigado pela observação. Bem a Câmara intervirá, o Sr. Presidente, no final das intervenções da população e a outra inscrição que é da Sra. Milene da Silva Viana. Faz favor.



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

**A Sra. Milene Silva** disse: “ Desde já, agradeço a oportunidade neste espaço e circunstâncias, de poder aflorar um assunto que, para mim, se reflete da maior importância. A expressão “Dinamização de eventos culturais-” é importante e, do meu ponto de vista, deve abranger um público alvo para, dessa forma, trazer, juntar e partilhar a cultura aos munícipes de todas as gerações. Há aqui, no entanto, uma questão que pretendo ver esclarecida. De que forma, com que critérios, ou, até, com que conteúdos, pretende a Câmara Municipal do Seixal trazer ao seu palco principal, nas festividades do 25 de Abril, para encerramento, um grupo musical, cujas letras, dos trabalhos efetuados, resumidamente cito: “Mato para ficar ileso... nessas putas dou desprezo-”. E o refrão, dezenas de vezes usado a expressão, “Fuck the police-”. Para aqueles que não entendem a expressão, em português: “Policias, vão-se foder-”. Bem como outras situações alusivas ao abuso e menosprezo de mulheres, ao consumo de drogas e o seu tráfico. Enfim, um chorrilho de incentivos à violação de leis e normas sociais. São estes os valores que a Câmara Municipal do Seixal defende para Abril? São estes os princípios orientadores da vossa liberdade manipulada para os jovens? É tão necessário colocar dezenas de policias de segurança pública a garantir normalidade de um evento ao som de impropérios e em permanente clima de desrespeito e provocação, patrocinados pela Câmara Municipal do Seixal? Por favor, Sr. Presidente, o que tem a dizer sobre isto? Obrigada.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Agora, sim, terminadas as intervenções da população, tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara. Faz favor, Sr. Presidente.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Muito obrigado, Sr. Presidente, cumprimento a Assembleia Municipal do Seixal, todos os eleitos, à Mesa, ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, aos Srs. Vereadores, à população que está connosco e, também, aos trabalhadores que nos dão apoio. Agradecer aos munícipes que se deslocaram até aqui para nos transmitirem estas insatisfações. É assim o munícipe português e, ainda bem. No poder local, existem, não só estas reuniões, como outras, onde as pessoas podem vir inscrever-se e falar com quem governa. Infelizmente, em outros níveis da nossa governação não estão disponíveis, para falar e para ouvir na forma como nós estamos aqui no poder local. Eu diria que, nas comemorações, também, do 25 de Abril, o poder local democrático, na forma como está instituído, é, de facto, uma conquista de Abril e uma conquista das populações. Por isso, saudar aqueles que, mesmo nos confrontando com algumas palavras mais duras, mas que têm todo o direito de o fazer e, nós, temos, também, o dever de os ouvir e de agir sobre aquilo que nos transmitiram. Sobre a questão do Parque Street Workout, de facto, eu tenho a lamentar que o contacto com o grupo que realizou aquela intervenção não tenha sido feito de forma prévia. A obra de remodelação e qualificação do Parque Lopes Graça, é uma intervenção que já dura há alguns meses, já tem a duração de alguns meses e que prevê um conjunto de alteração completa relativamente àquilo que era a sua existência inicial. O objetivo que temos, tal como noutras intervenções de qualificações de parques e de espaços públicos, é, de facto, qualificar. Não é destruir, não é alterar para ficar pior. É modificar para ficar melhor e para servir melhor os cidadãos, os moradores e, claro, todos aqueles que podem ser os usufrutuários daquele espaço verde e de lazer, que deve ter múltiplas, múltiplas funções. Por isso,



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

lamentar e pedir desculpa ao grupo, pelo facto, de ter sido destruído, sem uma prévia palavra. É claro que eu penso, segundo aquilo que conheço, que esse parque foi construído em colaboração com a Junta de Freguesia e não com a Câmara Municipal, portanto, é a ideia que tenho. Mas, no entanto, claro, a Câmara é que supervisiona o espaço, é a mim, eu sou o principal responsável da Câmara e, portanto, sou eu que tenho que assumir a responsabilidade e, neste caso, pedir desculpa às pessoas que aqui vieram e a todas as outras com as quais nós não falámos antes. Mas, dizer que a Câmara tem uma proposta para colocar um novo equipamento e, sim, vamos contactar-vos para que, portanto, esse equipamento seja colocado de acordo com aquilo que sejam também, as vossas indicações e os vossos interesses. Estamos a intervir naquele parque no sentido de conseguirmos ter melhores condições e, também, do ponto de vista daquilo que é esta atividade, que é muito importante. Nós queremos que o nosso Concelho tenha equipamentos de espaço livre, de uso livre, que as pessoas o possam utilizar, por isso, é importante, mais que os espaços fechados, nós precisamos, também, de viver o nosso espaço público e este tipo de equipamentos são muito importantes e temos vindo a fazê-lo. Por exemplo, nestas comemorações do 25 de Abril, inaugurámos, cá está, uma requalificação de um outro parque, na Amora, que é o parque Bento de Jesus Caraça, esse já está concluído, onde, para além de um conjunto de equipamentos para as crianças, tem, também, um conjunto de equipamentos para a atividade dos mais velhos, pessoas como eu, pessoas mais seniores e, também, alguns outros espaços de convívio, como há uns bancos para as pessoas poderem sentar-se, para poderem jogar, para poderem merendar, no sentido de termos espaços públicos que permitam multifunções para todas as gerações. Por isso, o gabinete do Sr. Vereador Joaquim Tavares, que é o Vereador que tem as obras da Câmara Municipal e é o responsável pela construção, pela obra de construção daquele espaço, vai contactar o grupo para que, possam dar a vossa opinião, sobre a nossa proposta. A nossa proposta, nós temos já um orçamento e estamos preparados para intervir, mas, fica, desde já, o nosso compromisso que, se o equipamento que nós pedimos não for aquele que vocês pretendem, nós estamos disponíveis para, cá está, adiar mais um pouco essa intervenção, pedir um novo equipamento e, depois, ver convosco a forma de podermos materializar. Por isso, de facto, lamentar muito, lamentar muito esta falta de contacto convosco. O Vereador do Desporto, também está aqui...por acaso não está... está numa iniciativa, mas há de chegar. Vou, também, falar com ele para que se estabeleçam os contactos com o vosso grupo, para que, também se integre na dinâmica desportiva do Município, que é muito rica, e que precisamos, também, deste tipo de grupos, mais ou menos, informais, mas que também tenham esse tipo de interação.

Depois, sobre a segunda questão. Vamos lá ver, não foi a Câmara Municipal do Seixal que desenvolveu a letra, nem musicou, nem desenvolveu, portanto, aquilo que é o trabalho artístico de um artista e nós sabemos que, por exemplo, Bocage, que foi um dos maiores poetas portugueses, usava uma linguagem, se calhar, menos própria do que aquela a que nós estamos habituados. Eu penso que e, claro, sobre as questões técnicas e as questões culturais, cada um de nós terá o seu gosto e a sua forma, também, de o entender. E, portanto, eu aceito a crítica que a Sra. munícipe aqui veio nos colocar, incomodada com o tipo de letra que foi expressa num dos espetáculos do 25 de



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

Abril, porque as comemorações foram variadas e de diversas formas. Mas, no entanto, claro, nós não nos revemos em nada daquilo que foi esta letra e aquilo que foi dito. Sobre as forças de segurança, aliás, esta Câmara Municipal, por exemplo, na pandemia, fomos um dos principais agentes de proteção dos próprios polícias que, não tendo equipamentos por parte do Ministério da Administração Interna, os veio solicitar à Câmara e que nós fornecemos, por exemplo. Entre tantas e tantas intervenções e, aliás, a própria polícia de segurança pública teve uma intervenção determinante, os seus agentes, na garantia da segurança deste espetáculo que teve milhares de pessoas e que decorreu de forma, diria, sem problemas, graças, lá está, à polícia de segurança pública e aos seus agentes. Por isso, não há aqui, digamos assim, nenhuma forma de correlacionar aquilo que é a visão da Câmara Municipal sobre as forças de segurança e sobre essa letra, isso é verdadeiramente excessivo. Tal como com a questão das mulheres ou da violência sobre as mulheres. Por exemplo, há poucos meses, inaugurámos, aqui no Concelho, duas sedes, uma do “Movimento Democrático de Mulheres”, que visa, exatamente, garantir a igualdade dos direitos da mulher na sociedade portuguesa e, uma outra sede, da “Associação de Mulheres Ciganas”, a primeira associação de mulheres ciganas em Portugal, está sediada no Concelho do Seixal, já em novas instalações, que permitem, também, afirmar o papel da mulher cigana e da cultura cigana na nossa sociedade. Por isso, cá esta, não é um cantor que veio ao Concelho do Seixal dizer algo que vincula aquilo que é a política deste Município nem a sua visão. No entanto, eu penso que é útil trazermos este tipo de episódios para que possamos, também, esclarecer, poderá estar equivocada relativamente àquilo que é a posição da Câmara Municipal do Seixal. Gostava só, por fim, de referir que as comemorações ainda não terminaram, nós estamos, eu diria, a meio das comemorações do 25 de Abril, já, também, com o 1º de Maio no horizonte. Iremos, para além das duas inaugurações que já fizemos, a primeira, relacionada com o Centro de Inovação em Miratejo, depois, do Parque na Amora que eu, há pouco, referi. Iremos, agora, avançar com a abertura de um novo espaço verde no Concelho, que é uma requalificação, uma reabilitação, que é o Parque Urbano da Quinta das Laranjeiras em Fernão Ferro. Também, o Jardim de Infância de Paio Pires, um novo Jardim de Infância será, também, inaugurado. Iremos inaugurar, depois, mais à frente, o novo Centro Náutico, o Centro Náutico de Amora, portanto, potenciará a atividade dos jovens na Baía do Seixal e, depois, também, um outro aspeto importante que gostava de destacar, que tem a ver com o 25 de Abril e com o fim das guerras coloniais. Muitos portugueses morreram e outros foram atingidos fisicamente, psicologicamente, as suas famílias, pela Guerra Colonial e, a Câmara do Seixal vai inaugurar no dia 12 Maio, uma sede, uma nova sede, também, da Liga dos Combatentes no Núcleo do Seixal, a Liga dos Combatentes, portanto, honrando, também, todos aqueles que se envolveram numa guerra injusta, tal como são todas as guerras, mas, que, para às quais foram chamados pelo País e que o País muito pouco lhes tem dado, sobre o sacrifício que fizeram. E, nesse sentido, é, também, eu diria, um princípio de Abril, homenagearmos esses homens que lutaram por uma guerra injustificada, mas que lutaram e que também, têm o direito de se podendo associar, e poderem conversar, poderem apoiar-se mutuamente e encontrar soluções para várias sequelas que, infelizmente, a guerra lhes deixou. E, essa, vai ser, também, uma das inaugurações que vamos fazer nestas comemorações do



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

quadragésimo oitavo aniversário do 25 de Abril. É, de facto, também, uma palavra de atenção para toda esta geração que foi martirizada pela guerra colonial e, obviamente, também, claro, as pessoas, também que, em África sofreram com a mesma guerra. Por isso, uma vez mais, agradecer aos dois munícipes que se deslocaram até aqui para nos confrontar com o seu sentimento de revolta, de pedido de justificação e cá estamos, de forma democrática e humilde, portanto, não só a pedir desculpa, como, também, esclarecer algum mal entendido que possa ter havido. Obrigado, Sr. Presidente.

**O Presidente da Assembleia** disse: “Obrigado Sr. Presidente da Câmara. Passamos para, terminado o período de antes da ordem do dia, passamos... ou melhor, o Período de Intervenção da População, passamos para o Período de Antes da Ordem do Dia, com uma informação em relação às substituições.

### **II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**

**O Presidente da Assembleia** disse: “Portanto, pedidos de substituição da CDU, Catarina Teixeira por Manuel Guerreiro; Luís Miguel Ventura por Maria Odete Filipe; Paula Santos por Manuel Rosado Janeiro. Substituições de Presidentes de Junta: substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Corroios, é substituído pelo Tesoureiro Orlando Ribeiro; o Presidente da União de Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, é substituído, pelo Tesoureiro, também, Manuel António de Carvalho. Temos um conjunto de nove documentos, dois votos de pesar e um conjunto de Saudações ao 25 de Abril e, portanto, a sugestão que a Mesa faz, aliás, no quadro do procedimento que temos seguido, não é, de apresentação dos votos de pesar, em sequência do outro, não é e, portanto, guardaremos um minuto de silêncio. É evidente que a apreciação é individual dos votos de pesar e a votação também, não é, como é evidente. Ou melhor, apresentação individual, de cada um, e as considerações que houver e a votação, claro, que é a título individual. Depois, temos um conjunto de saudações ao 25 de Abril que iria juntar, se estiverem de acordo e, termos, também, de apresentação, apreciação e a votação individual. Portanto, é uma moção da CDU, portanto, vou agora referir em relação ao 25 de Abril e 1º Maio, creio que houve aqui algumas que colocam desta forma, não é. CDU, PS, PSD, Bloco de Esquerda e PAN. Há uma moção do Chega, que nós, a Mesa não considera como moção ao 25 de Abril, porque, consideramos as moções e, portanto, será apresentada individualmente e apreciada individualmente. Portanto, pergunto se há alguma questão por parte dos líderes em relação à metodologia, se estão de acordo avançamos. Samuel, se faz favor.

**Samuel Cruz, do PS,** disse:” Bom, Sr. Presidente, de facto, não estava à espera desta questão de não considerar a moção do Chega, como moção ao 25 de Abril. Gostava que a Mesa justificasse essa opinião, em particular, comparando com a da CDU que, acerca do 25 de Abril, exige a criação das regiões administrativas sem mais delongas, dar concretização aos processos das freguesias extintas. Se isto tem a ver com o 25 de Abril, eu vou ali e já volto. Portanto, tem que haver igualdade de critérios, pelo menos.



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

**O Presidente da Assembleia** disse: “Pois, mas a única questão que se coloca em termos de critérios, vou ali e já venho, pronto, se é a opinião do PS ou se é a sua opinião. É apenas uma consideração, 10 segundos, não é? Se é a opinião do líder do PS Seixal, não é a opinião do Primeiro-Ministro, por exemplo, no Congresso, agora só para que... portanto, as eleições para o país, pronto. Portanto... Mas o critério é, nas resoluções as moções, situam-se, têm que se situar no quadro do 25 de Abril e do 1.º de Maio. E, portanto, a do Chega não situa, não é considerado. Aliás, eu creio que, o próprio líder do Chega, portanto, o Eleito do Chega, quando eu estava a colocar a questão, pareceu-me que havia anuência da sua parte, não é, de aceitar que ela seja apresentada isoladamente, apreciada e votada. E não é menor consideração, até diria, não é menor, não é. Bom, mas se o PS se sente incomodado, em relação a isso, parece que o líder do Chega, pareceu-me que poderia. Mas não tem, em termos de resolução, nenhuma referência em relação ao propósito e, se não tem na resolução não é considerada. É o entendimento da Mesa.

**Samuel Cruz, do PS,** disse:” (impercetível)

**O Presidente da Assembleia** disse: ”Pois, está bem, apresenta-se uma moção e não tem como conclusão coisa nenhuma do 25 de Abril nem do 1.º de Maio, a do PS tem. A do PS tem. A do Chega não tem. Pronto. O PS está a fazer as dores que não são suas, parece-me assim, parece-me isso. Mas julgo que gostaria de intervir no... se faz favor, se faz favor Nuno...

**Nuno Capucha, do CH,** disse: ”Sr. Presidente, preferencialmente, eu, gostaria, que fosse discutida depois do 25 de Abril. Mas, se vai levantar discussão tão grande e atrasar os nossos trabalhos, não... não vamos por esse caminho. Discutimos depois.

**O Presidente da Assembleia** disse: “Muito bem. Foi a intervenção do Eleito do Chega. Seguimos este critério proposto pela Mesa. E, sendo assim, reordenamos, ou melhor, voltamos a alinhar pela ordem dos documentos que aí vêm. E começamos pelo Voto de Pesar da CDU, que é subscrito por um conjunto de eleitos da CDU. Tem a palavra Armando Farias. Faz favor.

**Armando Farias, da CDU,** disse: “Cumprimento o Sr. Presidente da Assembleia, o Sr. Presidente da Câmara, os eleitos da Mesa da Assembleia, Srs. Vereadores, os Sr. Eleitos, os Srs. trabalhadores que acompanham e a população aqui presente. No dia 28 de março, faleceu José Carlos Gomes, ex-Vereador da Câmara Municipal do Seixal. Nascido a 11 de dezembro de 1950 no Barreiro, passou a residir no Concelho do Seixal, desde os três meses de vida. Tendo ingressado no Arsenal do Alfeite em 1967, aí iniciou a sua carreira profissional. De 1975 até 2002, fez parte de vários órgãos representativos dos trabalhadores do Arsenal do Alfeite. Em 1981, integrou a direção do sindicato dos trabalhadores das indústrias metalúrgicas e metalomecânicas do Sul e, no mesmo ano, envolveu-se na luta pela criação de um sindicato representativo dos trabalhadores civis, dos estabelecimentos fabris das forças armadas, sindicato que veio a ser constituído pela vontade dos





## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

trabalhadores em 1983, apesar da oposição da hierarquia militar e dos Governos instituídos à época, que consideraram o sindicato ilegal. Na continuação da luta, pelo reconhecimento legal do seu sindicato, José Carlos Gomes, chegou a ser detido com, outros seus camaradas à porta da residência oficial do então Primeiro-Ministro, Aníbal Cavaco Silva, mas, a luta deu frutos e o sindicato acabou por ser legalmente reconhecido em 1989. José Carlos Gomes, foi sócio fundador do STEFFA'S, elemento da sua direção, quer nos primeiros mandatos da sua existência real, quer, depois, já legalmente constituído, entre 1990 e 2002. Em 1998 e 1999 integrou a direção da Sociedade Filarmónica da União Artística Piedense e em 2002 fez parte da comissão instaladora para a criação da Casa do Pessoal do Arsenal do Alfeite, da qual foi sócio fundador e Presidente da Mesa da Assembleia Geral. Em 2005, tomou posse como Vice-Presidente da Direção da Associação das Coletividades do Concelho do Seixal e, três anos mais tarde, assumiu a Presidência da Direção, cargo que manteve até 2013. Entretanto, também foi eleito na Assembleia Municipal de Almada pela CDU. Entre 2013 e 2021, foi Vereador da Câmara Municipal do Seixal, mantendo sempre uma relação de proximidade com os trabalhadores, com a população e com o movimento associativo que sempre estiveram no seu coração. Assumiu responsabilidade em áreas tão diversas como o desporto, os espaços verdes, as obras municipais do espaço público, as tecnologias de informação, a disposição municipal e a modernização administrativa. A consolidação e crescimento de projetos, como a Seixalíada ou Jogos do Seixal, o forte apoio à atividade e movimento associativo, a aposta na qualificação de sedes e instalações desportivas, as centenas de obras de proximidade e de qualificação do espaço público, a rede de espaço de jogo e recreio, a constante preocupação com o atendimento público e com a receção aos munícipes, são marcas indiscutíveis do seu elevado contributo para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das populações, marcas que ficam na memória coletiva do Concelho. Na sessão solene comemorativa do centésimo octogésimo quinto aniversário do Concelho, José Carlos Gomes foi agraciado com a medalha de bons serviços, galardão entregue àqueles que, no exercício das suas funções profissionais ou extra profissionais, tenham contribuído pelos seus conhecimentos, interesse ou dedicação para a melhoria e eficiência dos serviços prestados à população. Membro do Partido Comunista Português, desde outubro de 1974, integrou as comissões concelhias de Almada e do Seixal e a organização regional de Setúbal do PCP. Em 2011, foi mandatário no Seixal da candidatura de Francisco Lopes à Presidência da República. Homem de convicções fortes, mas de diálogo, educado, sempre com uma palavra de atenção para os que com ele se cruzaram, construiu memórias de lutas e de conquistas, de trabalho e de amizade, deixando uma marca de bondade e de esperança. Dos melhores entre os melhores, deixa uma profunda saudade. A Assembleia Municipal do Seixal, reunida em sessão ordinária no dia 28 de abril de 2022, delibera: 1) Aprovar um sentido Voto de Pesar pela morte de José Carlos Gomes. Uma referência do movimento associativo no Concelho do Seixal. 2) Expressar à família e aos amigos, as mais sentidas condolências. 3) Guardar um minuto de silêncio em sua memória. Obrigado, Sr. Presidente.

O **Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado. Vamos colocar à consideração da Assembleia Municipal este Voto de Pesar. Alguma intervenção? Portanto, eu pergunto se algum



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

voto contra? Alguma abstenção? o voto de pesar está aprovado por unanimidade. E vamos proceder a um minuto de silêncio.

**Samuel Cruz, do PS**, em declaração de Voto disse: "Começando por uma pequena brincadeira. O José Carlos deve estar chateado com os proponentes, esqueceram de dizer essa grande qualidade, que era de ser um grande Sportinguista, não é, essa era verdade, nós fomos colegas, estávamos sempre um ao lado do outro, muitos anos na Câmara e, de facto, falámos muito do Sporting, mas convinha aqui dizer, para além de associados, naturalmente, tudo o que está escrito é rigorosamente verdade, em particular, essa empatia, essa capacidade de construir pontes e de respeitar a diferença. Viveu... é pessoal, também, mas, há menos de um ano até, tive a oportunidade de visitar a Piscina de Paio Pires com o José Carlos, e vi o quão importante era aquela obra para ele. E era importante porque foi desenvolvida por ele, uma obra dos mandatos dele, mas foi muito importante pela relação que ele tinha com a natação, através dos filhos e, portanto, eu acho que era, era interessante dar o nome de Piscina de Paio Pires José Carlos Gomes, acho que ficava bonito e deixo a proposta.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: "Ok, mais alguma declaração? Não. Então passamos para o voto de pesar seguinte que é Voto de Pesar Joel Hasse Ferreira do Partido Socialista e tem a palavra Telma Lima.

**Telma Lima, do PS**, disse: "Voto de Pesar Joel Hasse Ferreira. Joel Eduardo Neves Hasse Ferreira, faleceu no passado dia 18 de março em Lisboa. Foi Professor Catedrático na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e Diretor do ISCAD, Instituto Superior de Ciências da Administração. O seu prestígio e reconhecida competência como gestor levou-o, também, a ocupar cargos públicos e privados. Corajoso e homem de convicções, o regime fascista e a guerra colonial tiveram em Joel Hasse Ferreira um firme combatente que sempre defendeu a liberdade, a democracia e os direitos fundamentais. A sua dedicação ao poder local democrático deixou marcar indeléveis, nomeadamente, enquanto Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra, de 1990 a 1993, Vereador da Câmara Municipal de Sesimbra, de 94-97 e, ainda, como Vereador da Câmara Municipal de Lisboa, em 1982 a 1985. Antes de assumir a função de Deputado ao Parlamento Europeu, de 2005 a 2009, foi, também, Deputado na Assembleia da República na 3.ª Legislatura e nas 6.ª, 7.ª, 8.ª e 9.ª Legislatura. No momento do seu falecimento, cabe-nos honrar o nome deste grande homem com a aprovação deste Voto de Pesar. Assim, o Partido Socialista propõe que se delibere aprovar este Voto de Pesar pelo óbito de Joel Eduardo Neves Hasse Ferreira. Apresentar à família enlutada as mais sinceras condolências, manifestando o mais profundo pesar, respeito e consideração por este grande vulto do regime democrático e cujo seu falecimento constitui uma perda irreparável para o país. E, ainda, guardar um minuto de silêncio em sua memória. Pelos eleitos do PS.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: "Obrigado. Pergunto se há alguma intervenção por este Voto de Pesar? Não havendo, colocamos à consideração da Assembleia votos contra? Abstenções? Portanto, o Voto de Pesar está aprovado por unanimidade. E, vamos guardar um minuto de silêncio.



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

### **II.1. O Grupo Municipal da CDU apresentou o Voto de Pesar por José Carlos Gomes, subscrita por Armando Farias, Manuela Calado e Maria João Louro.**

(Documento anexo à ata com o número 1).

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “

**Aprovada a Tomada de Posição nº 24/XIII/2022 por unanimidade e em minuta.**

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- \* Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

### **II.2. O Grupo Municipal do PS apresentou um Voto de Pesar pelo falecimento de Joel Hasse Ferreira, subscrita por Telma Lima.**

(Documento anexo à ata com o número 2).

**Aprovada a Tomada de Posição nº 25/XIII/2022 por unanimidade e em minuta.**

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do independente Henrique Rodrigues: 1
- Da independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Minuto de silêncio



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado. Passamos, então, para o conjunto de documentos sobre o 25 de Abril. Portanto, uma Saudação da CDU, “Comemorar Abril, saudar o 1.º de Maio, afirmar e valorizar o poder local democrático”.. É subscrita pela Maria João Louro. Tem a palavra. Faz favor.

### **II.3. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Saudação ao 25 de Abril e 1º de Maio, subscrita por Maria João Louro e Manuel Guerreiro.**

(Documento anexo à ata com o número 3).

**Maria João Louro, da CDU,** disse: “Comemorar Abril, saudar o 1.º de Maio, afirmar e valorizar o poder local democrático-”. No dia 25 de Abril de 1974, o fascismo foi derrubado. Naquela madrugada de Abril, há, precisamente, 48 anos, o povo gritou liberdade. O povo abraçou um sonho. Foi a madrugada de um novo amanhecer que levou à libertação dos presos políticos e ao fim da guerra colonial. O 25 de Abril é um legado deixado às gerações que não o viveram. Da luta contra a ditadura em cada punho cerrado. Com o 25 de Abril, revolveu-se a vida no País e, por isso mesmo, não há pormenor que o resume. A revolução foi o seu desabrochar imediato uma explosão de liberdade, mas que não perduraria se não se imprimissem em todos os demais aspetos da vida o garante da sua sustentação. Celebrar Abril, é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento. É destacar a luta antifascista pela liberdade e pela democracia. Celebrar Abril, é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória coletiva que o envolve. É afirmado o caminho que o tornou possível e rejeitar as perversões e falsificações históricas. Denunciamos quem o invoca para amputar, no seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje valores e referências de um Portugal desenvolvido e soberano. Abril, é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegação e dedicação à luta pela democracia e à luta de pela liberdade de comunistas e de outros democratas e de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude e do povo. Abril, foi e é um processo libertador. Desde logo, ao dismantelar e substituir os centros de poder em que a força e a ação do passado fascista assentavam. Foi pela ação revolucionária e transformadora das populações, que o aparelho fascista da administração local, foi substituído por órgãos de poderes provisórios, legitimados pelas populações e, conseqüentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República Portuguesa. Comemorar Abril, é assinalar e afirmar um poder local democrático, como uma das suas principais conquistas. É garantir a sua autonomia administrativa e financeira. Combater o subfinanciamento e a sua descaracterização, seja por via da transferência de encargos que não são seus e comprometem a sua sustentabilidade financeira, seja, pela ingerência tutelar e desresponsabilização do Estado das suas funções sociais. Comemorar Abril, é exigir que se cumpra a Constituição, reconhecida como uma das mais progressistas da Europa, e o que ela consagra e determina, quanto à criação de regiões administrativas, completando, assim, o edifício do poder local com o nível regional a par dos Municípios e freguesias. Comemorar Abril, é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade de participação e de representatividade que elas materializam. O poder local democrático, continua vivo e pronto para resistir e se rege-



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

nerar, se essa for a vontade dos seus órgãos que se dedicam à causa pública. O 25 de Abril, ao restabelecer a liberdade e a democracia, também proporcionou que a CGTP Intersindical, exigisse à Junta de Salvação Nacional a declaração que instituiu, pela primeira vez na nossa história, o 1.º de Maio como dia feriado nacional. E, assim, logo uma semana depois, as comemorações do 1.º de Maio de 1974, constituíram a maior e a mais esplendorosa manifestação de massas jamais realizada em Portugal. O povo português saiu à rua e transformou o golpe militar numa revolução democrática e nacional, projetando, para muito melhor, as nossas vidas e o futuro de Portugal. As comemorações do 1.º de Maio organizadas em liberdade pelo Movimento Sindical Unitário passaram a realizar-se nas principais vilas e cidades, através de atividades desportivas, culturais, e de concentrações e grandes manifestações reivindicativas e solidárias de trabalhadores. Neste 1.º de Maio de 2022, é particularmente importante comemorar o dia internacional dos trabalhadores, reclamando, nomeadamente, o aumento geral dos salários, pensões e reformas, o controlo dos preços dos bens de primeira necessidade, a garantia de direitos e de estabilidade de emprego, a exigência de serviços públicos universais e de qualidade, o fim da guerra, promover a paz. A Assembleia Municipal do Seixal, reunida em sessão ordinária no dia 28 de Abril de 2022, por proposta dos eleitos da CDU, delibera: 1) Saudar o quadragésimo oitavo aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam. 2) Reafirmar o espírito de serviço público que, há 48 anos, animou aqueles que tomaram na suas mãos a condução das políticas locais em benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no poder local. 3) Defender o poder local democrático, a sua autonomia e a capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta. 4) Exigir a criação das regiões administrativas, sem mais delongas. 5) Dar concretização ao processo de reposição das freguesias extintas. 6) Saudar os trabalhadores, em particular, os Seixalenses, por ocasião do 1.º de Maio, dia internacional dos trabalhadores, apelando à participação nas comemorações que assinalam este dia especial. 25 de Abril sempre. Fascismo, nunca mais. Pelo Grupo Municipal da CDU.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para o voto de saudação do PS pelo 25 de Abril de 1974 e pelo 1º de Maio, tem a palavra Rui Brás, se faz favor.”

### **II.4. O Grupo Municipal do PS apresentou uma Saudação pelo 25 de Abril de 1974 e pelo 1º de Maio, subscrita por Rui Brás.**

(Documento anexo à ata com o número 4).

**Ruí Brás, do PS,** disse:” Boa noite a todos os presentes. Saudações pelo 25 de Abril de 1974 e pelo 1.º de Maio. Portugal celebra o quadragésimo oitavo aniversário do 25 de Abril de 1974, um dos momentos mais marcantes e determinantes da nossa história coletiva. Esta é uma data que simboliza e representa a procura da paz, pela liberdade e pela democracia. Uma data em que o povo português celebra o momento em que um grupo de militares organizado através do chamado Movimento das Forças Armadas, colocou termo ao regime ditatorial de António Oliveira Salazar e Marcelo Caetano, saído do golpe militar de 28 de Maio de 1926. Celebrar o 25 de Abril de 1974, é recordar e reconhecer que a questão da paz foi a causa primeira desse movimento militar, paz essa



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

que era incompatível com a guerra colonial. Saudamos, pois, todos aqueles militares que fazendo a guerra souberam revelar-se contra a ditadura escolhendo o caminho da paz. Foi o 25 de Abril de 1974 que possibilitou, igualmente, a liberdade, a democracia e as eleições livres, o poder democrático autárquico, o direito à habitação, ao trabalho com direitos e a liberdade sindical, e que tornou possível a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna. O 25 de Abril de 1974, abriu caminho do direito à participação política, ampliando os direitos de cidadania e devolvendo o estado social, o papel da mulher na sociedade portuguesa, a escola democrática e a liberdade religiosa. Foi o 25 de Abril de 1974, que permitiu, ainda, que os portugueses tivessem conquistado uma escola pública e o serviço nacional de saúde público, universal, tendencialmente gratuito e acessível a todos, independentemente de onde vivam ou qual seja a sua situação económica. Celebrar o dia do trabalhador, 1.º de Maio, é, também, celebrar o 25 de Abril, é celebrar as suas conquistas, é celebrar o trabalho com direitos, os sindicatos livres, é dar continuidade aos sonhos que Abril possibilitou. Tudo isso em liberdade, sem repressão policial e prisões, na defesa dos trabalhadores, dos valores da solidariedade, de compromisso social e político, na busca incessante de uma sociedade mais justa, mais solidária, que sirva a todos e que não deixe ninguém para atrás. Um dos momentos mais críticos da história do mundo onde o poderio bélico existente pode ditar, em casos de conflitos nuclear, o fim da humanidade, o exemplo dos designados Capitães de Abril na busca audaz da paz e contra a guerra e a solidariedade dos trabalhadores e dos povos, contra a exploração e pela dignidade do trabalho. Serão, sem sombras de dúvidas, bandeiras a que todos se deveriam associar. Defender a paz não é possível sem condenar veemente a guerra. Da mesma forma que, defender o trabalho digno não é possível sem combater a exploração sob qualquer forma dos trabalhadores. Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal do Seixal, na sua sessão ordinária realizada no dia 28 de Abril de 2022, delibere: 1) Saudar o 25 de Abril, o Movimento das Forças Armadas, os Capitães de Abril e todos os militares envolvidos nas operações militares. 2) Prestar homenagem a todos e a todas que se debateram durante décadas de opressão, pela liberdade, pela cidadania e pelos direitos humanos, sociais e culturais dos portugueses. 3) Saudar o 1.º de Maio, todos os trabalhadores e as suas organizações sindicais, que se debatem pelo trabalho decente e com direitos para todos sem qualquer tipo de discriminação. Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos, então, para o documento seguinte que é do PSD, “Saudação ao 25 de Abril de 1974-” e tem a palavra Rui Belchior. Faz favor.

### **II.5. O Grupo Municipal do PSD apresentou Saudação ao 25 de Abril de 1974, subscrita por Rui Belchior Pereira.**

(Documento anexo à ata com o número 5).

**Rui Belchior, do PSD,** disse: “Naturalmente, o Partido Social Democrata, com muito menos tempo que tem terá que fazer aqui uma súmula breve e, como é óbvio e, sucede desde há muitos anos a esta parte, aliás, sucessivamente, o Partido Social Democrata apresenta uma Saudação ao 25 de



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

Abril, desta feita, pelos 48 anos de democracia, pelos 48 anos de eleições livres, 48 anos de pluralismo democrático e político, pela democracia e liberdade, que não são um caminho terminado. Pela democracia e liberdade constroem-se, solidificando-se em tempos difíceis como os que hoje vivemos, quando assistimos ao sofrimento do povo ucraniano, na sequência de uma invasão ilegítima, e não se hesita, de uma forma geral, na solidariedade para com um país violentamente agredido na sua soberania. A revolução de Abril, termino dizendo isto, é património comum de todos os democratas e não tem donos. E, todos aqueles que defendem um país plural e que ambicionam o seu desenvolvimento político, social e económico. Nessa medida, o Partido Social Democrata, saúda todos os democratas, capitães e militares que na madrugada de 25 de Abril de 74, tiveram a coragem de derrubar a ditadura. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para a “Saudação ao 25 de Abril de 1974-” do Bloco de Esquerda. Tem a palavra Mário Macedo, não, Isabel Cruz. Faz favor.

### **II.6. O Grupo Municipal do BE apresentou Saudação ao 25 de Abril, subscrita por Mário André Macedo.**

(Documento anexo à ata com o número 6).

**Isabel Cruz, do BE,** disse: “Boa noite Sr. Presidente, boa noite Srs. Membros do Executivo da Assembleia Municipal. Boa noite Srs. Deputados, Srs. Presidentes da Junta de Freguesia aqui presentes, boa noite Srs. Trabalhadores da Câmara, boa noite caras e caros munícipes do Concelho do Seixal. O ano de 2022 marca o arranque das celebrações do quinquagésimo aniversário da Revolução de Abril que se assinalarão ao longo de cinco anos. É tempo de lembrar a história da resistência à ditadura e ao colonialismo, convocar a memória e a actualidade dos dias da Revolução de transformação e de esperança que darão origem à democracia portuguesa. Foi através da ação desencadeada pelos Capitães de Abril, apoiada pelo povo, que se terminou com a ditadura fascista do Estado Novo, que se pôs fim à PIDE, que se acabou com a censura, que se libertaram os presos políticos e se terminou com a guerra colonial. No país da pobreza e do silêncio, da desigualdade e do fascismo aconteceu a Revolução. O 25 de Abril não é apenas importante como data simbólica, mas, também, como um processo de transformação social que mudou o nosso presente. A Revolução é um legado, um património de luta, uma competência que adquirimos naqueles dias de Abril e que não podemos esquecer como um povo. Com as nossas mãos construímos o que não existia e fizemos o que era preciso para construir uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna, assente nos valores da paz e da democracia. No ano em que voltamos a poder celebrar o 25 de Abril de uma forma mais próxima da normalidade pré-pandemia, reiteramos a defesa dos valores da liberdade, democracia e solidariedade e afirmamos que comemorar hoje o 25 de Abril não pode ser só ter salas, ruas e praças prontas para a solenidade, esquecendo que continuamos a ter milhares de pessoas em Portugal que vivem nos bastidores da democracia. A democracia que idealizámos em Abril de 74, não tinha ninguém nos bastidores, nem nos avessos dos lugares. O que imaginámos como povo foi a construção de uma sociedade onde todas as pessoas estão na ribalta, uma sociedade onde todas e todos possam ter tempo e espaço para pensar e decidir, saboreando



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

em pleno a liberdade. Celebramos este ano o facto de termos vivido já mais tempo em democracia do que em ditadura, mas nós não podemos ter só mais tempo de democracia. Nós queremos ter mais democracia. Nesta dura caminhada, onde existem marcas de retrocesso, está ainda muito por fazer. Por exemplo, falta o reforço do Estado Social, na saúde, nos cuidados e na habitação. Falta acabar com as hierarquias e com as divisões sexuais e com os padrões de colonialidade que persistem. Com a crise pandémica, identificámos profissões essenciais, trabalhadores da linha da frente, chamamos-lhes heróis e heroínas do quotidiano. Muitas das atividades das quais dependemos, continuam a ser as mais desvalorizadas, as mais precárias e as mais externalizadas. No nosso país a elite dos gestores das 15 maiores empresas, onde se incluem a EDP, o PINGO DOCE e a GALP, aumentou em 90% o seu rendimento no ano passado. Uma operadora de caixa de supermercado teria de trabalhar mais de 1250 anos para ganhar o mesmo que o administrador da sua empresa ganhou num ano. Quão democráticas são estas desigualdades? A memória da Revolução, é um reportório de luta para ampliar o nosso imaginário e para empurrarmos hoje as fronteiras do possível, contra a exploração, a destruição climática e o despotismo do mercado. O futuro, não irá ser o passado, nem a perpétua repetição do presente. Assim, o grupo Bloco de Esquerda propõe, na Assembleia Municipal do Seixal, reunida a 28 de Abril, que a Assembleia delibere: 1) Saudar o quadragésimo oitavo aniversário da Revolução de Abril, bem como as comemorações do quinquagésimo aniversário que decorrerão entre 2022 e 2025, prestando tributo a todas e a todos aqueles que se envolveram na luta contra o fascismo e a ditadura e se empenharam e se empenham, ainda hoje, pela luta pela democracia social e laboral e pela implementação do Estado Social. Obrigada.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para o último pedido deste conjunto de Saudações com o Voto de Saudação ao 25 de Abril pelo PAN. Tem a palavra Ivo Gomes. Faz favor.

### **II.7. O Grupo Municipal do PAN apresentou Saudação ao 25 de abril, subscrita por Ivo Gomes.**

(Documento anexo à ata com o número 7).

**Ivo Gomes, do PAN**, disse: “Na passada segunda-feira comemorámos a liberdade. Num mundo que já devia ter aprendido, com os regimes que nos privam da liberdade, a importância de podermos obedecer à nossa consciência. Num contexto em que voltamos à guerra na Europa, aquele monstro do sangue e das vidas, que quanto mais come e consome, menos se farta. Um contexto em que somos, mais uma vez, postos à prova. É este o constante repto da democracia, o de sabermos incluir sem rotular, porque podemos existir sem destruir a casa onde vivemos, o de vivermos e de nos divertirmos, sem que para isso tenhamos de maltratar ou vitimar outros. Num país onde já se concretizou tanto no papel e onde faltam tantos meios para passar do papel à prática, onde falta a monitorização e a fiscalização das leis aprovadas, em todas as áreas fundamentais, para construirmos um mundo mais justo. Um país onde as pessoas com deficiência continuam a aguardar a adaptação dos acessos, onde as pessoas LGBTI+, continuam à espera que os planos saiam da gaveta, onde dois milhões de pessoas vivem em pobreza energética e continuam a morrer de frio e de calor, um país em que as pessoas que têm animais são tributadas com um IVA de 23% para a sua saúde, um país onde se continua a normalizar a violência da tauromaquia e dos partidos que a





## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

promovem, um país onde os impactos ambientais são demorados e camuflados com bandeiras verdes, bandeiras estas que continuam a destruir área agrícola e florestal. Este é o mesmo país onde se tem verificado a degradação do Estado de Direito e Social, um país onde os poderes instalados ignoram a voz dos cidadãos e cidadãs, onde se procura que os direitos de petição, as consultas públicas não se realizem, ou, quando se realizam, fazem-se apenas para cumprir calendário. É este país que leva a tanta revolta social que se traduz no emergir de forças populistas e conservadoras. É este país que perpetua a desigualdade de género no que se refere a diferenças salariais, ao assédio, no acesso à educação e ao emprego, a conciliação entre a vida pessoal, o trabalho, o lazer e a família. É este o país onde as políticas educativas ficam para trás. O mesmo se aplica aos nossos idosos. Não se vive em liberdade, quando se continua a usar as pessoas como mão-de-obra descartável. Não se vive em liberdade, quando falta uma verdadeira política ambiental. Não se vive em liberdade, quando se despreza a vida animal e a biodiversidade. Viver-se-á em liberdade, através da educação, da sensibilização e consciencialização para a tomada de perspectiva do outro e para a promoção da empatia. Viver-se-á em liberdade, quando se garantir a dignidade a todas as pessoas, a justiça intergeracional, a soberania alimentar e energética e a liberdade de todos os seres. Viver-se-á em liberdade, quando preservarmos o bem comum, quando rompermos com todos os preconceitos que aprisionam, quando cada criança e jovem tiver a oportunidade de ser feliz, quando cada animal for tratado com respeito. Hoje homenageamos todas e todos os que têm estado nas lutas pela liberdade. Hoje a memória da opressão é lembrada para valorizar a liberdade. Hoje lutamos pela liberdade que falta conquistar, lutamos pela liberdade e promoção da consciência egocêntrica, pois isso significará o bem comum. Hoje e sempre, viva o 25 de Abril. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos à apreciação de intervenções, em relação a este conjunto de documentos, portanto, inscrições? Armando Farias, mais? Armando Farias, faz favor.

**Armando Farias da CDU** disse: “Obrigado, Sr. Presidente. Apenas três notas. Em primeiro lugar, para valorizar o sentido que todas, todo este conjunto de moções, deu às respectivas moções, ou seja, sem deixarem de referir aquilo que falta cumprir do 25 de Abril, o sentido foi no sentido: passe a redundância: de destacar a importância do 25 de Abril, para a liberdade para as transformações democráticas, enfim, para os serviços sociais prestados à população e por aí fora. E, portanto, valorizamos muito o sentido destas moções e, naturalmente, votaremos a favor de todas elas. Em segundo lugar, apenas uma referência. O Chega não se quis associar à Saudação do 25 de Abril. Não é que seja uma surpresa, vem na linha daquilo que já sabemos, o Chega tem urticária ao 25 de Abril. Aliás, nas recentes comemorações na Assembleia da República do 25 de Abril, quando se cantou a Grândola Vila Morena, os deputados do Chega abandonaram o hemiciclo. Têm urticária e, portanto, fica, apenas o registo, não merece mais que isso. Uma terceira questão, em relação a dois pontos da moção do Partido Socialista. É uma questão de rigor, não vai, naturalmente, pôr em causa o sentido de voto, já dissemos que estamos a favor, é uma questão de



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

rigor. Diz-se que o serviço nacional de saúde resulta da Constituição, universal, tendencialmente gratuito. O tendencialmente gratuito foi introduzido na revisão de 1989, na segunda revisão, aí é que foi introduzido, embora, também, as taxas moderadoras já tivessem vindo na Lei n.º 56/79, já admitia as taxas moderadoras. Mas, é apenas uma referência, porque na Constituição de 76, era gratuito, não era tendencialmente gratuito. A segunda referência é que é referido que depois do 25 de Abril tudo tem sido feito em liberdade, sem repressão policial e prisões. Isso, também, não é rigoroso. Ao longo destas décadas, depois do 25 de Abril, tem sido muita a repressão. Houve dirigentes que foram presos. No 1.º de Maio de 1982, houve dois trabalhadores que foram mortos, enfim, houve muita repressão, até nas forças policiais, vejam lá. Puxamos pela memória dos “Secos e Molhados”, por exemplo. Mas, já que aqui hoje, estamos aqui a fazer referência, enfim, a algumas figuras, o Samuel fez referência ao José Carlos Gomes e, já agora dizer, que o José Carlos Gomes também foi vítima, esteve detido, por causa do seu sindicato, uma referência que é o seguinte e tem que ver com esta questão da repressão. Em 1986 morreu numa empresa que estava ocupada pela GNR um dirigente histórico do Partido Socialista que foi o António Janeiro. Para os eleitos mais novos, talvez não conheçam, mas foi uma figura histórica do movimento sindical, como deputado e como dirigente da comissão política do Partido Socialista. Morreu com 40 anos e eu conheci-o pessoalmente. E nessa vez, na petroquímica, nós tínhamos feito uma greve convergente eu como Coordenador dos químicos e ele como Secretário-Geral da FETESE. Claro que nunca se estabeleceu uma relação causa-efeito entre o estar lá a GNR e ele ter falecido. Mas, fica sempre a dúvida se, emocionalmente, ele não foi abaixo. Ou seja, ele morreu na sua batalha, não é, numa empresa ocupada pela GNR, em 1986, com 40 anos de idade. O Eleito José Geraldês conheceu bem o António Janeiro. E, por último, dizer que era um homem, que, apesar de todas as suas divergências, e tudo isso, era um homem de diálogo, consensos e fui muito amigo do António Janeiro. Era apenas isso. Obrigado, Sr. Presidente.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Rui Belchior, se faz favor.

**Nuno Capucha do CH** em defesa da honra disse: “Em defesa da Honra.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “ Em defesa da Honra?

**Nuno Capucha do CH** disse: “Sim, em defesa da Honra.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Está bem. Nuno, Nuno Capucha, em defesa da Honra.

**Nuno Capucha do CH** disse: “Novamente, boa noite. Creio que o Armando Farias não deveria estar com atenção quando disse que preferia ver a moção do Chega ser defendida e ser explicada juntamente com as restantes moções e saudações ao 25 de Abril, porque, tem um aspecto, em particular, eu percebo que não seja um aspeto agradável, mas tem um aspeto particular da liberdade que falta cumprir neste Concelho. Eu gostaria, também, de referir que a vossa moção tem uma gralha e, portanto, vocês não têm qualquer moral para falar sobre liberdade. Vocês não podem falar em liberdade juntamente com outros democratas, vocês não são um partido



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

democrata. Vocês associaram-se a ditadores, assassinos. Disse-o na última Assembleia, vocês são moralmente...

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Bem isso não é defesa da honra, ouviu, é um ataque político mas não é defesa da honra. Portanto, vamos lá ser rigorosos. Defesa da honra defende a sua honra.

**Nuno Capucha, do CH**, disse: “ Ok, então, poderei passar já para a minha intervenção depois do Rui Belchior, já que estava à frente. Posso?

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Diga. Não percebi, Nuno.

**Nuno Capucha, do CH**, disse: “Poderei intervir, depois, do Rui Belchior?

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Pode, com certeza. Então agora Rui Belchior, se faz favor.

**Rui Belchior, do PSD**, disse: “ Muito obrigado, Sr. Presidente. Obrigado. Bem, eu devo dizer que estou surpreendido. Estou surpreendido, porque, nos últimos anos a CDU tem, invariavelmente, ou chumbado ou tem-se absterido nas moções do Partido Social Democrata sobre o 25 de Abril e sobre outros itens e, portanto, devo dizer que estou surpreendido. Mas, ainda assim, ainda está a tempo de modificar o sentido de voto. Ainda assim, nós, em relação à moção da CDU, ou à Saudação da CDU, melhor dito, quer dizer, temos alguma dificuldade. Aliás, para nós até é uma pena que seja assim, porque, a CDU, continua a ter alguns quadros de valor, pessoas de valor, mas, quer dizer, com este discurso, isto é suicídio coletivo. Aliás, eu parece-me que os Srs. não têm apreendido nada com o que tem sucedido nos últimos tempos e vão ainda, quer dizer, cavalgando a linguagem, e tal, esta da unicidade sindical, que passou aí despercebida, se calhar, para muita gente, da CGTP, do Karl Marx, etc., isto é impossível nós podermos aqui caucionar uma coisa destas. Naturalmente, que isto não tem nada a ver com o 25 de Abril. É a forma, é a linguagem que é utilizada, que é a mesma de há 48 anos, exatamente, não houve nenhuma evolução nesse sentido. Portanto e, devo dizer o seguinte, naturalmente, que o Partido Social Democrata tem divergências profundas, do ponto de vista ideológico, com o Bloco de Esquerda, até com o PAN, mas, relativamente às moções deles, embora haja ali um ou outro apontamento, nós vamos votar a favor, porque, de facto, estão bem concebidas e apontam aquilo que é essencial, que é, portanto, registar a liberdade, saudar a liberdade e o 25 de Abril. Portanto, perante isto, até, devo confessar ou devemos confessar, que até estamos constrangidos. A verdade é esta. Portanto, não é possível votar à favor da moção da CDU, votaremos à favor de todas as outras moções dos outros partidos. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais inscrições? Terminamos, não é? Quem é que pretende intervir? Se não houver, passamos às votações. Há uma, Armando Farias. Mais?

**Armando Farias, da CDU**, disse: “ Defesa da honra.



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Está bem, vamos às inscrições. Não há mais inscrições. Então, passamos, a seguir à defesa da Honra do Armando Farias, passamos às votações. Armando Farias, faz favor.

**Armando Farias, da CDU,** disse: “A defesa da honra porque é a figura que pode-se utilizar, não é? Porque, de facto, os insultos do Eleito do Chega, é o habitual, não é. O Eleito do Chega permite-se vir aqui insultar (imperceptível), precisamente, porque morreram comunistas no combate contra o fascismo, para que o Sr. agora hoje, possa falar, possa insultar e possa vir a ter as suas (imperceptível)... O seu Presidente, gosta de mostrar fotografias na Assembleia, eu, também, vou mostrar esta fotografia, não é, duma assessora que diz que foi para o Chega: a antiga deputada do PAN: foi para o Chega para humanizar o Chega, disse ela, e eu só posso concluir duas questões. Ou o Sr. não foi às aulas, ou, foi lá e veio pior. Obrigado Sr. Presidente.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Terminada a defesa da Honra, passamos à votação. A moção da CDU. Vamos votar pela ordem que foram apresentadas, não é. Portanto, moção da CDU. Quem vota a favor levanta o braço. Moção da CDU é a que estamos a votar certo? Ok, só para confirmar as votações. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. Quem vota contra? Pode baixar. Portanto a moção foi aprovada pelos votos a favor da CDU, do PS, do Bloco de Esquerda, do PAN. Há a abstenção do PSD e dos eleitos independentes, independente eleita, e o voto contra do Chega.

### **Aprovada a Tomada de Posição nº 26/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Trinta e um (31) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1

Cinco (5) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do independente Henrique Rodrigues: 1
- Da independente Soraia Rosário: 1

Um (1) voto contra do seguinte eleito:

- Do grupo municipal do CH: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para a votação da Saudação, do Partido Socialista. Quem vota a favor, levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. Quem vota contra? Portanto a moção do Partido Socialista foi aprovada pelos votos a favor da



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

CDU, do PS, do PSD, do BLOCO e do PAN e de um independente, da independente Soraia e a abstenção do Chega e do Eleito Henrique Rodrigues.

### **Aprovada a Tomada de Posição nº 27/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Trinta e cinco (35) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Da independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Duas (2) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do independente Henrique Rodrigues:1
- Do grupo municipal do CH: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para a votação da Saudação do PSD. Quem vota a favor levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Desculpem lá, abstenções outra vez. Abstenções. Quem vota contra? Portanto a moção de Saudação do PSD foi aprovada com os votos a favor da CDU, do PS, do PSD, Bloco de Esquerda, do PAN e do Eleito do Chega e da eleita Soraia e a abstenção do independente Henrique Rodrigues.

### **Aprovada a Tomada de Posição nº 28/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Trinta e seis (36) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Uma (1) abstenção do seguinte eleito:

- Do Independente Henrique Rodrigues:1



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Então, passamos para o documento seguinte que é do Bloco de Esquerda, Saudação ao 25 de Abril e a votação de quem vota a favor levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. Quem vota contra? A Saudação do Bloco de Esquerda foi aprovada com os votos a favor da CDU, do PS, do PSD, do Bloco de Esquerda, do Eleito do Chega, do PAN, da Soraia Rosário e... não, peço desculpa, o Chega não votou a favor, absteve-se, portanto, duas abstenções, Chega e Henrique Rodrigues, Eleito independente. Certo? Muito bem. Obrigado.

### **Aprovada a Tomada de Posição nº 29/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Trinta e cinco (35) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Da Independente Soraia Rosário : 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Duas (2) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para a Saudação do PAN, a Saudação do 25 de Abril do PAN, quem vota a favor levanta o braço. Podem baixar. Podem baixar, os a favor podem baixar. Abstenções? Votos contra? A Saudação foi aprovada com os votos a favor da CDU, do PS, do PSD, do Bloco de Esquerda, do PAN e da eleita Soraia Rosário, a abstenção do Eleito Henrique Rodrigues e o voto contra do Chega. Certo? Correto.

### **Aprovada a Tomada de Posição nº 30/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Trinta e cinco (35) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Da Independente Soraia: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

Um (1) voto contra do seguinte eleito:

- Do grupo municipal do CH: 1

Uma (1) abstenção do seguinte eleito:

- Do Independente Henrique Rodrigues:1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Pergunto se haverá alguma declaração de voto? Apontado Mário Macedo, depois, Ivo Gomes. Mário Macedo, faz favor. E, a seguir, Nuno Capucha.

**Mário Macedo, do BE,** disse: “Obrigado Sr. Presidente. Boa noite a todos, novamente. Nós votámos de forma favorável todas as moções, até por respeito ao dia da liberdade. Nós não concordamos, há sempre um ponto ou outro que nós não concordamos. Nós queremos aqui realçar apenas porque já na parte deliberativa, por isso, somos forçados a fazê-lo, por via desta declaração de voto. A moção da CDU, o ponto 4, nós até concordamos e o ponto 5 nós temos dúvidas. Nós queremos que fique registado que o nosso voto favorável não nos vincula a estes pontos. E eu queria, também, recordar que na Assembleia Municipal do dia 29 de dezembro, a CDU trouxe a esta casa uma moção neste sentido para a reposição das Juntas de Freguesia, foi aprovada com os votos da CDU e a abstenção de todos os outros partidos, exceto do PSD que votou contra, pelo que, no nosso entender, estes pontos que já foram deliberados por esta Assembleia não deveriam voltar a ser deliberados e, muito menos, no meio de uma moção de Saudação ao 25 de Abril. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Ivo Gomes, faz favor.

**Ivo Gomes, do PAN,** disse: “O deputado Mário Macedo acabou de dar, exatamente, as mesmas justificações para a minha declaração de voto que é, precisamente, nas deliberações da CDU, os pontos 4 e pontos 5. Já tinham sido discutidas nesta Assembleia Municipal e são temas complexos e são temas que acho que extravasam daquilo que é a discussão e qualquer voto de Saudação ao 25 de Abril. Portanto, é tudo uma mistura de temas, nós compreendemos que isto tenha a ver com o cumprimento da Constituição, porém, são temas complexos que devem ser discutidos noutra plataforma. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Nuno Capucha, faz favor.

**Nuno Capucha, do CH,** disse: “Sr. Presidente, em termos de, portanto, vou justificar as abstenções, o voto contra não sei como é que pretende proceder em termos de contagem no tempo, porque, à partida são 2 minutos para cada... para cada voto contra, não é.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Para cada são 5 que têm. Faça as declarações de voto, senão, eu cá intervirei. Faça as declarações de voto.

**Nuno Capucha, do CH,** disse: “ Exatamente. E vou justificar o motivo pelo qual votei como votei. Obviamente, saúda-se o 25 de Abril porque é o dia em que foi derrubada uma ditadura e, felizmente, graças a Deus, não caímos noutra, graças ao 25 de Novembro, mas, isto, claro, é tema para outra discussão. No caso do PS, eu, preferi abster-me porque há aqui uma expressão do PS



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

que não corresponde à realidade: a “escola democrática”. Neste momento, a escola não é democrática. Agora, este ministro da educação, João Costa, é o grande impulsionador da implementação da ideologia de géneros nas escolas portuguesas, que muito sofrimento tem causado às famílias que se opõem, seja por valores morais ou religiosos, que não querem os seus filhos doutrinados. E, se falamos em liberdade religiosa, temos de falar, também, atualmente, que tem de haver neutralidade ideológica. Em relação à declaração do Bloco de Esquerda, abstenho-me. Continua a ter uma linguagem, refere uma linguagem... já mais tratada quando fala em padrões de colonialidade e, afinal, eu pergunto, entre os eleitos do Bloco de Esquerda e entre todos os eleitos, quantos afrodescendentes estão? Essa é uma questão para pensarmos. Em relação à declaração, à moção do PAN, votamos contra porque consideramos que contém elementos com os quais não podemos concordar. Em primeiro lugar, há a questão da referência às pessoas LGBTI+, sempre com aquelas siglas, mas, antes disso, quero referir que o PAN diz, e bem, que as pessoas com deficiências continuam a aguardar a adaptação aos acessos. É um facto. Isso é um facto aqui no Seixal. Nós discutimos na última Assembleia a inclusão, a inclusão na linguagem, esquecemos, por exemplo, de dizer os acessos à loja do cidadão, não é um acesso fácil para pessoas que se tenham que locomover em cadeiras de rodas. Voltando às pessoas LGBTI+, não pode haver, consideramos que não pode haver discriminação, nem positiva nem negativa, com base nas preferências sexuais. Portanto, o mundo não tem de se mudar para se adequar à vontade de alguém, que, por exemplo, nasce homem, no dia a seguir quer ser mulher e competir com as mulheres no desporto e, no outro dia, por exemplo, quer que o considerem como uma árbitro (?). Nada tenho contra as pessoas Trans, eu próprio quero dizer que sou Trans, transfinanceiro, sou uma pessoa rica que nasceu num corpo de uma pessoa pobre, mas tenho que viver com isso, não quero que o mundo mude por minha causa. Continuando, há a questão da tauromaquia e, claro, divide o PAN e o Chega. Recordo que o Chega e, por isso, também, votamos contra, defende a preservação e a valorização do património cultural, das tradições portuguesas, assim como, do mundo rural. Aliás, recordo que nós temos, entre os eleitos para a Assembleia da República, um médico veterinário. E, há uma última questão, peço desculpa, há a questão que o PAN refere da questão das diferenças salariais e do acesso à educação e ao emprego. E, é outra linguagem que nós consideramos que deve ser atualizada. Se o Ivo Gomes, por exemplo, consultar o PORDATA e tentar perceber quantos alunos do sexo feminino, em percentagem dos matriculados no ensino superior, existem, descobrirá que em 1991, existiam 56,7%, houve uma diminuição em relação ao ano passado, 53,6%. Mas, contudo, as mulheres continuam a estar em maioria e, curiosamente, e para acabar, contrariando as teorias LGBT, claramente, em engenharias elas estão em minoria, não por uma questão de falta de acesso, mas, por uma questão de preferência, porque, de facto, a base biológica importa, e de que maneira, enquanto que na saúde e protecção social, ultrapassa os homens, chegando aos 77%. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para o documento seguinte... ok, está bem, não tinham levantado. Pronto, então, vamos lá ver para fecharmos. Certo, não é isso... a





## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

declaração, pronto, foi opção. Vou perguntar é se há mais alguma declaração de voto, para além, agora, do PS? Não há, então. Pronto. Samuel Cruz, faz favor.

**Samuel Cruz, do PS**, disse: “ Para não gastar tempo o Bloco de Esquerda e o PAN, se me permite, vou subscrever, na íntegra, as declarações de voto que aqui já fizeram, que era aquilo que eu aqui vinha fazer, com mais uma pequena nota. A unicidade sindical que é referida ali é factual, é histórica. Mas, essa é uma questão em que, mais uma vez, o PCP ficou do lado errado da história, como se veio a provar posteriormente.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos, então, para o documento seguinte. É uma moção chamada... o quê?

**José Geraldes, do PS**, disse: “Mas éramos os dois...

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “É pá, vocês são do PS... não, não registei, não registámos, pá. Bom, agora, é que não há mesmo mais nenhuma declaração de voto, certo? Do PS, não é?

**José Geraldes, do PS**, disse: “É sobre a Saudação do PAN. Apesar da Saudação do PAN estar um pouco a preto e branco, e com pouca cor, o Partido Socialista entende que votou a favor, como se compreende. Algumas das referências do PAN, estão em sintonia com as do PS. Nos últimos Governos, também com o apoio do PAN, foram enfrentadas algumas delas e o orçamento, agora, em discussão, continua e amplia o trabalho feito e a busca de convergência. Vou fazer chegar à Mesa um documento escrito, com detalhe, com os prós e os contras, tentando dar um pouco mais de solenidade à sua Saudação. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Ok, então, agora sim, é a moção do Chega: “Falta cumprir a liberdade no Concelho do Seixal”. É subscrita por Nuno Capucha, faz favor.

### **II.8. O Grupo Municipal do CHEGA apresentou uma Moção “Falta Cumprir a Liberdade no Concelho do Seixal”, subscrita por Nuno Capucha.**

(Documento anexo à ata com o número 8).

**Nuno Capucha, do CH**, disse: “O Chega decidiu com esta moção, oportunamente, apresentar, durante o 25 de Abril, suscitar novamente a questão qual é o papel do boletim Municipal na vida Municipal. A nossa proposta, durante campanha eleitoral, era transformar o boletim num veículo de prestação de contas e tentamos, na altura, perceber quanto custa o Boletim Municipal e, não foi possível. Não foi possível fazê-lo. É fácil perceber que o Boletim Municipal, qual é a tendência do Boletim Municipal. Chamo a atenção dos eleitos desta Assembleia que o Boletim Municipal oculta, não só o que se passa na vida da Assembleia e, também, de outras coisas, mas, vamos aqui situar-nos, concretamente, na vida da Assembleia Municipal. As únicas referências que eu vi, desde que esta legislatura começou, foram, além da tomada de posse, vi um a referência no último número de 2021, do ano passado, sobre, retomando a questão das tarifas dos resíduos e, também, da aprovação do orçamento para 2022. Considero que, não é preciso ter um curso de jornalismo



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

para dizer que a linguagem, para além da abrangência, que tem de ser maior, a linguagem tem de ser outra. Por exemplo, fala-se em moções, em moções que são apresentadas. Não significa quem é que as apresenta. Vou dar um exemplo. Num último número foi aprovado por maioria, uma moção que defende a criação do Conselho Municipal da Juventude. Não se refere quem é que apresentou, eu sei porque estava cá, mas, não se refere quem é que apresentou essa moção. Em contrapartida, dá-se, logo, faz-se cair o foco sobre a resposta do Vice-Presidente, Paulo Silva. Considero que esta situação tem de mudar, o Boletim Municipal tem de cumprir a determinação, deliberação, aliás, da Entidade Reguladora para a Comunicação Social, que já foi emanada em 2011. É tempo de as coisas mudarem no Concelho do Seixal. Que se cumpra, plenamente, na vida da autarquia a liberdade prometida por Abril. Disse.

**O 1º Secretário** disse: “Então, estão abertas as inscrições para debatermos esta moção do Chega, “Falta cumprir a liberdade no Concelho do Seixal”. Façam o favor de se inscreverem. Duas inscrições, desde já, Sr. Mário Macedo e o Sr. Eleito.. penso que Rui Belchior, é? Muito obrigado. Faça favor, o Sr. Mário Macedo.

**Mário Macedo do BE**, disse: “Eu tinha a intenção de vir aqui contar uma pequena história sobre este tema, mas, devido à última intervenção do Sr. deputado Nuno Capucha, vou ter que contar uma segunda história. Um Sr. deputado de fora perguntava se havia aqui alguém que era afrodescendente, que não havia ninguém e, por isso, não fazia sentido falar em colonialismo. Bem, eu sou afrodescendente, a minha avó era negra, nasceu em Angola e, por isso, pode não parecer, mas, existem afrodescendentes nesta Assembleia. A segunda história que eu queria contar e partilhar com todos vós. Em 2001 decorriam as primeiras eleições autárquicas em que o Bloco de Esquerda concorria. A nossa candidata, Almerinda, que eu aproveitei para lhe dar os parabéns porque ela hoje faz anos, infelizmente, não pôde estar cá presente porque está doente, mas, ficarão os parabéns e os créditos. Ela, na altura, dizia num debate, que está público, está no Youtube, podem ir lá consultar, ela dizia que o Boletim Municipal funciona como um instrumento de propaganda da Câmara. Ou seja, o Bloco de Esquerda, há 20 anos, desde o seu nascimento, desde que houve as eleições autárquicas, diz e, repete isto, nós acreditamos nisto, nós achamos que isto deve ser mudado e isto é uma situação a melhorar e que não pode continuar a ser assim. Portanto,....

**O 1º Secretário** disse: “Eu peço desculpa, mas, agradecia que terminasse.”

**Mário Macedo do BE**, disse: “Eu termino já, eu termino já. Obrigado. Mas, nós não podemos caucionar esta moção, pois, instrumentaliza o 25 de Abril para estes fins. Por isso mesmo, por este motivo nós votamos contra esta moção. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Rui Belchior faz favor, tem a palavra.

**Rui Belchior, do PSD**, disse: “Bem, de facto, este tema do Boletim Municipal, não é novo, como todos sabem, já foram, aliás, apresentadas, aqui nesta Assembleia, várias moções, incluindo, naturalmente, o Partido Social Democrata, que já pedimos a sua extinção. Consideramos que o



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

dinheiro que é ali despendido, embora ninguém saiba, ao certo, logo aí está ferido o princípio da transparência, ninguém sabe, ao certo, quanto é que custa esse dito boletim, ser absolutamente parcial e, de facto, fazer um retrato que muitas vezes, não corresponde à realidade. Só aqui, a título de registo, as últimas fotografias, não é que isso seja importante, estou até particularmente à vontade porque não me meto em bicos de pés para aparecer em fotografias, etc., mas, não posso deixar de constatar as coisas como elas são. As últimas duas ilustrações feitas sobre esta Assembleia, a fotografia é desta bancada aqui, aliás, aqui da Câmara, do Executivo da Câmara, e estes eleitos não têm direito sequer a aparecer e, quando aparecem, é numa perspetiva absolutamente longínqua, nem sequer dá para perceber quem é quem. E, portanto, realmente, nós, também, temos defendido aquela expressão que está ali em cima, “Pela igualdade de Direitos”, não tem sido absolutamente verdade, aliás, muito longe disso. Há, até, a esse título vários exemplos que podia aqui dar, mas, lá está, não temos tempo, mas, quero recordar um episódio muito objetivo, que faz uma ilustração perfeita disto que estou a dizer. Há dois anos, se não estou em erro, há dois anos, a Câmara na sua página optou por fazer uma série, foram dezenas de vídeo-testemunhos, de personalidades, de trabalhadores da Câmara, de várias pessoas no Concelho do Seixal. O Vítor Cavalinhos, do Bloco de Esquerda, pediu, pediu, por favor, para todos os partidos com representação nesta Assembleia, também terem direito a esse vídeo-testemunho. Foi recusado. Portanto, isto é completamente inconcebível e inadmissível. E, nessa perspetiva, não se pode dizer que há igualdade de direitos. Não há. Aliás, já foram aprovadas aqui umas deliberações em que se teima em não aceitar cumprir essas deliberações. Bom, só a propósito, já foi hoje aqui falado, no Conselho Municipal da Juventude. Eu tive o cuidado aqui, no vosso documento, de verificar a quantidade e já há uma quantidade considerável de Conselhos que este Município tem, mas, o da juventude não pode ser, não se aceita, porque é uma deliberação que foi aprovada por proposta da oposição. Só pode ser essa a explicação, embora, tenham dado outras que nós não ficamos absolutamente convencidos. Mas há uma série de Conselhos, aliás, convido todos a lerem a página 13 deste Relatório de Contas para se aperceberem a quantidade de Conselhos que há neste Concelho, mas, o da Juventude, esse é que não pode ser. E, portanto, de facto, nós não aceitamos isto e, enquanto for assim, vamos continuar, evidentemente, a lutar para que, de facto, haja igualdade que ainda não há. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais inscrições, Samuel Cruz. Mais? Armando Farias. Samuel Cruz, faz favor.

**Samuel Cruz do PS** disse: “No início desta Assembleia, insurgi-me por este documento não ser discutido acerca do 25 de Abril. Insurgi-me, justamente, porque se há valor que o 25 de Abril representa, é a liberdade. E o que este documento nos fala aqui hoje, é de liberdade. E a liberdade não é apenas um formalismo. As eleições no Antigo Regime, no fascismo, também, existam, mas, eram um mero pró-forma. A mim, sou franco, as fotografias do Boletim Municipal não me chateiam assim tanto. Mas, o Boletim Municipal do Seixal e, eu assumo aquilo que digo, é uma perfeita comédia e uma afronta àquilo que é a democracia. Eu lembro-me, duas ocasiões, pelo menos, que rela-



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

tam, a forma como este boletim funciona, já há anos. Aqui há uns anos, por qualquer razão, eu penso que foi no fim de umas festas na Torre, o fogo de artifício não explodiu, não houve fogo de artifício. Notícia do Boletim Municipal, noticiou o espetacular fogo de artifício que tinha existido no fim da festa. Não existiu, mas o Boletim Municipal noticiou aquele, verdadeiramente, fantástico fogo de artifício. Isto é aquilo que é o Boletim Municipal do Seixal. Mas, há mais. Lembro-me de uma vez, que o Eufrázio Filipe, Presidente desta casa, apresentou um livro no Auditório Municipal. o Presidente Alfredo Monteiro, certamente, bem se lembra. Bem, azar dos Távoras, o livro não apareceu, não entregaram os livros a tempo, mas o Boletim Municipal apresentou a notícia espetacular da apresentação do livro que não existia, pura e simplesmente. Isto é o Boletim Municipal do Seixal no seu esplendor máximo. E se acham que isto vos dá lustro, que isto é algo digno, não é. Isto é enganar os munícipes, é enganar deliberadamente os munícipes. Mas, mais. O Boletim Municipal, tem censura prévia, porque não sai o Boletim Municipal sem o atual Presidente da Câmara ou o antigo Presidente da Câmara o ler de fio a pavio, dizer se concorda ou se não concorda com tudo aquilo que lá está. Isto é censura prévia. Era aquilo que fazia o fascismo e é aquilo que faz o comunismo na Câmara Municipal do Seixal e, é por isso, que não há liberdade na Câmara Municipal do Seixal. Este, esta queixa que aqui está, fui eu que a apresentei e, apresentei em 2011. E diz, exatamente, aquilo que aqui está, e já todos leram, que é para a Câmara Municipal do Seixal dar espaço. E, até diz mais, que é, antes, na fundamentação, verificando-se que o Boletim Municipal do Seixal não prevê a existência de qualquer espaço dedicado à opinião ou intervenção das demais forças políticas da autarquia, ao contrário do que seria desejável, à luz da Directiva 1/2008 da ERC, que é quem regula estas matérias no nosso país, respeitando, assim, o princípio do pluralismo e do livre tratamento, ainda que, adaptando a forma e adequando os meios que os seus responsáveis considerem mais adequados à realização dessas finalidades. A Democracia só se cumpre quando todos conseguem decidir em plena consciência. E para decidirem em plena consciência é preciso terem informação. O que acontece não é correto e não é correto em relação à Assembleia Municipal de Coruche. Vários documentos, neste mandato, aprovados aqui, aprovados por proposta da oposição. O que é que se diz acerca dos documentos? Nem uma linha. Diz-se aquilo que foi a argumentação do Sr. Presidente da Câmara para tentar que fossem rejeitados. Mas, aquilo que é a vontade soberana desta Assembleia, não conta, não é escrita, não interessa para nada. Os Srs., nisto, não são democratas, não respeitam a liberdade, não respeitam o povo do Seixal.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Armando Farias, faz favor.

**Armando Farias da CDU** disse: “Esta discussão dos boletins municipais, como já foi dito, tem sido discutido, mas, não é exclusivo aqui do Seixal. Isto passa-se em todas as autarquias, onde se discute a questão dos boletins municipais, portanto, tem que ver com os critérios dos boletins municipais. Agora, a reboque desta discussão, o que está aqui em causa na moção não é nada disso. O que está aqui a reboque disso, o que está aqui na moção, é pôr em causa a liberdade no Concelho do Seixal. E, é contra a população do Seixal, porque, a autarquia CDU vai fazer 50 anos de gestão no Seixal e é por vontade popular, não é pela vontade do PS nem de outros partidos. É pela



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

vontade popular. E vai fazer 50 anos de gestão autárquica e, portanto, é o povo que escolhe a autarquia. E, é isto que está em causa, porque, começa por dizer o título “Falta cumprir a liberdade no Concelho do Seixal”. Então, perguntem ao povo, não é. E, aliás, até diz aqui um parágrafo, “libertar o Seixal do fascismo da opinião pública”, até, acusam a opinião pública de fascista, não é. Portanto, até isso está em causa. Mas, enfim, não sei se vocês participaram nas comemorações do 25 de Abril, nas grandiosas festas do 25 de Abril. O povo do Seixal é um povo trabalhador, é um povo honesto, tem raízes históricas contra o fascismo, pela liberdade, a participar numa coisa excepcional, nas comemorações do 25 de Abril, no Concelho do Seixal. E é isto que vocês não gostam mas têm que aguentar. Obrigado Sr. Presidente.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Não, não há mais intervenções, confirma-se? Sr. Vice-Presidente da Câmara, alguma referência, se entender...?”

**Vice-Presidente da Câmara** disse: “Não, Sr. Presidente. Não vale a pena, já foi respondido pelo Eleito Armando Farias.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Está, obrigado. Nuno Capucha, pretende intervir? Como proponente, como proponente.

**Nuno Capucha, do CH**, disse: “Muito rapidamente e, para concluir, Armando, penso que, não deve ter lido bem. Omitiu propositadamente. Das duas, uma, ou não leu o que eu escrevi ou mentiu. Está aqui escrito, opinião única, que é isso que sucede nos países comunistas. Ok? Mário, lamento imenso que o Bloco de Esquerda vote contra, reconhecendo a justiça desta moção. E, espero que a partir daqui algo mude. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vamos colocar a votação esta moção. Quem vota a favor levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. Quem vota contra? Podem baixar. A moção foi rejeitada com votos a favor do PS, do PSD, do Chega. A abstenção do PAN e dos eleitos independentes e os votos contra da CDU e do Bloco de Esquerda.

### **Rejeitada a Tomada de Posição nº 31/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Dezasseis (16) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

Dezoito (18) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2

Três (3) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do Independente Henrique Rodrigues:1



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Alguém, há declarações de voto? Ivo Gomes, Samuel Cruz, mais? Pronto, só estas duas, Ivo Gomes e Samuel Cruz. Faz favor. Ivo.

**Ivo Gomes, do PAN**, em declaração de voto disse: “Muito obrigado, Sr. Presidente. Ainda que concordemos com as deliberações, com a tomada deliberativa, existem algumas declarações no teor da proposta com as quais não podemos concordar, que são abusivas, até, dos valores do 25 de Abril. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Samuel Cruz.

**Samuel Cruz, do PS** disse: “A declaração de voto é para lembrar António Augusto Louro. António Augusto Louro, disse, há mais de 100 anos, “Sem liberdade não há democracia e sem instrução não há liberdade-”. Adaptando as suas palavras ao dia de hoje, sem conhecimento não há liberdade. Sem que o povo possa decidir em consciência, não há democracia. É isso que este Boletim Municipal promove. É isto que as sucessivas condenações da CDU, ou melhor, da Câmara Municipal do Seixal, pela Comissão Nacional de Eleições, por violar as regras eleitorais, não gostam que eu diga que fazem batota, mas, são condenados porque não cumprem as regras das eleições e isso quer dizer que, quem não cumpre as regras, faz batota. É por isso que nós dizemos que não é correto aquilo que se passa em relação ao Boletim Municipal, não é correto aquilo que a Câmara Municipal do Seixal faz nas eleições. Sem liberdade, sem educação, não há verdadeira democracia. E assumimos que no Concelho do Seixal não há verdadeira democracia.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “ Pois, mas a verdade é que quem mais ordena é o povo.

**O Vereador Paulo Silva**, em defesa da honra disse: “O Partido Socialista diz que quem não cumpre as regras faz batota. E foram condenados. Sabe bem que foram condenados por um material de propaganda que fizeram e que foi considerado pela Comissão Nacional de Eleições como ilícito...

**Samuel Cruz do PS:** Não é verdade.

**O Vereador Paulo Silva** disse: “É verdade. Sr. Eleito, sabe bem disso.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Sem comentários, se faz favor.

**O Vereador Paulo Silva** disse: “E, pelos vistos, vocês fizeram batota consciente, porque sabiam. Portanto, é isso que eu tenho a dizer.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Pá, sem comentários, pá. Ok? Sem comentários. É pá, vamos lá acabar com os comentários. É pá, quando eu conseguir falar, pá e, quando, os Srs. eleitos não falarem, só falam quando têm a palavra. Samuel Cruz, defesa da Honra.

**Samuel Cruz do PS** em defesa da honra disse: “O que o Sr. Vereador Paulo Silva aqui está-se a referir é uma publicação do Partido Socialista que tinha por título “Outro Boletim Municipal”. Não



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

houve nenhuma queixa sobre essa publicação e não houve nenhuma condenação, portanto, aquilo que diz é mentira e desafio-o a trazer a esta Assembleia a condenação do Partido Socialista, porque as deliberações da Comissão Nacional de Eleições são públicas. Desafio-o a trazer aqui, mas, não pode porque ela não existe. Existe uma referência da Comissão Nacional de Eleições, mas não existe nenhuma condenação acerca desse assunto.

**O Vice-Presidente da Câmara** disse: "Sr. Vereador, Sr. Eleito Samuel, sabe...

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: "Ó Sr. Vice-Presidente... pronto.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: "Muito bem. Então, passamos para o último documento que é da CDU...

**O Vice-Presidente da Câmara** disse: " (impercetível)

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: "É pá, Sr. Vice-Presidente...

**O Vice-Presidente da Câmara** disse: " (impercetível)

**Tomás Santos, do PS,** disse: "Calma, calma... A verdade dói... calma...

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: " É pá, desculpem lá, Sr. Vice-Presidente e Sr. Eleito Tomás Santos, não lhe dei a palavra nem a um, nem a outro.

**Vice-Presidente ou Tomás Santos:** Tem razão, peço desculpa.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: "Passamos para o último documento.

### **II.9. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Tomada de Posição sobre o Plano Estratégico da Água 2030, subscrita por Armando Farias.**

(Documento anexo à ata com o número 9).

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: "É uma "Tomada de posição sobre o Plano Estratégico da Água 2030", é da CDU. Tem a palavra Armando Farias. Faz favor.

**Armando Farias, da CDU,** disse: "Tendo em conta que não tenho tempo suficiente vou resumir aqui a posição. Encontra-se em processo de consulta pública, até ao dia 12 de maio, o Projeto de Resolução do Conselho de Ministros que aprova o PensaAR 2030. O documento concentra a análise, sobretudo, a partir de 1993, mas, não se pode esquecer o relevante trabalho desenvolvido pela generalidade das autarquias locais, na sequência da Revolução de Abril, a seguir o abastecimento de água e a construção de redes de esgotos como prioridades na sua atuação, contando, muitas vezes, com o trabalho unitário das populações, o que se traduziu numa melhoria substancial da qualidade de vida. As alterações verificadas a partir desta data tiveram, como característica principal, procurar capturar e expropriar esta competência aos Municípios com a separação entre a alta e a baixa e a criação de sistemas multimunicipais, passando o Estado a assumir esta competência abrindo caminho à transformação deste sector num negócio, correndo sempre o risco da sua priva-



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

tização, que já esteve nas intenções de diversos Governos e que já aconteceu no setor da gestão dos resíduos urbanos. Ora, a intervenção autárquica deve ser balizada, neste domínio pelos seguintes princípios: a garantia da gestão pública da água e de todos os seus níveis; o respeito pela autonomia local, tendo em conta o quadro constitucional e o quadro de competências das autarquias locais; impedir a transformação da água num negócio, que, sob pretexto de natureza ambiental, e de uma pertença de atribuição de valor ao recurso água, hipervaloriza a componente financeira; garantir a acessibilidade física e económica dos utilizadores; assumir como prioridade de intervenção, assegurar a eficiência hídrica e a qualidade do serviço a prestar. Portugal, não tem, atualmente, um problema de qualidade da água, pois os indicadores da água, seguro, são adequados. Considerando complexo, o conteúdo do documento em apreciação, a Assembleia Municipal do Seixal, reunida a 28 de Abril, delibera: Emitir parecer globalmente desfavorável ao projeto de resolução, reclamando a sua revisão e alteração das prioridades apresentadas dando margem e foco no combate às perdas de água e da eficiência hídrica; o plano, tal como aqui instrumentos para o setor, deve garantir a sua gestão pública no acesso aos fundos comunitários, sem qualquer discriminação ou condições prévias; que sejam adotadas medidas de apoio aos Municípios, como entidades gestoras, por parte das entidades ligadas ao setor, com destaque para a ERSAR e para a APA, respeitando sempre a autonomia dos Municípios com realce para as opções em matéria tarifária e plano de financiamento, prevalecendo as regras de 3 pontos: tarifas, subsídios de exploração e subsídios ao investimento. Obrigado, Sr. Presidente.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Sr. Eleito da CDU, Sr. líder da CDU teve uma tolerância de 40 segundos, portanto, que daremos, o Bloco já teve e, portanto, daremos, também. Aliás, tem sido esse o critério, da tolerância, sem ser excessiva, não é. Ora, intervenções? Samuel Cruz.

**Samuel Cruz do PS** disse: “Esta matéria é complexa. O documento em análise tem cerca de 300 páginas, a própria moção, também, acho que, enfim, é confusa, para dizer o mínimo, portanto, vou tentar no tempo, no curto tempo que me resta, dizer o seguinte: em primeiro lugar, isto parte de uma premissa que é errada que é, a Assembleia Municipal do Seixal é a Assembleia da República. Não é. E, portanto, se queremos analisar este documento que é o plano estratégico para o abastecimento da água e gestão das águas residuais e pluviais para 2030, devemos fazê-lo à luz da realidade do Seixal e não com generalidades como aqui, essa tomada de posição, nos traz. E, vamos então, ver qual é a premissa básica deste assunto. A água é um bem público escasso. Porque é público é gratuito, aquilo que se paga é a captação e a distribuição até nossa casa. O que pagamos não é a água que bebemos, é o serviço de a meter na nossa torneira. Essa é a primeira premissa. A segunda, é que é escasso. E como é escasso isso deriva que todas as políticas públicas devem promover a utilização deste bem de uma forma eficiente. Eu penso que estas duas premissas, que é, pública e escassa, e que, por isso, deve ser gratuita e que deve ser bem utilizada nos unem a todos, e, também, é uma premissa deste documento. Dito isto, passemos àquilo que se passa no Concelho do Seixal, que é importante. Uma das maiores riquezas do Concelho do





## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

Seixal é o seu aquífero. É diferente explorar a água no Concelho do Seixal, onde se faz um furo e sai a água com qualidade para ser distribuída às casas, do que, por exemplo, aquilo que acontece em Lisboa que capta em Castelo do Bode água de superfície e, por isso, tem muito menos qualidade e tem que ser tratada e que depois tem que ser transportada deste Castelo de Bode, até Lisboa, com os custos que isso tem. É diferente, o serviço que é prestado em Lisboa e em tantos Concelhos deste país que têm captações à superfície, daquilo que se passa no Concelho do Seixal. E, sempre que discutimos este assunto, não nos podemos esquecer desta realidade. E, por isso, a ERSAR estabeleceu um princípio muito claro, que é, a tarifa da água deve corresponder ao custo da sua exploração. E depois disse mais: as Câmaras Municipais, para se comprovar isto, devem ter um custo, um centro de custo autónomo para a água, ou seja, nós hoje vamos analisar o relatório de contas da Câmara e deveria de haver um capítulo em que se dizia, nós, para distribuímos água gastamos isto e os rendimentos que temos com a água é isto. Mas, a Câmara Municipal do Seixal, porque não é transparente, porque não quer a transparência, nunca o fez. Eu, várias vezes, quando era Vereador alertei para isto e não o faz. Mas, não o faz por uma questão muito simples, é possível ver nestes rendimentos e, neste documento e, se vocês quiserem, podem ver, o ano passado a Câmara Municipal do Seixal cobrou de água 7 milhões 836.202 euros. E, todos sabemos, apesar de não o demonstrarem nos documentos que aqui nos trazem, que a Câmara Municipal do Seixal não gastou 8 milhões de euros para captar e para distribuir água no nosso Concelho. Não gastou. E, por isso, para a Câmara Municipal do Seixal, a água é um negócio. Para outras Câmaras, que até têm a água mais cara, mas que lhes custa muito mais captá-la e distribuí-la, não é um negócio. Mas, o que tem que acontecer e é isso que a todos nos deve unir, é que haja um centro de custos próprio, onde se veja o que é que custa e quais são os rendimentos, porque, nem devemos subsidiar o consumo da água, ou seja, aquilo que água custa aos consumidores, não deve ser abaixo do seu preço de custo, porque, dessa forma, estamos a subsidiar o consumo. Nem o contrário é verdade, porque, não deve dar lucro, porque, justamente, a água não é um negócio. Depois, passemos àquilo que são as partes deliberativas da questão. Diz aqui “Alterar as prioridades apresentadas-”. Esta ordem é um equívoco. As prioridades são apresentadas sem nenhum tipo de ordem, quer dizer, tinham que ser escritas, mas, não diz em parte nenhuma do documento diz que umas são mais importantes do que as outras. Isso é um disparate. Mas, vejamos: “Com enfoque no combate às perdas de águas e na eficiência hídrica-”: isto consta do documento da ERSAR. Mas o que é que faz a Câmara Municipal do Seixal no combate às perdas de água e na eficiência hídrica? Quantos donos subaquáticos tem a Câmara do Seixal? Para ver, a única forma eficaz, é enviar drones que enfiemos dentro das condutas e vamos ver onde é que está a fuga, onde é que está a fraude. Outras Câmaras têm. Quantos é que a Câmara Municipal do Seixal tem? Zero. Ou, parafraseando o Sr. Presidente da Câmara, que gosta da expressão, bola. Depois, e isto é a preocupação da Câmara Municipal do Seixal com as perdas e com a fraude. Mas, temos mais. Diz que, “Devem garantir a gestão pública do serviço” e, depois, no parágrafo a seguir, diz, “No respeito pela autonomia do poder local-”. Ora, isto é uma contradição. Eu também defendo a gestão pública da água e entendo que deve ser pública, mas, entendo que não me



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

tenho que meter na casa do vizinho. Todos os autarcas são fruto do voto do povo e, se existem autarcas que entendem que devem privatizar a sua água, é o povo quem mais ordena, como, muito bem, ainda agora dizia o Presidente Alfredo Monteiro, e não devemos ser nós a dizer como é que eles têm que governar a sua casa. Isso é um problema de cada um. No Seixal, a água é, e bem, pública e eu sempre pugnairei por isso. Mas, isso não me dá a liberdade de impor a minha solução aos outros. E, por fim, portanto, é essa a questão. Nada indicam aqui, por exemplo, sobre, e que também está no documento, o aproveitamentos das águas pluviais. O Partido Socialista, apresentou uma proposta para o aproveitamento das águas pluviais em 2018, na Câmara Municipal. O que é que lhe aconteceu? Teve um veto de gaveta, nunca foi a discussão. Os Srs., antes de mais, tinham o direito de votar contra, dizer, não concordamos, mas, não, a liberdade no Seixal é assim, não se faz a discutir, não se faz na liberdade do voto. Faz-se na gaveta, não deixando, sequer, que seja discutido. Pode ser que agora, têm aqui uma boa oportunidade, para que, de novo, retomemos o tema e para que no combate ao desperdício, nos edifícios municipais, as águas pluviais, sejam aproveitadas. Nada é dito aqui sobre o sistema de saneamento. Bem, mas, nós já dissemos, o princípio do poluidor-pagador é um princípio que o Partido Socialista defende e o PEIT é uma coisa correta, mas, isso não vos interessa. Disse, Sr. Presidente.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “A mesma tolerância que já teve a CDU. Mais intervenções, se for caso disso e... para fecharmos. Não há mais pedidos de... bom, o Rui Belchior e mais quem que é para fecharmos as inscrições? Quem é que, quer mais intervir? Não há. Então fechamos com o Rui Belchior.

**Rui Belchior do PSD** disse: “Muito obrigado, Sr. Presidente. Só para registar o facto e é isso que nós aqui viemos fazer, em particular, registar o facto de a grande diferença entre os partidos com políticos profissionais e as outras estruturas. Tive a oportunidade agora de questionar os meus companheiros, os outros líderes dos outros partidos mais pequenos, digamos assim e nenhum faz ideia de nada sobre esta discussão, connosco incluídos, nós não fazemos ideia nenhuma sobre esta matéria e não ficámos melhor esclarecidos com este debate que assistimos aqui entre o PS e a CDU e, portanto, era só para deixar esta marca vincada e dizer que naturalmente perante isto vamos abster-nos naturalmente, naturalmente, como consequência. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Sr. Vice-Presidente, se faz favor.

**O Vice-Presidente Paulo Silva** disse: “Sr. Presidente da Assembleia, solicitava ao Sr. Vereador Joaquim Tavares, que tem esta matéria no seu pelouro, que esclarecesse os eleitos e que se pronunciasse sobre o teor desta moção.

**O Vereador Joaquim Tavares** disse: “Muito obrigado, senhor vice-presidente. Muito boa noite a todos. Uma primeira nota sobre a importância que tem a Assembleia Municipal pronunciar-se no quadro de uma consulta pública e, aliás, faz todo o sentido o fazer enquanto o órgão como qualquer um dos Eleitos o poderá fazer individualmente ou qualquer cidadão - é para isso que seguem as consultas públicas - e mesmo perceber a dificuldade na leitura de um documento tão denso também se percebe o nervosismo na defesa do mesmo que o Sr. Vereador aqui colocou e



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

tentativa de fazer esquecer o documento falar nalgumas questões que têm a ver com o Concelho do Seixal. Mas omitiu a questão fundamental que caracterizou o serviço no ano de 2021. Aquilo que caracterizou o serviço de abastecimento de água foi, para além da qualidade da água, que continua e continuamos a distribuir aos munícipes, houve um esforço da autarquia em acompanhar as dificuldades dos consumidores todos - não só das famílias - todos os consumidores com a redução das taxas e tarifas durante o período da pandemia prolongando e, portanto, fazendo assim um apoio àquilo que eram as dificuldades que todos estavam a pensar. E portanto esse é realmente o elemento que caracteriza aquilo que foi o nosso desempenho em 2021. Também uma palavra sobre as privatizações porque o documento em si aquilo que aponta é o criar condições para privatizar o setor. E, naturalmente, poderemos ter opiniões diferentes sobre esta matéria mas no que diz respeito à água até pelas experiências do nosso país, onde no Norte fizeram várias tentativas de privatização que depois resultavam em dívidas significativas dos Municípios, temos também outras experiências a própria cidade de Paris que privatizou e depois voltou atrás com esse processo. Porque a água, pelo bem que é e pelo que significa para a vida deve ser gerida por uma entidade pública, deve ser gerida sem esse conceito do lucro e isso é aquilo que nós temos feito aqui no Concelho. Temos feito uma gestão que tem permitido a água e as tarifas que lhe estão associadas com os preços mais baixos da área metropolitana de Lisboa e Porto. E, portanto, pensamos que estamos a gerir bem e pensamos que isso vai ser o caminho. Gostaríamos, naturalmente, que este documento, que agora está em discussão pública, pudesse refletir questões fundamentais que têm a ver... e que já aqui foram colocadas com a reabilitação das infraestruturas e, naturalmente, com o combate às perdas e esses apoios são fundamentais num quadro em que... não é um problema do Concelho do Seixal, é um problema nacional e nos fóruns onde participamos sobre esta matéria todos os eleitos colocam. Grande parte das infraestruturas foram construídas pós 25 de Abril e essas infraestruturas estão hoje degradadas e precisam de intervenção. E essa intervenção tem uma dimensão que é quase incomportável para cada um dos Municípios, sem apoios. E se não dirigirem os fundos comunitários e apoios para esta intervenção estamos a comprometer também as questões que têm a ver com a água que estará disponível nos tempos mais próximos. Como é do conhecimento de todos, nós fazemos parte de uma associação intermunicipal da água, aqui na Península de Setúbal, estamos a trabalhar num projeto que não é só para hoje, é para os anos futuros, de concretização de uma distribuição para todos os concelhos captando nos locais onde há mais capacidade, onde o afluxo permite e criando bolsas de reserva que permitam também, em condições adversas, termos resposta para toda esta região. Esse é um trabalho que temos vindo a desenvolver e que também precisava de apoios para se concretizar, que é reconhecido inclusive pelas Águas de Portugal que têm feito vários... várias démarches no sentido de se poderem associar também a ele, porque têm interesse nessa... nesse trabalho que estamos a desenvolver e, portanto, eu penso que esta pronúncia e a proposta que aqui está, com estes 3 pontos, podem ser um contributo para melhorar o documento que agora está em discussão pública e, por isso, peço que ganharíamos se fosse aprovado. Disse. Muito obrigado, Sr. Vereador. E muito obrigado, Sr. Presidente.



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Muito obrigado Sr. Vice-Presidente. Passamos para... não havendo mais tempos, não é? Para a votação desta moção, desta tomada de posição sobre o plano de estratégia de água 20 / 30. Quem vota a favor levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Quem vota contra? Podem baixar. A tomada de posição foi aprovada com os votos a favor da CDU e do Bloco de Esquerda. Não... abstenção! Abstenção. Ora bem, da CDU, abstenções do PSD, do Bloco de Esquerda, do PAN, do Chega e dos eleitos independentes e o voto contra do PS. Declarações de voto, Samuel Cruz.

### **Aprovada a Tomada de Posição nº32 /XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Dezasseis (16) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16

Doze (12) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12

Nove (9) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**Samuel Cruz, do PS**, em Declaração de voto disse: “A minha declaração de voto é apenas para solicitar uma tomada de posição que, sendo esta uma tomada de posição, ou seja, uma tomada de posição desta Assembleia perante uma entidade externa, nos termos legais de uma intervenção que seja conduzida a declaração de voto e que, quando for remetida a posição desta Assembleia na ERSAR, que a declaração de voto a acompanhe e aí se estabeleça o regime legal. Sempre que existe pronúncia perante entidades externas, as declarações de voto devem... e tendo vencido, devem acompanhar a devida deliberação. Portanto é nesse sentido, que se transforme uma intervenção em declaração de voto e que acompanhe a deliberação.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais alguma coisa sobre o voto? Creio que não. É isso, confirma-se, não é? Bom, então terminamos o período de antes da ordem do dia. Intervalo.



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

### **III – Período da Ordem do Dia.**

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Ora bem, Srs. Eleitos, vamos recomeçar com o período da ordem do dia.

#### **III.1. Ata nº 10/2021 - 6ª Sessão Extraordinária, de 28 de dezembro de 2021. Aprovação.**

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Primeiro ponto é a ata nº10 de 2021, de 28 de dezembro, não podem votar por não terem estado presentes na sessão Rafael Louro, CDU, e Tomás Santos do PS, podem votar os substitutos que estiveram presentes, Manuel Guerreiro Silva, Maria Odete Filipe, do CDU, Diamantino Moreira do PS, Orlando Ribeiro, em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Corroios. Em relação a esta ata, alguma questão? Houve algumas notas, como é normal quando chegam, naturalmente incluídas e, portanto, sendo assim consideramos aprovada a ata 10 de 2021.

#### **Aprovada a Deliberação nº 15 /XIII/2022 por Unanimidade e em minuta com:**

Trinta e cinco (35) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 15
- Do grupo municipal do PS: 11
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “ Passamos para a ata nº 11 de 2021, da sessão ordinária de 19 de dezembro de 2021.

#### **III.2. Ata nº 11/2021 - 5ª Sessão Ordinária, de 29 de dezembro de 2021. Aprovação.**

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Não podem votar por não terem estado presentes na sessão Rafael Louro do CDU, Tomás Santos, PS, podem votar os substitutos que estiveram presentes, Manuel Guerreiro do CDU e Maria Odete Filipe do CDU, e Diamantino Moreira, PS e Orlando Ribeiro em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Corroios. Alguma consideração em relação a esta ata? Não havendo, consideramos a ata 11 de 2021 aprovada.

#### **Aprovada a Deliberação nº 16/XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:**

Trinta e cinco (35) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 15
- Do grupo municipal do PS: 11



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH:
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Um apontamento que tem a ver com, digamos, uma questão não incluída e que passaremos a incluir que é a informação em relação aos requerimentos dos Eleitos Municipais da Câmara, portanto, essa informação passará a estar incluída nas sessões ordinárias, é assim que o atual Regimento determina e, portanto, essa informação que é uma gralha no ponto de situação, de qualquer maneira, iremos requerer aos Eleitos da Assembleia Municipal e passaremos a incluir também na documentação que é distribuída previamente. Passamos para o ponto seguinte, ou melhor, os pontos seguintes, o 3... e 3º e 4º, apreciação da informação da Câmara sobre a atividade desta, e apreciação de informação do Presidente da Câmara sobre a atividade do Município, a situação financeira do mesmo e tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara. Faça favor.

**III.3. Apreciação de informação da Câmara, sobre a atividade desta, nos termos e para efeitos das alíneas a) e b) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**

**III.4. Apreciação de informação do Presidente da Câmara, sobre a atividade do município e situação financeira do mesmo, nos termos e para efeitos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro**

**O Presidente da Câmara Municipal**, disse: “Muito obrigado, Sr. Presidente. Alguns destaques neste primeiro ponto relativamente à atividade, antes de mais uma reunião no Concelho de Lisboa, com a nova direção da Associação de Municípios Portugueses, foi a primeira vez que se realizou e gostaria de destacar a importância política deste encontro, e que revela também uma nova dinâmica na Associação Nacional de Municípios, na qual o Presidente da Assembleia Municipal também é Vice-Presidente do Conselho Diretivo, uma reunião muito importante onde a direção da Associação Nacional de Municípios ouviu os autarcas da área metropolitana de Lisboa e também do Seixal, relativamente a aspetos importantes relacionados com o nosso momento atual. Não só a transferência de competências, mas também as discussões relacionadas com investimento, e com a ausência da participação dos Municípios, na definição daquilo que são as linhas de orientação principais, quer com a utilização dos fundos europeus, quer também com o Plano de Recuperação e Resiliência. Destacava também as iniciativas do Dia da Mulher e as celebrações, no Seixal, para além de uma sessão comemorativa, também tive oportunidade de inaugurar duas sedes, como eu já referi há pouco, no início da sessão, Movimento Democrático de Mulheres e Ação de Mulheres em Portugal. Também destacar a reunião com a direção do Sport Lisboa e Benfica onde ficou, portanto, firmada ou confirmada a decisão de manter o Centro de Estágios do Seixal e não, portanto, sair, segundo foi divulgado por alguma comunicação social. Também as assinaturas dos contratos de transferên-



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

cia de competências conjuntas da União de Freguesias do Seixal, Aldeia de Paio Pires e Corroios e que esperamos em breve também Fernão Ferro, uma reunião importante com a Sra. Secretária de Estado da Habitação, relativamente à transferência, melhor, ao processo de realojamento de Vale de Chicharos, o que quer dizer que esta semana que está a passar foi muito importante para garantirmos para já um segundo financiamento que ainda não está totalmente formalizado, mas já foi aprovado pelo IHRU, pela Secretária de Estado, portanto, esta reunião foi muito importante para podermos continuar este processo. E também, por fim, a visita ao novo autocarro da área metropolitana, também a sessão do terceiro aniversário do passe andante, o passe intermodal, o que demonstra bem como aquilo que alguns diziam que era utopia e que o PCP e a CDU vão reivindicar um passe a baixo custo para todos os operadores da área metropolitana de Lisboa e também no país, era algo utópico, mas afinal quando o homem sonha, pensa e trabalha, consegue os seus objetivos. E, de facto, não só já temos há três anos um passe social que foi verdadeiramente revolucionário e agora faltam os transportes e é isso que a partir de 1 de junho, do ponto de vista do transporte rodoviário de passageiros, irá acontecer, já se veem alguns autocarros, já, amarelos que já estão em circulação, e a partir de 1 do 7 deste ano irá entrar em funcionamento total a operação, e que vai configurar um novo, uma nova oferta da mobilidade, principalmente das pessoas que não têm automóvel, logo dos mais excluídos, com um preço, de facto, com um custo que se manteve nestes três anos igual e da nossa parte significa um investimento anual de mais de 2 milhões de euros. Relativamente à parte, à componente financeira, aqui dizer que, de facto, a situação ainda está, eu diria que para já equilibrada, pese embora tenhamos esta novidade de transferência de competências da educação, que significa ou pode significar anualmente, portanto, um encargo para o Município de mais de 5 milhões e meio de euros, entre aquilo que são as verbas que o Governo decidiu transferir para os Municípios, ou para a Câmara do Seixal, e o apuramento que fizemos relativamente aos custos reais dessas competências. Por isso, eu irei... nós decidimos quanto às competências da educação, fazer o que fizemos para a COVID-19, um agregado de despesa único da Câmara, tudo o que for despesa, quer de recursos humanos, quer com todas as valências, todas as necessidades, irão ser todas contabilizadas pela área financeira, para que eu possa ir dando informação, quer à Câmara, quer também à Assembleia Municipal, relativamente àquilo que é, portanto, o processo de transferência de competências da educação, do ponto de vista financeiro. Mas, para já, verifica-se aquilo que nós sempre dissemos, isto não é uma verdadeira transferência de competências, é uma transferência de encargos, e já se está a verificar. Nem sequer a verba que o Governo decidiu transferir para a Câmara, foi transferida na totalidade, faltavam 50.000 euros que neste mês de abril que não foram transferidos, não percebemos porquê, já questionámos o Ministério, mas para dizer que, de facto, neste momento a situação é equilibrada, mas com este processo de transferência, poderemos enfim ter um desequilíbrio no presente ano. Estamos a trabalhar e ainda hoje pela manhã houve reunião no Concelho de Lisboa, e foi decidido avançar com a posição conjunta de todos os Municípios, já está agendada uma reunião com o Secretário do Estado das Autarquias Locais e iremos pedir uma reunião ao Primeiro Ministro exatamente para, não só confrontá-lo com a situação, digamos assim, do ponto de vista financeiro das necessidades que existem de financiamento, mas também com muitas irracionalidades que aconteceram e que estão a acontecer neste processo de transferência de competências. Estou disponível para questões que os Srs. Eleitos assim entendam. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Inscrições para estes pontos? Quem é que pretende intervir? Não há inscrições? Samuel Cruz? Mais? Samuel Cruz, se faz favor. Mais... espere, senão



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

passamos a inscrever um a um, o que não faz muito sentido, não é? Samuel Cruz. Rui Belchior. Não há mais? Então, faremos uma segunda e na segunda esgotamos, porque senão andamos a fazer intervenções e não tem jeito nenhum, não é? Como diz o povo. Bom, Samuel Cruz?

**Samuel Cruz do PS**, disse: “São apenas duas notas, uma é que houve aqui algum desfasamento entre a informação que nos é prestada e depois a intervenção do Sr. Presidente da Câmara, porque nos documentos não joga a bota com a perdigota e acho que é algo que temos que corrigir e melhorar bastante, porque não é tudo do mesmo trimestre, os trimestres vêm trocados, depois aquilo que o Sr. Presidente da Câmara nos diz é agora o que aconteceu a semana passada, e alguns dos relatórios são do ano passado, e assim é difícil da gente se entender do que é que exatamente está a falar e a discutir. Isso por um lado, por outro lado fiquei sem perceber, Sr. Presidente, o ponto da discussão dos requerimentos é importante porque o mecanismo de trabalho mais eficaz de cada um dos eleitos nesta Assembleia Municipal é requerimento a pedir informação, a Câmara nos termos do código de procedimento administrativo tem 10 dias para responder, não responde, e eu não percebi se só faltou o ponto, mas aquilo que é o relatório obrigatório sobre os factos do requerimento está aqui ou não, eu não vi, ou se faltou tudo. As respostas faltam certamente e quer dizer, vão só passar por mais de três meses, só vai aparecer relatório que condiciona três meses em junho, isto não conseguimos funcionar assim.

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Samuel Cruz, não, penso que não ouviu o que eu disse, não? Quero dizer... não.

**Samuel Cruz do PS**, disse: “Ouvi, não tudo.

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Pois, mas eu disse mais que isso, de facto. Disse que não estava na plataforma e que vai passar a estar na plataforma, e disse que vai ser remetido aos membros da Assembleia, certo?

**Samuel Cruz do PS**, disse: “Quando?

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Não, vai ser emitido de seguida, quer dizer, amanhã, segunda feira.

**Samuel Cruz do PS**, disse: “Está bem.

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Foi essa a parte, foi essa a parte que não foi ouvida. Entretanto, na resposta da Câmara tem-se procedido normalmente, não é? Eu diria com o tempo que a Câmara também necessita que são os tempos da Câmara, e a Câmara necessita para poder dar uma resposta em consonância com o que, é pá, pronto, mas esta foi a parte que não foi. Não percebi?

**Samuel Cruz do PS**, disse: “(impercetível)

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “(impercetível) Pode é estar a passar à frente de outros, mas, por acaso, não é o caso, vá.

**Samuel Cruz do PS**, disse: “Só para dizer que há uma coisa que o Sr. Presidente, enquanto Presidente da Assembleia Municipal não pode ignorar. As respostas da Câmara Municipal não são respostas aceitáveis aos requerimentos, normalmente pergunta-se uma coisa e é respondida outra, bem e que eu saiba ainda falamos todos português. E o Presidente da Assembleia Municipal não pode ignorar as perguntas e o teor das respostas às perguntas. Quando é dito tudo aquilo que é





## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

perguntado e nada acerca daquilo que foi perguntado, isto não é forma da Câmara e da Assembleia Municipal se posicionarem, mas havemos de discutir isso mais à frente. Mas o Presidente da Assembleia Municipal, é o garante da Assembleia Municipal, não é o defensor da Câmara. Tem que ser assim!

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Exatamente. A Assembleia Municipal aborda um acórdão, e o Presidente da Assembleia foi Eleito pela Assembleia Municipal, portanto, sobre isso creio que nem o Samuel Cruz tem dúvidas, não é? Em relação a isso, bom, foi por requerimento e aliás, agora não é para aqui... aliás, a reunião de líderes foi agora, a próxima que é dia 5 fará parte até um conjunto de matérias, não é? Que têm a ver com a elaboração do Regimento para o novo mandato, nós estamos a ser regidos com um Regimento que vem de um mandato anterior e, portanto, isso é matéria para outra reunião e depois virá a Assembleia Municipal, não é? Agora, é feito um requerimento à Câmara, o Sr. Presidente da Câmara responde e, portanto, estamos a falar de uma autonomia dos órgãos, não é? A partir daí, há depois uns períodos próprios que vêm colocar questões, se querem colocam, como é o caso agora em concreto, e nas sessões ordinárias da apreciação da atividade da Câmara. Portanto, está cá o Sr. Presidente da Câmara e, portanto, está cá exatamente para isso e como sempre o fez e continuará a fazer. Às perguntas que forem colocadas, o Presidente da Câmara...

**Samuel Cruz, do PS**, disse: “Mas não (impercetível)

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Não, mas a gente não está agora aqui a discutir isso, porque, não estamos agora a discutir isso, desculpe lá. estamos a discutir relatórios e vamos acabar com o diálogo os dois, não é? Não tem a ver com... nesse sentido, em termos de funcionamento da nossa Assembleia, não é? Bom, mas nessa matéria está... é na reunião de líderes, não é? E está na agenda, acerca. Ora, intervenções, segunda ronda? Já não há inscrições? É isso. Confirma-se. Bom, confirma-se. Então, Sr. Presidente da Câmara.

**O Presidente da Câmara Municipal**, disse: “Muito bem. Agora, só relativamente aos requerimentos, claro que há uns mais complexos do ponto de vista do que é o regulamento dos serviços e esses naturalmente, com compreensão dos Srs. Eleitos, é preciso um bocadinho mais de tempo, outros menos, o nosso objetivo é responder a todos os requerimentos, é o nosso dever, é nosso objetivo, e também relativamente àquilo que eu referi, eu estou-me a referir, os pontos que foquei é a atividade entre 15 de fevereiro e 12 de abril de 2022, segundo consta aqui, portanto, no ponto em apreciação, daí eu ter destacado algumas questões que me pareceram mais relevantes para informação à Assembleia Municipal e eventualmente algum comentário que aqui pudesse haver, e no entanto, claro, aceitamos a crítica, e estamos disponíveis para melhorar. Obrigado, Sr. Presidente.

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Obrigado, Sr. Presidente. Mas já agora dizer-vos, Srs. Eleitos, tal como o Sr. Presidente referiu agora o requerimento tem que ter, portanto, um trabalho, quer do Sr. Presidente da Vereação e dos seus serviços, não é? Mas o conjunto de requerimentos que vier a corresponder, fará (impercetível), não é? Há um outro, do Governo, não é, um outro para que, teve um segundo requerimento, aliás, há dois que tiveram um segundo requerimento. Não sei responder. Tiveram um segundo requerimento, portanto, ou seja, há aqui também, naturalmente, uma preocupação do Sr. Presidente da Câmara de resposta à Assembleia Municipal, como tem acontecido e está a acontecer, aliás, sempre aconteceu como é evidente, não é? Bom, mas pronto, sendo assim passamos para o ponto seguinte da nossa ordem de trabalho. E o ponto



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

seguinte da ordem de trabalhos é o relatório de atividades e prestação de contas do exercício de 2021.

### **III.5. Relatório de Atividades e Prestação de Contas do Exercício de 2021. Aprovação.**

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara.

**O Presidente da Câmara Municipal**, disse: “Muito obrigado. Bom, o ano de 2021, foi, de facto, um ano diferente de 2020, 2020 foi o ano do confinamento, da pandemia, não tínhamos vacinação, o ano de 2021 já foi o ano da vacinação e isso trouxe também uma retoma económica e social que se traduz já com indicadores mais positivos no relatório de contas de 2021. Também nesse ano houve a aquisição do edifício dos serviços operacionais da Câmara Municipal, um processo também que era objetivo do anterior mandato que se conseguiu concretizar, neste momento a Câmara do Seixal é proprietária quer deste edifício dos serviços centrais, quer também já do edifício de serviços operacionais, este edifício de 2018 e o dos serviços operacionais adquirido em março de 2021. Estas duas aquisições significaram, não só do ponto de vista do património da Câmara um crescimento, mas do ponto de vista também dos encargos, houve uma redução de mais de 2 milhões de euros anuais entre aquilo que se pagava de renda e agora o que pagamos dos empréstimos necessários para fazer face a esta aquisição e claro, do ponto de vista funcional, também melhorias. Um conjunto de aspetos funcionais que nós não podíamos mexer como, por exemplo, a abertura de janelas deste edifício, por exemplo, que foi possível a partir do momento em que o adquirimos, a Câmara já é proprietária, já pode tomar decisões relativamente àquilo que é este património, por exemplo, e nos serviços operacionais agora a partir de março do ano passado, também já há um conjunto de intervenções que estão umas já feitas, outras em planeamento para executarmos a curto prazo, exatamente para resolver alguns problemas funcionais que não tínhamos conseguido. Gostava também de destacar a implementação dos sistemas de saúde de qualidade na autarquia, de acordo com a norma ISO 90012015, nós, neste momento associamo-nos a milhões de entidades públicas e privadas, que do ponto de vista da gestão da qualidade, perfilham desta norma ISO 90012015 para todos os serviços públicos prestados pela Câmara Municipal do Seixal. Foi mais uma conquista desta organização, desta Câmara Municipal e por isso o nosso objetivo é, não só manter esta certificação, como também continuar a qualificar os serviços da Câmara para prestarmos serviços aos nossos cidadãos. 2021 foi também um ano de muito investimento, um conjunto de objetivos que tínhamos traçado no mandato anterior poderão ser, felizmente, concretizados em 2021, vou referir assim de forma, eu diria, breve, alguns dos principais investimentos concretizados, desde logo a loja do cidadão do Concelho do Seixal, que foi, portanto, a obra concluída e foi inclusivamente aberta, está em funcionamento para a nossa população. A par da loja de Setúbal são as duas únicas lojas da península de Setúbal, loja de cidadão, num modelo que nós defendemos que seja concretizado, pese embora alguns serviços do Estado não funcionem nos horários que a Câmara funciona e nem nos dias que a Câmara funciona, o que é penalizador para o serviço público para os utentes.

Também a instalação da nova loja do Município do Miratejo, já em funcionamento, associamos agora a partir da semana anterior, também uma loja da delegação da Junta de Freguesia de Corroios, também está, abriu em frente à loja do Município, do Miratejo, no centro comercial, lançámos um concurso da nova loja do Município de Fernão Ferro, abrimos os gabinetes de participação das freguesias de Corroios e também de Fernão Ferro e iniciámos a construção de um cemitério Muni-



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

cial em Fernão Ferro. Lançamos uma aplicação, aplicação de Seixal +, de proximidade para a gestão de ocorrências no espaço público, onde os Municípios podem, portanto, sinalizar um conjunto de matérias para a nossa intervenção.

Também... também, portanto, no ano de 2021, iniciámos a obra de instalação do 109 Miratejo, um espaço de inovação, de incubação e desenvolvimento de novas atividades e emprego e que foi no passado sábado inaugurado e está neste momento em funcionamento, também avançámos com a requalificação, com as primeiras fases de requalificação dos mercados municipais da Cruz de Pau e da Torre da Marinha, vão seguir agora na Cruz de Pau numa segunda fase, e na Torre da Marinha, uma intervenção profunda através de concurso público que estamos a preparar, também em termos daquilo que foram as várias iniciativas de apoio ao comércio local, eu destacaria o roteiro entre ruas, que bairro a bairro vai divulgando as lojas de proximidade que existem num pequeno guia que é distribuído no comércio e também na população envolvente. Destacar também o início da construção do Centro Náutico de Amora, centro náutico que está, a parte dos andares, vai ser inaugurada no próximo dia 8 de maio, também adjudicámos a obra de um novo terminal de receção de embarcações no antigo terminal fluvial, mas essa obra ainda não começou, mas está para começar em breve, iniciámos também a construção de uma área de serviço de auto-caravanas junto ao terminal fluvial de Seixal, a obra está neste momento em desenvolvimento; iniciámos a alteração por adaptação do Plano Diretor Municipal do Seixal, à lei 80/2015, nova lei dos solos, que já apresentámos este ano em concertação junto das várias entidades, pelo CCDR, e durante agora o mês de maio a Câmara do Seixal vai promover reuniões com todas as entidades, reuniões de concertação com outras entidades para depois podermos ainda fazer uma alteração para que possamos depois propor a deliberação, ainda no primeiro semestre, era esse o nosso objetivo quer à Câmara, quer à Assembleia Municipal para que depois até 31 de dezembro pudéssemos já ter um Plano Diretor Municipal 2015 adaptado à lei de 2015, à nova lei dos Municípios. Participamos da reconversão de muitas AUGI's, merece destaque em 2021 a reconversão da AUGI do Pinhal do General, a primeira AUGI do Concelho, com quase 3300 lotes, 3000 proprietários, e 176 ruas, é uma grande, é uma grande área, nova área urbana que está em desenvolvimento e que irá trazer também melhor qualidade de vida, em virtude não só deste processo, mas agora daquilo que se seguirá em termos da qualificação, quer dos espaços públicos, quer dos equipamentos que vamos construir. Também associado à operação do PDM, avançámos com as unidades operativas de clínica e gestão, e as suas unidades de gestão, era uma fase muito importante para que pudéssemos operacionalizar o plano da Câmara Municipal e o seu caráter de intervenção, portanto, mais micro, e em cada grande unidade operativa de gestão, a Câmara tem vindo a aprovar as várias unidades de execução que permitem agora, e podemos avançar, em concreto, naquelas áreas limitadas para operações, seja de comércio, seja de serviços, seja de habitação, ou mesmo de equipamentos públicos, temos neste momento essas condições. Também dizer que em 2021, iniciámos a construção de mais um jardim de infância, desta vez na Quinta de São Nicolau, em Corroios, conseguimos concluir com sucesso a remoção de todas as coberturas com fibrocimento das escolas do Concelho sob nossa responsabilidade, inaugurámos a universidade sénior do Concelho do Seixal, as instalações do antigo grémio do Fogueteiro. Também pudemos desenvolver um problema de habitação a custos acessíveis para jovens, esse processo está neste momento em curso, do ponto de vista da seleção de uma empresa para a construção do primeiro edifício. Terminámos e inaugurámos o Centro Internacional de Medalha Contemporânea na Quinta da Fidalga e Arrentela. Adjudicámos a



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

obra do Centro Cultural de Amora, a obra entretanto já iniciou e terá o nome de José Saramago, neste ano que estamos a comemorar o centenário do seu nascimento. Também avançámos para um projeto de requalificação do nosso monumento nacional Olaria Romana de Corroios, na Quinta do Brasileiro Rouxinol, e desenvolvemos um parque associado, parque do Miratejo, que está neste momento em conclusão. Concluímos e inaugurámos a Piscina Municipal da Aldeia de Paio Pires nas comemorações do 47º aniversário do 25 de Abril, concluímos e inaugurámos o complexo desportivo de Santa Marta do Pinhal, concluímos e inaugurámos o Centro de Treinos do Amora Futebol Clube, entre muitas outras intervenções que foram utilizadas com o apoio da Câmara Municipal. Também participámos na construção do novo Centro de Saúde de Corroios, que foi inaugurado também em 2021, e a Câmara do Seixal teve um papel muitíssimo importante de colaboração com as entidades de saúde na estratégia Municipal de combate à COVID em 2021, na fase da vacinação, com a instalação de três centros de vacinação. Continuámos a desenvolver o Projeto Cidades Saudáveis, a coordenar a rede portuguesa, à qual novamente fomos eleitos neste mandato para ficarmos novamente com a direção da rede portuguesa de Municípios Saudáveis, apoiámos a associação de reformados de Fernão Ferro na construção do seu lar, pese embora responsabilidade do empreiteiro, não cumpriu o contrato e neste momento a obra está numa situação de decisão, relativamente ao avanço da mesma. Aprovámos em 2021, o Plano Municipal de Habitação do Concelho do Seixal, que permitiu avançarmos para financiamento do PRR, junto do IHRU, para o qual já referi já tivemos uma primeira fase aprovada e agora esta semana, uma segunda fase em aprovação, e estamos a preparar uma terceira fase; continuámos com os projetos Reabilite o seu Prédio e Pinte a Sua Casa, são mais de 500 edifícios privados, neste Município que tiveram o apoio da Câmara para a pintura e reabilitação e cria melhores condições para os seus habitantes. Concluímos a segunda fase do Parque Urbano do Seixal, requalificámos o jardim da Quinta de São Nicolau e começámos a obra do Parque Metropolitano da Biodiversidade, da primeira fase com 7 hectares, que está neste momento em fase de conclusão. Inaugurámos o Centro Distribuidor da Água de Fernão Ferro, desenvolvemos a terceira e quarta fase da obra de infraestruturas na Verdizela e Corroios, e ampliamos o sistema de recolha de bio resíduos no Município, somos o Concelho da área metropolitana com maior nível de recolha de bio resíduos, e sua valorização, reduzindo o que é a pegada ecológica do ponto de vista destes resíduos. Também concluímos e aprovámos o plano de transportes do Concelho de Seixal, plano que nos dá agora os instrumentos necessários quer ao nível estratégico, quer ao nível intermédio e operacional para a redução de muitos problemas do ponto de vista da mobilidade no nosso Município; abrimos um concurso para a obra de alternativa à nacional 10, entre Corroios e Amora, estamos agora numa segunda fase. Já referi a nossa participação naquilo que é o concurso dos novos, do novo operador de transportes do passe da Câmara Municipal. Inaugurámos um centro municipal de proteção civil, continuamos a apoiar as nossas associações de bombeiros com equipamentos, apoios financeiros, novas viaturas, fizemos um primeiro abrigo para gatos, por parte da Câmara Municipal, e também continuámos a qualificar quer o Centro Oficial de Animais de Companhia, quer também o parque para canídeos. Em termos de investimento, portanto, como... e destaquei apenas alguns, foi de facto um ano de muita execução, de muita obra que foi concluída e bem, claro que não podia... não podia concluir sem falar dos trabalhadores da Câmara Municipal do Seixal, trabalhadores que continuam a ter um trabalho essencial neste Município, nesta organização, são o principal instrumento de desenvolvimento desta, deste Concelho, são os trabalhadores da Câmara Municipal do Seixal, uma força cada vez mais qualificada, capacitada, e infelizmente sem as remunerações devidas por via daquilo que têm sido os poucos aumentos que o Governo permite, mas graças à decisão da Câmara Municipal do Seixal, nós te-



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

mos conseguido antecipar aquilo que são essas necessidades. Dou este exemplo de 2021, só vinte e dois trabalhadores é que acumularam dez pontos, exigidos por lei, para subir, volto a dizer, só vinte e dois dos 1.600 é que acumularam os dez pontos em 2021 para poderem subir de categoria. Portanto, em qualquer outra autarquia, que não esta autarquia da CDU, só dez trabalhadores é que subiriam os seus vencimentos, subiriam e progrediriam na carreira. Mas como nós aprovámos uma opção gestionária e ao aprovarmos uma opção gestionária, que se fosse normal, só 73 trabalhadores, só 73 trabalhadores é que iriam subir, porque nós aprovámos como regras especiais de opção gestionária logo mais abrangentes, foram 575 trabalhadores que subiram os seus vencimentos, não os 22 da lei, não os 22 mais os 73 de opção gestionária, que também só muito poucas Câmaras é que avançaram, com as regras normais, porque nós avançámos com regras especiais praticamente, portanto, 1/3 da força de trabalho da Câmara viu os seus salários subirem em 2021, e esta também é uma diferença política que gostava aqui de afirmar, não só nas palavras, a gestão da CDU valoriza os trabalhadores, mas também no concreto, estes números refletem bem aquilo que são o resultado das nossas políticas e das nossas opções. Também dizer que o suplemento de penosidade e insalubridade, um outro, um outro direito dos trabalhadores que desde o ano de 2000 estava para ser implementado, foi implementado e a Câmara do Seixal tenta alargá-lo ao máximo àqueles trabalhadores que a lei permite sendo que ainda não permite a todas as áreas e nós estamos a trabalhar para que... e a insistir junto do Governo, para que isso seja possível. Também dizer que o ano de 2021 foi um ano de entrada de novos trabalhadores, continuamos a recrutar novos trabalhadores, entraram em 2020 e em 2021, 160 novos trabalhadores, sendo os mais representativos da área operacional, 106 para a higiene urbana, 23 auxiliares de ação educativa e 16 condutores de máquinas e veículos especiais. Todas as outras categorias são inferiores em termos de número, mas isso é para demonstrar que também do ponto de vista daquilo que são as ambições, nós continuamos a promover aquilo que é a administração direta para haver uma diferença civil, enquanto outras Câmaras Municipais, outras forças políticas não contratam postos operacionais e contratam empresas prestadoras de serviço, como aqui ao lado em Almada, por exemplo, aqui na Câmara do Seixal, nós temos as prestações de serviços, mas são redundâncias para suprir algumas falhas que as nossas equipas não conseguem resolver, e por isso vamos continuar a contratar trabalhadores porque, de facto, esse é o caminho que temos que ter, uma Câmara Municipal com condições para que através dos seus trabalhadores possa prestar esse serviço. Foi assim com o 25 de Abril que as Câmaras Municipais foram constituídas, é assim que nós entendemos que devemos continuar. Por isso, Srs. Eleitos, não falei ainda da parte financeira, e só para fechar, a parte financeira, eu diria que já é habitual, não é? Já ninguém se surpreende com as contas muito positivas da Câmara do Seixal. Portanto, para além do investimento que fizemos, para além das conquistas que conseguimos obter, também as evoluções dos salários e da defesa dos trabalhadores, também conseguimos resultados positivos. 102% de execução da receita, 88% de execução da despesa, saldo líquido positivo de 17 milhões de euros, e uma redução novamente da dívida, isto se não contarmos com o empréstimo para os edifícios. Comparado com a dívida que tínhamos em 2012, 105 milhões de euros mais os edifícios, agora temos 36 milhões de euros, mais os edifícios, portanto, e esta é uma diferença também assinalável. Reduzir o IMI, temos a tarifa de água mais baixa de todos os Municípios da área metropolitana de Lisboa, o que significa que com menos impostos, conseguimos ter melhores e maiores receitas e conseguimos também desenvolver melhor trabalho. Por isso, Sr. Presidente, a nossa, claro que nem tudo foi bem feito, como é natural, mas penso que este relatório de contas demonstra bem o grande esforço que este coletivo, composto por traba-



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

lhadores e eleitos, desenvolveu no ano de 2021, e que merecerá, com certeza, a aprovação da nossa Assembleia Municipal. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Obrigado, Sr. Presidente da Câmara. Inscrições para apreciação deste ponto, quem é que pretende intervir? Sérgio Ramalhete, Mário? Mário Macedo, Manuel Janeiro, Nuno Capucha, Rui Belchior, mais? Odete Filipe, exato, Nuno Macedo, pronto, já está, não é? Ok, sim senhor, sim. Sérgio Ramalhete, por favor.

**Sérgio Ramalhete do PS**, disse: “Ora, boa noite Sr. Presidente, queria cumprimentar na sua pessoa, todos os aqui presentes. Ora, de facto, o relatório de contas, evidencia a atividade da Câmara no último ano, e analisando este documento podemos concluir algumas coisas, um relatório igual a todos os outros dos últimos anos, nada de novo traz no Concelho. Um conjunto de meias medidas, meias concretizações, de intenções que se arrastam há muitos anos! Vou aqui referir uma expressão que me saiu quando estava a fazer o discurso, que é, “Seixal, o deserto da margem Sul”. Nada aqui se passa de novo! O típico discurso de vitimização, não fizemos mais por culpa do Governo, malandro, mas eu tenho que perguntar uma coisa, isto de não fez assim tanto, que possa culpar o Governo pela sua incapacidade? Não me parece! Outra coisa que eu acho muito estranho é o Sr. Presidente vir aqui falar nos empréstimos. E pá não, 88 milhões de euros não é uma dívida por aí além, são 88 milhões de euros, perdoem-me! Mais, minimizar o impacto dos empréstimos com a aquisição dos edifícios, como forma do que está aqui, 88 milhões de euros não é nada, perdoem-me, é querer passar um atestado de falta de inteligência a esta Assembleia! Esta dívida tem que ser paga, não se paga sozinha. Foram vocês que criaram este problema, não foi nenhum de nós! Foram vocês! Tomaram decisões que levaram a assinatura de contratos de arrendamento blindados, e por essa mesma razão está cá esta dívida. 52,6 milhões de euros mais rendas pagas, por dois edifícios, mais 13 milhões de euros em passivos financeiros, esse é o vosso legado. Esta dívida não se paga sozinha, consome recursos, tem que ser paga. Fiz aqui uma análise para ter a perceção da capacidade existente e perceber esta Câmara relativamente a 80 do país mais endividadas, esta está em 13º lugar, 13º lugar, 13º lugar, ou seja, cada habitante da Câmara Municipal do Seixal paga cerca de 461 euros, incrível! É a população que tem que pagar pelos vossos erros de gestão. Mas vamos a factos só para explicar, sabia que entre 2011 e 2020 perderam-se no Concelho 200 empresas? Que o Município do Seixal tem o 4º menor rácio de empresas por 100 habitantes, no distrito de Setúbal? Que o número de pessoas desempregadas, em dezembro de 2021, são cerca de 5300? Porque é que de 20 novas empresas, fecham 14? Ou seja, é a terceira menor da região de Lisboa e Vale do Tejo. Depois, vêm falar em estratégias ou elemento sustentável, como forma de criar atração para as empresas aqui se sediarem. Isto só pode ser pura demagogia de quem está no concelho há mais de 40 anos! Isto sim, que acabei de dizer, estes factos são evidências de que existe falta de capacidade de visão estratégica do CDU para o concelho, e ainda se dão ao luxo de referir que a Câmara contribuiu para a valorização de tecido empresarial. Mas contribuiu com o quê? 50.000 euros? Giro falar como se fosse um grande chavão, como se fosse um grande resultado de 7 milhões de euros como uma bandeira. Resultados refletem aquilo que deveria ter sido feito pelo concelho a nível de investimento e também não foi feito! De facto, verifica-se um incremento de receitas arrecadadas, mais 24%, face a 2020, isto por via do IMT, que cresceu 87%, ou seja, mais 11 milhões de euros, quase que duplicou, com tendência a continuar a crescer, como é visível nos documentos deste ano. Ou seja, era possível ter reduzido mais a taxa de IMI, libertar uma parte da taxa de IRS, fazer mais e melhor no que concerne à melhoria da qualidade de vida da população, com criação de infraestruturas essenciais como a educação e saúde, contudo, para os senhores é mais



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

fácil meter outdoors e dirigir-se ao Governo. Façam o que outras câmaras fazem! Falar em crescimento no investimento do concelho é quase como dizer, o Sr. Presidente inventa tanto que chegou a um ponto que eu perdi o norte, acho que adormeci. E no fundo, falar em crescimento no investimento do concelho é mera especulação (imperceptível) para executar com tudo, se avaliarmos as despesas de investimento e deduzirmos a aquisição do edifício operacional, resultam apenas 2 milhões de euros, nada mudou nos últimos anos. Então e quando falamos das verbas concedidas? 1.4 milhões de euros para as juntas de freguesia, versus 11 milhões de euros para as associações e esta realidade é que eu não consigo perceber! É de tanta importância as juntas de freguesia como são as associações, porque é que não dão 11 milhões de euros e não repartem pelas juntas de freguesia? Ou é uma forma subtil de ir comprando votos ao longo dos 4 anos. É esta a atuação da gestão civil no Concelho do Seixal, que do nosso ponto de vista tem sido muito pouco em benefício da população. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Mário Macedo.

**Mário Macedo do BE**, disse: “Obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados. Como foi aqui referido, em 2021, o resultado líquido foi de 17 milhões e 442.000, e houve uma redução de dívida na ordem dos 6 milhões de euros, e que o grande crescimento do lado da receita foi resultante no IMT, com uma ligeira diminuição do IMI. Ou seja, de grosso modo fica demonstrado que o Bloco de Esquerda tinha razão, o Bloco de Esquerda tinha razão quando sempre defendeu uma descida do IMI, e uma descida mais rápida do IMI, nós sempre dissemos que as receitas pelo lado do IMT iriam compensar a descida do IMI, fica então comprovado neste relatório de contas que o Bloco de Esquerda tinha razão. Por outro lado, nós também sempre pedimos que os relatórios de contas além de virem com informação que consta no relatório de contas, tivessem também um outro tipo de informação que é a comparação com aquilo que estava nas GOP's, neste caso na GOP 21 com o relatório de contas 21, para ser mais fácil para todos nós podermos analisar o relatório de contas. Ora bem, nós fomos fazer o trabalho de casa, nós fomos comparar a GOP 21 com o relatório de contas 21, para ver o que é que foi feito, dar os parabéns por aquilo que foi feito, e mostrar aquilo que não foi feito. Por exemplo, para não, tenho 10 minutinhos, em relação ao capítulo do serviço público e a participação, nós valorizamos as medidas tomadas pelo Executivo no combate à COVID 19, com investimento de perto de 6 milhões de euros, as medidas como foram agora referidas de valorização das carreiras e o aumento salarial dos trabalhadores e trabalhadoras da Câmara, e a construção da loja do cidadão mas, por exemplo, faltou construir um novo cemitério Municipal de Fernão Ferro, a construção do crematório Municipal do Seixal, o retomar as reuniões da Câmara e da Assembleia Municipal descentralizadas pelas diversas freguesias do nosso Concelho, e também incrementar um sistema de aproveitamento de águas fluviais nos edifícios municipais. No capítulo do desenvolvimento económico, nós valorizamos a instalação do centro INOVA no Miratejo, a requalificação dos mercados municipais da Torre da Marinha e da Cruz de Pau, mas faltou cumprir uma real dinamização do Concelho Municipal para o desenvolvimento económico. Em relação ao turismo, ficou por fazer, ficou, não se fez grande coisa, ou seja, nós não estamos a aproveitar as potencialidades que o nosso Concelho tem nomeadamente, mas não só na Baía do Seixal, onde atrai a Ponta dos Corvos, em relação ao capítulo do planeamento de urbanismo, nós valorizamos a conclusão e reconversão das AUGI's, nomeadamente no Pinhal do General, que representa cerca de 3.000 proprietários, mas falta aprovar, por exemplo, o Plano Municipal do Ruído. Na educação, nós valorizamos a construção do jardim de infância da Aldeia de Paio Pires, a construção da Universidade sénior, mas faltou cumprir um problema que assola bastante e é bastante grave no nosso Concelho, o tur-



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

no duplo, que ainda subsiste em muitas escolas do 2º ciclo, falta aumentar a oferta pública do pré escolar, que é determinante e essencial para combater as desigualdades sociais, e falta também o desenvolvimento de protocolos para as atividades de mediação e apoio à família nos jardins de infância. Em relação ao património e cultura, nós valorizamos o acolhimento de uma companhia profissional de teatro no Seixal, mas falta desenvolver, concluir o Plano Municipal de Desenvolvimento Cultural do Seixal, e também instalar a oficina de artes da escola Manuel Cargaleiro. Em relação ao desporto, por exemplo, nós saudamos a inauguração da piscina Municipal de Paio Pires, ou o Centro de Treinos do Amora Futebol Clube, mas falta, por exemplo, entre outras coisas, a requalificação do Estádio Municipal. Em relação à juventude, também é interessante que em 2019 surgia, surgia um ponto muito interessante que falava, foi proposto construir um Centro de Apoio ao Movimento Juvenil, que em 2020 surgia como desenvolvimento do concurso para a construção, em 2021 já surgia o programa, programada a construção do centro de apoio ao movimento. Ou seja, os anos vão passando e nós vamos trocando o verbo, mas a obra realmente não nasce, continua no papel. Na saúde, como disse há pouco, nós valorizamos a participação da Câmara na estratégia de combate à pandemia de covid-19, teve algumas falhas na interligação entre a proteção civil e a área da saúde, mas justiça seja feita, também temos que ser honestos, esta falha não é exclusiva do nosso Concelho, é uma falha estrutural a nível nacional que tem de ser pensada por outros autores. Em relação ao desenvolvimento social, nós vimos o apoio às associações militares e aos bombeiros do Concelho, mas no relatório não há referência ao Plano Municipal para a Igualdade de Género e Oportunidades. Ou seja, este é um exercício que percebemos que houve um equilíbrio orçamental, é evidente, tivemos estes 17 milhões de resultado líquido, mas no entanto, este facto não é em si, ou não é por si só uma boa notícia, basta vermos aquilo que acontece a nível nacional que temos também orçamentos de estado com saldos positivos muito à custa de cativações. Nós preferíamos que o saldo fosse tendencialmente mais nulo e que o remanescente fosse reinvestido nas populações, porque uma boa execução orçamental não se traduz matematicamente numa melhoria de vida, numa melhoria da qualidade de vida das populações. Nós bem nos lembramos de uma frase muito célebre que o país está a andar, as pessoas é que não, ou seja, é preciso investir e melhorar as condições de vida das pessoas e não apenas do abstrato do país, ou do Concelho como abstrato. Numa análise global, nós não nos entusiasmos com o facto de haver 17 milhões de euros de saldo positivo, nós preferíamos então que fossem tomadas outro tipo de opções políticas e de aproximar os cidadãos do seu Concelho. Nós valorizamos as medidas que foram feitas, e contamos então com os vários compromissos que não foram cumpridos pelo executivo da Câmara e por esse motivo nós vamos votar como abstenção em relação ao relatório de contas. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Manuel Janeiro, tem a palavra, faça favor.

**Manuel Janeiro, da CDU**, disse: “Ora então, boa noite a todos. Sobre o trabalho do relatório em termos da participação e do serviço público, eu queria salientar aqui alguns pontos que julgamos que são de grande importância. Dizer-vos que o modelo de gestão e funcionamento da nossa Câmara assenta na efetiva participação dos munícipes na gestão Municipal, e os grandes flagrantes desta realidade são o Fórum Seixal, em que os munícipes são chamados a debater, a apresentar propostas e soluções para questões concretas da área onde residem ou trabalham, ou sobre projetos e obras estruturantes do Município, e estes fóruns são, de facto, momentos e locais de participação em que a população tem a possibilidade de, de uma forma direta, discutir os seus problemas e as suas opções com a Câmara. Os vários órgãos consultivos do Município em que as forças





## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

vivas do Concelho participam na implementação e execução de políticas municipais setoriais, o Conselho Desportivo Municipal, o Conselho Municipal de Educação, o Conselho Municipal de Cultura, o Conselho Municipal de Segurança, a Rede Social Municipal e muitas outras, de forma sistemática, e não uma vez por mandato, participam na vida do Município. Salientamos também a aplicação Seixal +, enquanto forma de comunicação entre a Câmara e os munícipes, em termos de serviço público a loja do cidadão, obra da responsabilidade do poder central, mas executada pela autarquia, a Câmara Municipal do Seixal fez e abriu à população e está neste momento a funcionar e é um serviço de grande relevância em termos do serviço público no Concelho. As diversas obras do Município e do Concelho, que permitem que as pessoas possam tratar questões da sua vida e do seu relacionamento com a Câmara, sem terem que se deslocar à Câmara, os gabinetes de participação de Corroios e de Fernão Ferro, a criação e melhoria de espaços públicos como o Parque Urbano do Seixal e o Parque Urbano das Paivas, os equipamentos desportivos municipais que acolhem diariamente milhares de atletas e utentes, e há pouco foi aqui colocada a questão da Piscina Municipal de Paio Pires que é, de facto, uma obra de grande relevância e que neste momento é um, mais um serviço público de grande qualidade que a Câmara Municipal presta aos munícipes. o Centro de Distribuição de Água de Fernão Ferro, que era uma obra que era de importância fundamental para aquela gente e que está neste momento em funcionamento, a alteração do sistema de recolha de resíduos com o novo modelo de semienterrados, que permite, de facto, um melhor serviço à população e o não termos na rua quantidades enormes de lixo espalhados, porque este sistema permite um maior acomodamento e uma maior facilidade de recolha. As obras nos equipamentos e coletividades onde milhares de crianças, jovens e idosos praticam desporto ou atividades de lazer, e muito, muito mais porque a nossa Câmara Municipal, em estreita colaboração com as populações, e apurada no extraordinário empenho dos trabalhadores da autarquia presta e continuará a prestar para o bem-estar e satisfação dos nossos munícipes. Permitam-me aqui valorizar, de facto, o papel dos trabalhadores da Câmara durante os anos de 2020 e 2021, mas concretamente aqui no ano de 2021, que em termos de pandemia foram a par dos nossos bombeiros e dos profissionais de saúde, quem esteve sempre na linha da frente e quem em todos os momentos prestou auxílio possível e necessário às populações. Para terminar, dizer isto, enquanto outros prometem, nós ouvimos muitas promessas, no Seixal a CDU faz, e o trabalho está à vista e falo por nós. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Tem a palavra Rui Belchior, faça favor. Não, peço desculpa, é Nuno Capucha, Nuno Capucha.

**Nuno Capucha, do CH**, disse: “Muitas coisas foram ditas sobre o orçamento, eu, Chega, vamos simplesmente continuar a linha, a falar da linha da comunicação, ou melhor dizendo, a linha da propaganda. Uma pesquisa feita ao portal base e pesquisa feita no período que compreende apenas as últimas semanas, permite ver como é que a autarquia gere as questões da comunicação, obviamente em benefício do executivo e que tipo de contratos é que faz. Por exemplo, citando aqui três exemplos concretos, no dia 25 de março foi celebrado um contrato com a empresa Páginas Assertivas, contrato esse que passo a ler: “ O objeto deste contrato é a aquisição de serviços de criação artística e realização do documentário “Falta Cumprir Abril”, para assinalar as comemorações do 48º aniversário do 25 de Abril, incluirá entrevistas, depoimentos, etc., no âmbito da importante comemoração do 25 de Abril, dia da liberdade e democracia.” E para celebrar esse dia onde, invariavelmente, a oposição não surge na imagem, porque obviamente não pode surgir, foram gastos perto de 35.000 euros do erário público, concretamente 34.925. Depois, no dia 7 de abril foi celebrado



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

um contrato com a empresa First Five Consulting, este contrato teve como objeto ou objetivo a aquisição de serviços contínuos especializados e de apoio à estratégia institucional do Município do Seixal, no âmbito da dinamização da mesma e garantindo assim a atualização e inovação e celeridade dos processos e suportes, e isto custou ao Estado Português, a todos nós, 44.250 euros. Por fim, no dia 19 deste mês foi celebrado com Joana Semeão de Marques, um contrato... no dia 19 deste mês, um contrato para a aquisição de serviços especializados de produção de suportes digitais e respetiva recolha, manipulação, etc., portanto, isto tem a ver com o vídeo, para promover a execução dos planos de informação para a população relativo à pandemia da doença COVID-19, isto no dia 19 de abril, quando praticamente toda a gente, já deixámos de usar máscaras e a situação está, enfim, no estado em que se conhece e este contrato custou ao Estado Português 19.062 euros portanto, números redondos, 19.000. Eu somei... somei isto, se não errei nas contas, isto totaliza perto de 100.000 euros, portanto, 98.000 euros e mais qualquer coisa. Ora, o Sr. Presidente falou há pouco dos trabalhadores e valorizou os trabalhadores, ora se esta autarquia tem a capacidade para colocar um jornal mensal, insisto, de propaganda, como todos nós aqui reconhecemos, pelo menos uma parte substancial desta Assembleia reconhece, quer vote sim, quer não, então nesse caso reconhecemos que para a autarquia não desperdiçar mais dinheiro, há necessidade de contratar trabalhadores especializados na área da comunicação e também equipamento. E eu consigo, certamente, Sr. Presidente da Câmara, consigo certamente, rapidamente dar-lhe uma lista de material e sai tudo muito mais barato do que estes valores, não só agora no ano de 2022, mas de tudo. Já fica para o futuro porque há equipamento que não se desvaloriza muito rapidamente.

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Sem comentários! Não estamos na Assembleia da República!

**Nuno Capucha, do CH**, disse: “ E, portanto e, portanto, e para encerrar considero que apesar desta importância ser insignificante quando se fala dos 88 milhões de euros de empréstimo, obviamente é uma importância insignificante, mas é justamente nas pequenas coisas, ou melhor, também é e, se calhar, é sobretudo nas pequenas coisas que não se fala muito, que se vê a intenção com que o dinheiro é gasto. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Tem a palavra Rui Belchior. Se faz favor.

**Rui Belchior, do PSD**, disse: “Obrigado, senhor Presidente. A intervenção do Partido Social Democrata sobre esta prestação de contas do exercício de 2021, como sempre, não será feita com recursos a apontamentos de natureza técnica ou contabilística, bem como não apreciará de forma específica ou detalhada, por manifesta falta de tempo, a complexa teia de rubricas e verbas que representa esta prestação de contas. A nossa intervenção, como sempre, incidirá sobre os aspetos de natureza política. Assim, e pese embora o Partido Social Democrata registre algumas melhorias no que diz respeito à gestão financeira da Câmara, temos que referir, no entanto, que tal foi feito à custa de vários fatores que assim o obrigaram. Primeiro, a dívida da Câmara do Seixal era e ainda é uma das mais avultadas do país, atestada por todos os indicadores ou plataformas de referência e havia que inverter este processo; segundo, o recurso ao PCO; terceiro, a lei dos compromissos que obrigou a disciplinar determinadas práticas; quarto, a pressão, o escrutínio e a crítica permanente de todas as entidades, incluindo o tribunal de contas, e concomitantemente a significativa melhoria da conjuntura nacional e internacional no pós Troika, no pós crise das dívidas soberanas. As sucessivas reduções das taxas de juro até um nível negativo e ainda, e é preciso dizê-lo, o saneamento das contas públicas do país, pelo tão dito, muitas vezes de forma absolutamente injusta pelo



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

Governo. Passos Coelho conseguiu, com muito sacrifício, inverter uma bancarrota e um défice de 11,2%. Todos estes fatores e uma melhoria nas práticas, é certo e justo dizê-lo, permitiram a melhoria da situação financeira da Câmara Municipal do Seixal, não obstante a dívida do Município, seja como dissemos, uma das mais elevadas a nível nacional, com um montante ainda de cerca de 88,6 milhões de euros. Quer se goste ou não, e independentemente de todas as equações que se queiram fazer, incluindo ou não a aquisição dos edifícios, a realidade dos números é esta. Como é sabido, há quase 50 anos, como já hoje aqui foi dito, que é este executivo comunista que gere este Concelho, pelo que, como estavam a dizer, os problemas financeiros são da sua exclusiva responsabilidade. Não há, por isso, qualquer possibilidade de imputar à gestão de terceiros quaisquer défices ou dificuldades no que às contas diz respeito. Posto isto, como já afirmámos, a nossa posição é política e, nessa medida, não podemos deixar de referir que, apesar do quadro traçado, a realidade e como nós a vemos, é totalmente distinta. Na verdade, este executivo tem sido mais eficiente a gerir as expectativas do que a construir um modelo sustentável de desenvolvimento do Concelho. O Seixal, como temos afirmado repetidas vezes, até à náusea, continua sem um plano, sem uma vocação concreta que se possa assumir e com graves dificuldades e assimetrias. As promessas continuam por cumprir e algumas delas sofreram mesmo metamorfoses muito negativas em relação ao seu anunciado projeto inicial. Damos, e apenas como exemplo, o mercado de Cruz de Pau ou o Centro Náutico de Amora. Acresce, o Partido Social Democrata, na apreciação que faz, não pode deixar de censurar a aposta que este Executivo tem feito, utilizando os recursos públicos numa propaganda sem limites. Com efeito, todos os gastos são legítimos e necessários para promover individualidades ou transmitir uma realidade alternativa e paralela. No último ano, este Executivo foi o campeão dos programas de televisão. Não para promover o Concelho do Seixal, mas sim para lançar novos nomes e novas candidaturas, no seu exclusivo interesse. Neste tocante, o PSD não pode deixar de registar que o PCP, e mais uma vez, já tem no terreno uma espécie de operação especial com a substituição dos rostos que ainda há 6 meses foram os seus candidatos e cabeças de lista nas eleições autárquicas. Espero que o eleitorado se sinta enganado, pois é assim que se deve sentir com estas práticas. Convenhamos que têm exatamente esse propósito, enganar o eleitorado. É assim o fim do santismo. Hoje, por exemplo, e a título de exemplo, o António Santos, até aqui, Presidente da União das Juntas de Freguesia do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, renuncia ao seu mandato ao cabo de apenas 6 meses após a sua eleição. Nós consideramos isto inaceitável. Apesar de poder haver todas as desculpas que se possam adiantar, e aquelas que se sabem, não são de todo convincentes. E como dizíamos, é assim o fim do santismo, que tanto combatemos, é verdade. Quer na União das Freguesias, quer na Câmara Municipal, pois também já se anuncia à boca pequena a saída do atual Presidente da Câmara. Aguardamos agora, eventualmente, pelo silvismo que igualmente combateremos e até que se acabe definitivamente com os “ismos” no Seixal. Aqui chegados, aproveitamos para dizer que continuaremos a lutar, enquanto oposição que somos, a pugnar por um Concelho melhor. Continuaremos, por isso, a denunciar tudo o que faz falta e no Seixal faz falta mais e melhor democracia, como já aqui hoje foi dito várias vezes. Hoje, que de uma vez por todas sejam cumpridas as deliberações nesta Assembleia, aprovadas, já agora, democraticamente. Como, por exemplo, transmissão online e em direto das Assembleias municipais, processo que se continua a arrastar. A concessão do espaço de intervenção devido, aos partidos da oposição que têm esse direito e essa legitimidade. O PSD continuará a denunciar o tempo excessivo, nalguns casos inadmissíveis, que esta... ou é inadmissível o tempo excessivo que esta Câmara demora nos processos de licenciamento. São todos os dias, todas as sessões de Câmara, vêm pessoas de todo o lado reclamar por estas demoras nestes processos. Não é possível! Quem quer con-



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

tribuir, empreender e investir, seja sucessivamente obstaculizado por esta Câmara que devia estimular e não entorpecer a atividade económica. Não se admite que determinados serviços ou divisões não atendam, pura e simplesmente, os telefones. Há pessoas... isto não é nenhum apontamento lateral, isto é um apontamento objetivo! Há pessoas, tenho relatos concretos e objetivos, que tentam mais de 100 vezes para poderem ser atendidos! 100 chamadas de telefone para os serviços da Câmara! Isto é impossível suceder numa Câmara que se quer moderna e que quer resolver os problemas às pessoas! Isto não pode acontecer! E convido o senhor Presidente, se ainda for a tempo disso, a verificar o que é que se passa ou até a experimentar, de sua iniciativa, para ver se isto corresponde ou não à verdade! Esta, de facto, é uma triste realidade. Mas mais e pior, esta Câmara, no quadro das suas prerrogativas legais, é certo, tem nos últimos meses feito uso do direito de preferência na aquisição de imóveis. Porém o problema não está no uso deste direito, está no seu abuso! Em que, optando por exercer o seu direito, deixa literalmente a marinar durante meses e sem fazer a escritura, os vendedores e os compradores que, nalguns casos, já investiram quantias consideráveis em sinais prestados e nos mais procedimentos. Já que interfere no mercado de forma objetiva, então que o faça cumprindo com prazos razoáveis e sem acarretar prejuízos a terceiros de boa-fé, já agora tendo em conta o item tão valioso para a Câmara, que foi neste exercício do IMT. O PSD continua a reivindicar mais e melhor segurança, mais meios e mais respeito, já agora. Não quero, ou não queremos, cavalgar a esta lógica sucedeu nesta... foi infeliz, de facto, o Presidente já justificou, nós tínhamos preparado e vamos até afirmá-lo. Continuaremos a defender a criação, porque é um aspeto que depende exclusivamente do Concelho, a criação da Polícia Municipal, entendemos que é necessário. Enquanto nós temos esta conduta, esta postura, outros, que era aquilo que estava aqui escrito, convidam artistas para o Concelho, cujo refrão é “fuck the police”! Enfim! Está tudo dito sofre determinadas conceções de liberdade! Nós não queremos, longe disso, censurar ou escrutinar as letras antecipadamente. Nós só queremos considerações e quadros de respeito mínimo, já agora, pelas forças policiais que estavam, inclusive, no espaço da festa. Penso ter de continuar a reclamar contra o lamentável e perfurado estado das estradas, contra o estacionamento caótico, contra o tráfego completamente estrangulado nas principais vias do Concelho e sobretudo à hora de ponta. Penso ter de continuar a reclamar por um IMI familiar e pela devolução do IRS aos contribuintes. O PSD persistirá na denúncia de um espaço público completamente sujo, grafitado e sem qualquer manutenção nalgumas das áreas do Concelho. O PSD continuará, entre outras, a reivindicar a criação do Conselho Municipal de Juventude, cuja inexistência apenas se deve à teimosia deste executivo e ao seu desrespeito sucessivo por uma ampla vontade democrática aqui expressa nesta Assembleia por variadíssimas vezes. Esta afronta não se pode classificar de outro modo e é totalmente inaceitável, atendendo que neste Concelho há um conjunto considerável de outros conselhos. O da juventude é que, pelos vistos, não pode ser e, por isso, não se cumpre, mais uma vez, com as deliberações da Assembleia. Para nós, isso é inadmissível. Perante este cardápio de situações, há ainda quem questione, alguns, em tom de perplexidade, se o PSD vai chumbar o orçamento? Ou como, neste caso, se vai chumbar o relatório e contas? Mas é claro que vai! Enquanto for assim e, ainda, enquanto continuarmos a assistir a favorecimentos descarados, quer a um determinado partido, quer a um determinado sindicato, quer a determinadas individualidades, por serem do referido partido, por ser este ou aquele, por serem amigos, simpatizantes ou simplesmente clientela política, usufruírem de rendimentos exorbitantes inexplicáveis, com avenças completamente inaceitáveis. O PSD do Seixal, do alto da sua total independência, vai continuar a denunciar e a fazer o necessário escrutínio destas opções políticas, das quais divergimos profundamente e que, por via disso, recusamos caucionar. Apesar disso, continuaremos a



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

apresentar propostas e soluções, mesmo sabendo que a paternidade dessas ideias nunca será reconhecida. Antes serão capturadas e apresentadas como se fossem do executivo, nada de novo, e o PSD saberá continuar a lidar com esta falta de cultura democrática. Como já aqui referimos muitas vezes, o Partido Social Democrata, por opção política, não patrocina os orçamentos da CDU e, conseqüentemente, não patrocina as suas prestações de contas, apresentadas na sequência destes orçamentos. O PSD, por muitas que sejam as pressões e as chantagens, não se inibirá nunca de se expressar sobre aquelas que são as suas concessões, convicções políticas. Face a tudo o que se disse, o Grupo Municipal do PSD votará contra a prestação de contas e a execução orçamental. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Tem a palavra Odete Filipe. Faz favor.

**Odete Filipe, da CDU**, disse: “Senhor Presidente, senhores membros da Assembleia Municipal, minhas senhoras e meus senhores, o relatório que nos é apresentado, mostra que o nosso Município continua a investir na cultura e no desporto como elementos fundamentais para o desenvolvimento da pessoa humana, criando condições para a participação criadora dos trabalhadores e dos cidadãos em geral, na elevação dos valores culturais e desportivos da sociedade. A cultura no Município do Seixal, encontra-se bem, viva, dinâmica, variada e democrática. Procuram-se formas de inovação que vão ao encontro dos objetivos de desenvolvimento cultural no Município e das expectativas dos munícipes, criando condições para a sua participação, orientando a programação regular dos auditórios culturais e bibliotecas públicas, desenvolvendo projetos de referência, como o Festival de Teatro, Seixal Jazz e projetos de promoção do livro e da leitura, entre tantos outros. No programa realizado até 2021, destacam-se o 37ª Festival de Teatro, Festival Desconcentra, que levou artes contemporâneas de rua a todas as freguesias do Concelho, o concerto de verão, como o Festival de Maio, entre outros. De grande importância é o apoio ao movimento associativo e cultural do Concelho, onde se insere o apoio a bandas filarmónicas das coletividades centenárias do Concelho. No âmbito da atividade desportiva, é de realçar a ligação às escolas, ao movimento associativo e a diversas instituições do Concelho, que contribuem ativamente para que o Seixal tenha hoje um dos mais elevados índices de prática desportiva a nível nacional. A questão do investimento realizado permite-nos referir, pela sua importância, algumas iniciativas: a inauguração da Piscina Municipal da Aldeia de Paio Pires, a inauguração do complexo desportivo do Clube Associativo de Santa Marta do Pinhal, a inauguração do Centro de Treinos do Amora FC, de futebol, entre outras, que não vou repetir, para dar oportunidade a que isto acabe um bocadinho mais cedo porque amanhã é dia de trabalho. Esta é a nossa forma de estar e trabalhar, sempre ao serviço dos trabalhadores e trabalhadoras e da população do Município. É por isso que as populações do Concelho reconhecem o nosso trabalho e votam na CDU.

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “José Geraldes, tem a palavra, por favor.

**José Geraldes, do PS**, disse: “Eu fui... boa noite outra vez, já disse. Eu fui daqueles que queimei as pestanas e li o relatório quase todo. O meu camarada Sérgio já descascou aqui em macro o que interessava. Eu vou-me deter num aspeto que eu acho que é... já foi aqui referido! Aliás, o Capucha falou disso, o Belchior falou disso, mas eu vou complementar. E se me quiserem acompanhar, peguem no relatório e vão aí para o anexo, às demonstrações orçamentais, página 653, mais especificamente a contratação administrativa, página 774. E o que é que começamos a ver aqui? Uma grande confusão! A tal Joana Semeão Matos não tem NIF! Deve ser prima do Agostinho da Silva, que não tinha Bilhete de Identidade nem NIF! Mas há mais! Acompanhem-me, se quiserem. Na



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

página 782, a Diana Filipa Batista Garcia Oliveira também não tem NIF! Em dois ajustes: um de 22.000, outro de 18.000. Esta Joana Semeão tinha... tem este ano, mas tem dois do dia deste relatório. Portanto, já vem de trás. E eu não posso deixar de dizer que eu sei quem são estas pessoas! Aliás, há um relatório... há um pedido, um requerimento meu, feito em 14/02, sobre um ajuste direto de dezembro do ano passado que está por responder ainda. Mas eu sei quem é a pessoa! E digo-vos mais: há aqui, de facto... a expressão, eles podem não gostar da expressão, mas há aqui, de facto, no Seixal, uma invasão por parte do PCP. Esta senhora, Diana Filipa Batista Garcia, estava a trabalhar onde? Fazia parte... está aqui, fazia parte... era... na Assembleia da República, fazia parte... prestava apoio ao grupo parlamentar do PCP. Está aqui o despacho. Mas há mais! Depois temos aqui os estafados nomes, José Gabriel e o Mário Joaquim, de Almada, José Manuel Raposo Gonçalves, de Almada, cada um 118.000, mais 118.000, depois mais 160.000, depois mais 90.000. Depois temos o nosso amigo conhecido Joaquim Judas e depois temos aqui mais uma empresa que, só em Medicina do Trabalho, deste ano, gastou 290.000 euros, em termos redondos, só em Higiene e Segurança no Trabalho. Eu acho muito. É a (impercetível) e é o Joaquim Judas. Depois, meus caros amigos, não cheguei lá, comecei a fazer contas, ou avariou-se a calculadora, ou não sei! Em publicidade, em imagem, em comunicação, mais propaganda, são centenas de milhares de euros! Eu sei porquê! Porque o PCP precisa desesperadamente de manipular as pessoas! Já falámos do boletim, falámos da recusa, que é uma novela! É uma novela a questão da transmissão online, é um (impercetível). Mas eu não compreendo! Se o PCP diz: “nós somos... olhem, façam as contas, somos os maiores!”, então mostrem isso! Ponham essas mãos no ar! É que isto já cansa! Cansa, que nós estamos aqui assim, muito menos da oposição, alguns da parte do CDU, que não conhecem isto, mas deviam conhecer! Porque há, de facto, aqui uma oligarquia! Continuando! Há uma empresa... esta vai para os jornais, que se chama a Action People. Action People. Onde é que está o Presidente? Ah...! Só em ajustes, ajustes ou contratos, mamou 400.000 euros! Mas já tinha mamado o ano passado, em 2020, 300.000 euros! 700.000 euros! Mas nesses 400.000 euros é uma empresa do Pinhal Novo, não é daqui, é do Pinhal Novo, é uma empresa... é uma 514 que foi criada de raiz, que tem a sua existência tão somente de 7 ajustes... contratos com o Seixal. Ou seja, a empresa é criada, tem 7 ajustes ou contratos com o Seixal e depois para. E é uma empresa que andou aqui a fazer o quê? Trabalhos afetos ao Covid! Desinfecção, limpeza, blá, blá, blá, blá. Está aqui, nos coisos... Mas esta empresa tem um problema! É que esta empresa tem um CAE... tem dois CAE's, o chamado Código de Atividade Económica: Floricultura e decapagem de metais. A Cofinamédia... a Cofinamédia, que um destes dias vai receber coisas nossas, também ganhou aqui na Câmara em publicidade mais de 200.000 euros! A Écranvia, só num dia, para colocar outdoors - que não colocou outdoors, foram basicamente lonas, foi 38.000 euros! O Público, lembrem-se do Público, que ele é muito conhecido, 17 mais 29! Bem, mais... e isto é apenas a parte visível do iceberg! Não tenho dúvidas nenhuma sobre isto. E, portanto, assumam ao menos que o Seixal está a ser fruto de uma invasão por parte dos camaradas! Eu tenho aqui mais dados e vou revelá-los! Ou revelo-os aqui online, ou revelo-o aos jornais, porque, de facto, eu não estou para estar a trabalhar horas a fio, a queimar os olhos, a estragar a vista, a ver isto e ver estas coisas à minha frente. E tenho mais casos! Aliás, tenho alguns que tenho um requerimento. Tenho o requerimento de fevereiro, está por responder, o outro fevereiro! Andam para ali a ver como é que vão responder! Mas é assim, assumam! E eu tenho muito respeito pelas opções políticas de cada um, mas há muitos camaradas comunistas que não vos passa metade pelo... não desconfiam de metade do que se passa! Mas, enfim, são opções! Bem, e acho que, para já, não me esqueci de nada. Obrigado. Amanhã há mais!



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Ora, segunda ronda de intervenções, e para fechar. Portanto, Fernando Sousa... mais inscrições? Tomás Santos... mais? O Samuel Cruz. Mais? Fechamos agora as da segunda ronda. Armando Farias... e é tudo? É isso, não é? Confirma-se? Portanto, as inscrições. Ora, Fernando Sousa, faz favor, tem a palavra.

**Fernando Sousa, da CDU**, disse: “Muito boa noite. Muito obrigado, senhor Presidente. Cumprimento o Executivo Municipal, restantes membros da Assembleia, população que está connosco. E gostaria a minha intervenção... normalmente, as minhas intervenções são sempre vocacionadas para a parte social deste Concelho. Mas também não posso deixar de dizer que, de facto, antes de começar a minha intervenção mais preparada, de dizer ao Sr. Eleito do Partido Socialista que fez a primeira intervenção, dizer-lhe que aquilo que a Câmara Municipal faz de investimento na área social deste Concelho, é porque o Governo central não o faz! E porque as instituições precisam, de facto, desse apoio no sentido de criar as melhores condições para as pessoas desfavorecidas e pessoas carenciadas. O Governo não faz, porque aquilo que o Governo faz é insuficiente. O valor que é atribuído a cada utente, a cada cidadão, é insuficiente e é aldrabão! Porque ainda há bem pouco tempo, a nossa Câmara Municipal fez um levantamento do IRC. E aquilo que se verificou é que, de facto, a Segurança Social paga muito menos do que aquilo que são as necessidades e aquilo que querem impor, portanto, na transferência de competências à autarquia. Portanto, é importante que se diga a verdade das coisas. E dizer que as instituições têm grandes dificuldades para poder levar por diante, matar a fome a muita gente. O Sr. Eleito acabou de matar a fome a muita gente! E é isso que é preciso que se diga! É porque aquilo que é feito em termos sociais pela Segurança Social é insuficiente, não chega à população que está a viver momentos difíceis. Portanto, o Executivo Municipal apresenta à Assembleia Municipal o relatório de atividades e as contas do exercício de 2021. Foi um ano difícil para todos pelas dificuldades vividas, nomeadamente no que se refere à pandemia da doença Covid-19, que nos obrigou a alterar modos de vida e muitos procedimentos. No entanto, o Executivo Municipal teve sempre o cuidado de apoiar as instituições sociais, no sentido de que as mesmas pudessem continuar a desenvolver o seu papel social junto dos cidadãos, nomeadamente dos mais frágeis e desfavorecidos. Assim, ao longo do exercício de 2021, foram vários os apoios municipais em termos financeiros, e outros, dados às instituições sociais. Mas não se ficou só pelos apoios financeiros, tendo também a Câmara Municipal do Seixal contribuído financeiramente para o melhoramento dos edifícios. E a prova evidente é que, ainda há bem pouco tempo, quando aparece, portanto, a candidatura ao PRR, só por iniciativa Municipal é que as instituições tiveram condições de se candidatar. E em muitas situações hoje estamos a viver momentos de talvez que o Presidente, possivelmente, temos um novo com uma situação idêntica de algumas candidaturas não serem aprovadas. Portanto, temos que nos preparar para essa situação porque, infelizmente, nós, no Concelho do Seixal, temos essa prática de conhecimento, é que, quando nos candidatamos, salvo algumas exceções, e foi dito, portanto, pela nossa Câmara, que as creches foi a única situação que teve resolução. Mas nos lares de idosos, houve um lar que foi aprovado porque, entretanto, a Câmara Municipal investiu um valor significativo na construção desse lar. Porque de resto, todos os outros ficaram de fora. Senhor eleito, temos 132 camas sociais no Concelho do Seixal. Temos 170.000 habitantes! Portanto, não é significativo, não tem qualquer expressão! Mas lutamos várias vezes e candidatamo-nos e ficamos sempre para trás. Não sei o que é que se passa. Se calhar não gostam do Concelho do Seixal! Dizer também que, só porque a Câmara Municipal assim o quis, atribuiu durante o ano 2021 às instituições sociais, e não é para ter votos, senhor eleito, não é para ter votos, porque, não sei se sabe que muitas das pessoas que estão nas instituições, in-



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

felizmente, ou não votam porque não têm condições físicas para o fazer, ou porque, por uma questão de demência, já não votam, infelizmente. Portanto, não é o voto! Não é o voto que se vai buscar ali! Poderá ir buscar noutro lado, mas ali não. Nas instituições não é fácil ir buscar votos! Portanto, é uma realidade que os senhores não conhecem, mas eu convido a visitar comigo as instituições do nosso Concelho e ter a noção, de facto, daquilo que as pessoas que estão nas nossas instituições e a situação que elas têm em termos de saúde e da demência que elas têm todos os dias. Mas somos nós, somos nós que cuidamos deles, somos nós que não estávamos na linha da frente, mas que estamos na linha traseira, mas na linha da frente a tratar dessas pessoas e por isso precisamos de apoio. E precisamos de apoio porquê? Porque a Segurança Social nunca se preocupou com as dificuldades que as instituições estão a viver senão vejamos foram atribuídos valores significativos para complementar o custo dos combustíveis, mas nós todos os dias temos as nossas carrinhas na rua a ir a casa das pessoas e pagamos o combustível ao preço que qualquer cidadão paga. E até hoje, nada. Saiu agora uma lei a dizer que vai ser compensado, as instituições vão ser compensadas, mas é preciso fazer um regulamento que há de ser feito pelos Srs. Ministros da tutela, até agora nada. Nós continuamos a pagar. E continuamos a pagar aos funcionários continuamos a pagar aos fornecedores. Todos os dias mais dinheiro aos fornecedores. Eu olhava para as contas da instituição e via que só no pão... só no pão tivemos um aumento significativo na ordem dos 33%, só no pão, fora as outras coisas, eletricidade e outras coisas mais. Algumas das situações, senão quase todas, a Câmara Municipal do Seixal substituiu, substituiu é verdade, temos que dizer a verdade. Eu digo isto aqui e digo isto noutros fóruns, a Câmara, portanto, as Câmaras Municipais, algumas, substituíram, portanto, a Segurança Social tem muitas e muitas instituições e se não tivesse acontecido Sr. Presidente já tínhamos fechado algumas instituições e estamos a caminhar mesmo assim para a insustentabilidade que continua, portanto, a não ser considerada, portanto, as necessidades nas respostas sociais para os vários setores da população, nomeadamente o lar de idosos 132 camas no Concelho do Seixal. A rede Municipal de creches sociais é insuficiente. Neste momento não temos creches que cheguem para a população toda, pese embora, estas três creches que foram agora aprovadas ainda ficamos muito aquém das necessidades, olhemos para a causa social, olhemos para quilo que é publicitado pela própria Segurança Social que está lá escrito, o défice que há nos equipamentos sociais. Não é à Câmara Municipal que compete construir um lar de idosos nem é à Câmara Municipal que compete construir creche é ao Governo Central que tem que proporcionar que haja instituições que estejam disponíveis para o fazer. Dizer inclusivamente que para estas construções que estão aprovadas em PARES ou noutro projeto, infelizmente as instituições têm que pagar IVA de 23%. Conseguiu-se encontrar uma solução de 50% serem, portanto, ressarcidas, bem, mas e o resto? A construção de milhões vamos ver quanto custa 23%? Mas aqui está a Câmara Municipal a dizer façam, candidatem-se que nós vamos apoiar é aqui que se gasta dinheiro, se a Câmara Municipal não pudesse gastar este dinheiro se calhar não tinha tanta dívida. É verdade. É verdade se calhar não tinha...

Dizer também, que independentemente destas áreas, há uma área de grande responsabilidade nossa como cidadão e que não estamos a dar resposta porque não conseguimos, é a área da deficiência, é uma vergonha. O distrito de Setúbal é o distrito mais atrasado na resposta à deficiência. Mas, a Câmara Municipal vai encontrando soluções. Apoiou agora uma candidatura da APDS que é uma instituição de deficiência, portanto, aqui está o propósito de alguém. Dizer também que outra situação são os CALOS, os CALOS, portanto, para quem não sabe são centros de ocupação para as pessoas com deficiência que não estão institucionalizadas é preciso, os pais precisam de deixar os





## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

seus filhos em algum espaço onde possam de facto continuar a trabalhar. Não existe. Assim e perante a apresentação que foi apresentada num relatório de atividades não temos dúvidas, não temos absolutamente dúvidas nenhuma que o grupo parlamentar da Assembleia Municipal Seixal vai aprovar esse relatório de contas. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Tem a palavra Tomás Santos. Se fizer favor.

**Tomás Santos, do PS**, disse: “Sr. Presidente da Câmara Municipal do Seixal, restantes eleitos. Sr. Presidente da Assembleia Municipal do Seixal, eleitos da Assembleia Municipal, população aqui presente. Eis que chegámos uma vez mais ano após ano ao momento em que é feita a avaliação do trabalho realizado pela Câmara Municipal do Seixal. Como noutros anos a CDU procurava fazer deste momento um momento formativo em que prolifera a indignação e a ofensa nos semblantes comunistas por serem obrigados pelo regime democrático nacional a escutar quem pensa diferente quem ousa dizer que é preciso fazer mais, muito mais neste Concelho. Este ano, o Executivo da Câmara Municipal já nem esconde, numa confusão entre aquilo que é o Partido Comunista Português e a Câmara Municipal do Seixal, esta segunda, agradece ao primeiro, como quem diz, obrigado a nós, que somos tão bons, somos espetaculares isto é tudo nosso, quem não é CDU nem devia poder viver neste Concelho. Pois, para vossa infelicidade não só vivemos, como andamos em nosso redor e não vemos o que vocês veem. Quem sabe se por estarem há mais de 40 anos ao leme dos destinos do Município já não são capazes de olhar para ele, e ver mais além, da mera gestão do atual estado a que chegou. Não há vontade de transformação, não há vontade de levar o Município para um patamar superior. Claro que a construção de infraestruturas como pavilhões e piscinas municipais é importante para a qualidade de vida dos munícipes. Claro que a requalificação de escolas e de jardins de infância, dar melhores condições às nossas crianças e aos nossos jovens para poderem desenvolver as suas aprendizagens. Mas estas deveriam ser conquistas do passado. Há muito que a maioria dos municípios do nosso país entendeu que a edificação de estruturas essenciais para a vivência quotidiana das populações é apenas uma parte da sua missão estrutural é por isso que, ao contrário de outros municípios, no Seixal existem problemas singulares que de conjunturais passaram a estruturais como a perpetuação de nichos de pobreza por todo o Concelho com condições de habitação indignas com uma manutenção de condições deficientes em termos de qualidade na Aldeia de Paio Pires pela sua proximidade à Siderurgia Nacional ou o eterno problema das áreas urbanas de génese ilegal cujo foco o nosso Município é case study de como não se deve fazer em todos os cursos de planeamento de território. Atirar com pavilhões e parques urbanos para cima destes problemas não os resolve só os agudiza ficando com isso o nosso Município para trás em termos de desenvolvimento a desfavor da qualidade de vida de todos nós, munícipes. Para isso muito tem contribuído, o permanente estado de guerrilha que o Município do Seixal mantém com o Governo e o Poder Central bem visível aos dias de hoje em casos como a recusa em aceitar competências que visam dar aos Municípios maior capacidade de intervenção junto das suas populações ou com os problemas criados a edificação de uma obra importantíssima para a região e para o país como o novo aeroporto que já custou o poder de todas as Câmaras Municipais da Margem Sul do Tejo ao PCP, à exceção desta. Chegamos aqui perguntamos se não é possível fazer muito mais? Perguntamos se não é possível que eventos desportivos de nível nacional também aconteçam no Seixal? Perguntamos se não é possível festivais de música de larga escala que fazem parte da agenda cultural e nacional internacional de verão e de inverno, também aconteçam no Seixal? O Super Bock Super Rock acontece aqui ao lado em Sesimbra porque é que no Seixal não existe um evento de tamanha dimensão? Se não é possível que os nossos equipamentos culturais



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

cumpram, como os mais prestigiados equipamentos culturais do país, recebendo eventos culturais que tanto podem ter lugar em Lisboa como no Seixal à imagem do que já acontece nos Concelhos limítrofes como Almada ou Barreiro. O Festival de Teatro de Almada que começa em Almada, mas tem raízes em Lisboa e até aqui no Seixal porque é que não há um evento cultural dessa dimensão no Seixal que exporte para outros locais no âmbito da sua agenda cultural? Ou se não é possível termos no nosso território uma instituição do ensino superior como é o caso de Almada com a ECT, do Barreiro que tem o Instituto Politécnico de Setúbal, ou Oeiras o Instituto Superior Técnico? Ou ainda se não é possível termos um Município neutro em carbono.? Se todas estas oportunidades de desenvolvimento são possíveis nos territórios, porque não também no Seixal? Serve que a singularidade não está nas suas gentes, mas quiçá poderá estar nos seus dirigentes. Defendemos um Seixal onde tudo isto é possível e onde o Município trabalhe diariamente com o Poder Central para tornar tudo isto possível. Ainda não é o que vemos neste relatório e contas, por isso votaremos contra.

**O 1º Secretário**, disse: “Muito obrigado Sr. Tomás Santos. Tem a palavra o Sr. Eleito o senhor Samuel Cruz.

**Samuel Cruz, do PS**, disse: “Sr. Presidente ouvi a sua intervenção com muita preocupação. E muita preocupação, porque os eleitos a seguir ao 25 de Abril da década de 70, da década de 80, no poder local tiveram que se dedicar a uma árdua tarefa que, no geral, foi conseguida: infraestruturar o território foi a altura de fazer escolas, foi a altura de fazer saneamento, água potável, fazer chegar a água potável para chegar a todos. Todo um grande trabalho. Mais tarde, na década de 90 e no início deste século, os autarcas no geral deste país tiveram que se preocupar com a capacitação do território, com a capacitação das pessoas, com a atração de investimento e investimento significa emprego, para os seus territórios. Sr. Presidente teve azar, teve azar porque quando recebeu este Município o Município estava muito atrasado. Não estava, no entanto, isento de culpas porque já era Vice-Presidente há algum tempo. Se bem que hoje ainda falámos de infraestrutural do território. Mas deixa uma pesada herança, por exemplo, para fazer os Paços do Concelho que é onde estamos hoje deixamos às gerações no futuro 80 milhões de euros para pagar. E pode fazer a aritmética financeira que quiser, e dizer se tirámos isto daqui e são não sei quantos, é certo, mas esse dinheiro vai ter que ser pago como aqui muito bem já disse o Sérgio, isso é fatal como o destino. Não foi capaz de criar este território, um território capacitado, atrativo, o Sérgio também aqui demonstrou aqui muito bem, as empresas não se instalam e as que se instalam abandonam o território, o efeito pendular continua a ser o grande... a grande característica deste território. Mas, fundamentalmente, preocupei-me por isto. Preocupei-me porque ao longo da sua, talvez por isto, porque tem que estar a responder a desafios, que são desafios do passado um Concelho onde há turno duplo, isso é um drama para as famílias. Como é que uma família que trabalha o pai e a mãe trabalha pode ter um filho que entra na escola às 8 da manhã e sai à 1, isto não é um Concelho amigo das famílias. e não se venha com a desculpa de que há turno duplo no secundário, não há turno duplo no secundário, isso foi uma coisa que inventaram nem duplo nem triplo, daqui a bocadinho temos o triplo porque há aulas à noite. Não, estamos a falar de coisas diferentes, não é? E não é parte nenhuma no primeiro ciclo não há em parte nenhuma deste país, contam-se pelos dedos de uma mão e não tínhamos a necessidade disso! Não tínhamos a necessidade disso.

Mas, pronto, o que faltou falar aqui hoje foi aflorado por algumas forças de oposição de várias maneiras é de um conceito que era o conceito que faz a diferença. Os grandes políticos não serão



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

aqueles que têm as contas certas, não são aqueles que fazem mais ou menos obra. Os grandes políticos são aqueles que têm uma ideia. E os políticos no século XXI têm uma ideia absolutamente fundamental que é a ideia da sustentabilidade. A sustentabilidade pressupõe um desenvolvimento económico e social, a soberana preservação do ambiente e os recursos naturais. Atualmente as organizações precisam de adotar políticas e práticas ambientalmente sustentáveis. E esta adoção podemos ver, ou melhor procura a utilização de modelos sustentáveis ao nível municipal, as autarquias dispõem de várias ferramentas para fomentar a sua própria sustentabilidade, nomeadamente, tudo aquilo que não existe cá. A agenda 21 fala das construções sustentáveis, dependência energética, as energias renováveis, as estratégias municipais de adaptação às alterações climáticas, o orçamento participativo, os relatórios de sustentabilidade, a gestão interna de resíduos urbanos, o (impercetível) ecológico e os sistemas de gestão ambiental. E este são os desafios do século XXI, foi aquilo que nenhum de nós falou aqui hoje: eu ouvi em silêncio, ouça-me em silêncio, também, por favor. A agenda de 20-30 é também uma oportunidade para os Municípios na medida em que forneçam um roteiro de médio prazo num processo de desenvolvimento. Constituiu uma linguagem comum que pode ser base para a mobilização dos autores locais em torno de objetivos comuns e para a formulação de políticas que se forcem mutuamente. Para além de ser uma ferramenta que facilita a comunicação das políticas fornecidas pelos Municípios é também uma oportunidade de capacitação e envolvimento dos quadros municipais e um veículo para alargar parcerias e oportunidades de financiamento. Integrar a agenda 20-30 nos processos de decisão ao nível Municipal pode ser um processo desafiante, localizar os objetivos, o objetivo no desenvolvimento sustentável implica necessariamente adotar o processo de contexto local, e tomar decisões pondo desde a abordagem estratégica e seguir até aos mecanismos de implementação de monitorização. Embora não exista uma solução aplicável a todos os casos a concretização dos ODS, a nível local pode seguir um contexto geral com passos ou fases definidas que passam por sensibilizar, adaptar, implementar e monitorizar, quando a Câmara Municipal do Seixal tiver uma ideia acerca deste assunto entrou definitivamente no século XXI. Disse!

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Estão encerradas as intervenções. Armando Farias, se faz favor.

**Armando Farias, da CDU**, disse: “Obrigado Sr. Presidente. Bem pelo adiantado e já foi quase tudo dito apenas três ou quatro observações. Em primeiro lugar foi falado aqui na transparência, mas o relatório de atividades e contas tem 1000 e tal páginas não é, e como se observou aqui por algumas intervenções afinal tem os dados todos e, portanto, a questão da transparência de facto não se coloca. Depois em relação à questão do enquadramento, o que está aqui em causa é a apreciação do relatório e contas, e muitos eleitos se debruçaram sobre isso e, naturalmente, com o que se realizou e foi grande atividade e o que é que se concretizou, o que está bem e o que está mal, e aquilo que se perspectiva para o futuro. E, portanto, houve eleitos que se debruçaram sobre isso e houve outros eleitos que não ligaram nenhuma a isso, preocuparam-se foi com outras coisas, não é? Relativamente ao relatório, de facto foi cumprido quase a 100%, não é? O Sr. Presidente da Câmara fez referência a um conjunto de iniciativas que levou por exemplo, o Eleito do Partido Socialista a dizer que não se fez nada, mas depois a seguir disse que quase que adormecia com a enumeração de obras que estava a ser, estavam a ser descritas, portanto, estamos a ver como é que isto se lhe coloca. Por outro lado, também fica em evidência que a Câmara do Seixal fez tudo aquilo que lhe competia, praticamente tudo em relação ao programa que estava previsto, mas fez mais, ou seja, fez aquilo que era responsabilidade do Governo e que o Governo não fez. Fez aquilo com



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

dinheiro que competia haver transferências do Governo e não vieram essas transferências houve foi subfinanciamento, mesmo agora se tem falado muito na transparência, portanto das competências para as autarquias que não vem, portanto aos encargos correspondentes. E, portanto, agora o Eleito do PS há pouco referiu, isto é curioso, porque a CDU não faz nada e depois deu o exemplo de Almada fez isto e fez aquilo. Mas esqueceu-se que essas realizações que você enumerou foram feitas pela CDU, não foi por quem lá está agora. Foi antes pela CDU, portanto, até tem estas coisas caricatas, não é? E, portanto, é isto que está em causa que é, saber se a gestão da Câmara do Seixal está a fazer aquilo que interessa fazer para as populações e é evidente que está. Basta falar com pessoas que não são do Concelho do Seixal são de Lisboa, são de Almada e todos referem, todas fazem referência à importância do Concelho do Seixal e não é só por ser bonito e lindíssimo como é ali o nosso estuário! Não, não é nada disso. É porque tem é porque sabem porque falam com pessoas do Seixal e transmitem a importância desta Câmara na resolução dos problemas das populações e como já foi dito e agora não vou enumerar não vou falar sobre isso, não é? Muito bem, as obras foram feitas. O património da Câmara não é só agora porque comprou porque aumentou o património porque comprou os serviços centrais e de operação, não? Não é só isso, é pelo que faz Pavilhões Desportivos, equipamentos, o património cultural tudo isso é crescer o património do Concelho, o património da Câmara que está a crescer para o Concelho. Aquilo que faz em relação às populações na diminuição da fatura da água, do IMI, etc. é para melhorar a vida das populações e há também este contraste não é, com as políticas do Governo. As populações vivem com muitas dificuldades, as famílias, com muitas dificuldades. O aumento do custo de vida não é de agora, já vem muito detrás agora está a galopar por causa da guerra o aumento do custo de vida, não é? Mas não é de agora vem detrás, não é? Os salários não fazem face ao aumento do custo de vida, mas é através destas medidas que a Câmara tem feito em relação a estes aspetos com a diminuição do IMI, a fatura da água e outros, apoios sociais, etc., não é? Isso é que faz agravar bastante os problemas familiares, pá. Portanto é disto que estamos a falar não é de outra coisa. E, portanto, é isto que tem que ser seguido é este projeto que tem que ser seguido e naturalmente a CDU vai aprovar o relatório e contas. Obrigado!

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Portanto, nós estamos... terminaram as intervenções, falta a intervenção do Sr. Presidente da Câmara. Diga? Ah! Defesa da honra? Faz favor.

**Tomás Santos, do PS**, em defesa da honra disse: “Só para dizer que a mim não interessa quem é que fez, interessa que nos outros Concelhos há e aqui não, isso é que importa.

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Isso é defesa da honra, é? Bom, estamos a... faltam 2 minutos para a 1 que é o tempo regimentar. Eu consultei os líderes e, portanto, há no sentido da prorrogação que falta a intervenção do Presidente da Câmara para fechar e, portanto, tem todo o sentido tal como temos feito noutros momentos de terminar esta sessão do orçamento. E amanhã teremos uma nova sessão não é, às 20 horas. Bom, portanto, há acordo à exceção do Nuno Capucha. Eu pergunto ao Nuno Capucha se mantém esse entendimento ou não? Se houver acordo do Nuno Capucha fica já resolvido. Se não, eu coloco à votação.

**Nuno Capucha, do CH**, disse: “Posso?

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Diga! Diga!

**Nuno Capucha, do CH**, disse: “Estava a perguntar se o senhor Presidente da Câmara se possível acelere para acabarmos isto em 15 minutos, se possível. Eu pedia (impercetível)



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Podia dizer, mas a gente também não pode limitar o Presidente que tem 20 minutos. O Sr. Presidente está a dizer que vai ser objetivo nas questões que vai colocar. Bom, portanto, está também de acordo do encerramento assim? Sendo assim havendo acordo não há necessidade de colocar a votação porque quem é soberano aqui é o plenário, mas não há essa necessidade e, portanto, o Sr. Presidente da Câmara tem a palavra. Faz favor!

**O Presidente da Câmara Municipal**, disse: “Obrigado! Bom, há de facto aqui uma questão que gostaria de colocar, primeira que é, talvez pela primeira vez este relatório e contas, um relatório de contas da Câmara teve muito pouca intervenção da parte dos partidos excetuando a CDU e do Bloco de Esquerda que de facto fizeram comentários e intervenções sobre o relatório e contas. O PS e o PSD o próprio Chega fizeram colocaram questões laterais não do próprio relatórios e contas, entendimentos políticos, pronto, isso é revelador na minha opinião, que o trabalho realizado, os resultados alcançados são de tal forma positivos que não houve margem da vossa parte do ponto de vista político para de certa forma pôr em causa o excelente trabalho que realizámos no ano de 2021 e também os excelentes resultados que obtivemos relativamente ao nosso trabalho. Algumas notas só de... sobre comentários daquilo que foi dito, do deserto da margem Sul. Bom, o que nós assistimos é que há um deserto de investimento do Governo do PS no Concelho do Seixal, isso é que é evidente. E nós podemos aqui comparar os 100 milhões de investimentos no anterior mandato, 100 milhões de investimento da Câmara Municipal do Seixal com a falta desses 100 milhões de euros que foram prometidos por um Eleito do PS aqui na Assembleia Municipal no anterior mandato, mas que não se viu nada nestes 4 anos, não é? E eu gostava até de desafiar o próprio Partido Socialista que agora tem um Governo de maioria absoluta, portanto não está amarrado por ninguém, então que venham esses 100 milhões de investimento agora para o Concelho do Seixal, que não vieram no mandato anterior, mas que seja agora, que seja agora que venha esse investimento de 100 milhões de euros, para que não seja o deserto do investimento do Governo do PS como tem sido até aqui. É pá, depois sobre a dívida, a dívida da Câmara Municipal do Seixal que é a 13ª, nós somos o 13º Município do país, portanto, e também temos uma capacidade de receita que digamos assim, nos coloca nessa dimensão e que corresponde aqui no nosso orçamento a 9 meses do nosso exercício. Portanto, a nossa dívida de 88 milhões, contando com os edifícios, seria paga com 9 meses das receitas que o Município consegue garantir. E isso é revelador para quem não acredita nos indicadores que aqui estão, não é? Os vários indicadores financeiros que estão no relatório e contas, esse é o indicador da nossa, vou dizer assim, da nossa reduzida dívida face à nossa capacidade orçamental anual. Depois, também dizer que relativamente aos desafios do emprego são uma preocupação, mas gostava de anunciar para quem não sabe, as obras na fábrica da Hovione vão começar já no próximo mês de maio, na próxima semana começam as obras, para quem não acreditava e dizia que era mais uma invenção da CDU, as obras vão começar vão criar os postos de trabalho que ambicionamos e trazer muito mais empresas e emprego para o Concelho, isso é o nosso objetivo e é nisso que estamos a trabalhar. Depois também algumas notas sobre alguns equipamentos que foram referidos: o Cemitério Municipal de Fernão Ferro a obra está em curso, o Crematório Municipal está em estudo, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Económico, de facto, não avançou porque em pandemia, praticamente nenhum Conselho a não ser a comissão de Proteção Civil é que reuniu. E temos aqui o que é o pré-escolar e infelizmente não existem apoios para o financiamento do investimento do pré-escolar, basta ver o outro quadro comunitário e agora o novo quadro comunitário, portanto, há falta de apoio para o mais básico escolar pese embora a Câmara inaugurar neste próximo sábado um jardim de infância em Paio Pires e es-



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

tamos a construir outro aqui na Quinta de Santa Cláudia e vamos lançar mais um outro. Também dizer que a partir do momento em que o Centro de Juventude na Amora, integrado na Obra do Centro Cultural de Amora, está em curso, e dizer que nós não fizemos nenhuma cativações, o que aconteceu para a execução na ordem dos 90% foi que várias obras que tinham sido cabimentadas por não... pelo aumento dos preços, por não ter concorrentes, essas obras não foram adjudicadas. E agora vão ser novamente concursadas, por exemplo o plano urbano de Arrentela é um caso, foi a concurso o ano passado estava a verba prevista e não houve concorrentes, verba que não foi utilizada. Outro exemplo, a escola, a ampliação da escola básica de Paio Pires ficou deserta de concurso, nós abrimos este ano já, essa verba ficou para... esses 12% não executados, executados em 88%, esse 12% do nosso orçamento não executado perdeu-se essencialmente ou com não adjudicações ou com depois os atrasos, digamos em termos, eu não conheço física, das obras devido como sabemos há falta de materiais, aos tempos de entrega que aumentavam, etc. Eu diria que 90% da despesa é um excelente indicador num contexto da crise pandémica que vivemos. Depois, ainda gostava de referir-me novamente à questão do artista que aqui esteve eu vou estar com atenção à música do artista, novamente, no Funchal. O artista vai ao Funchal e eu vou verificar o PSD, vou verificar o que vai acontecer, mas também em Aveiro que é do PSD ou a Faro, onde também vai atuar este artista que vem aqui às festas, para não dizer que vai ao sol da Caparica que acho que é em Almada, não é? Eu acho que também vai. Eu vou estar com atenção a todos esses locais e vou ver, se os Srs. Eleitos do PS e do PSD também terão a mesma atitude nesses Concelhos relativamente a esses artistas. Depois também dizer ...

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Sem comentários. Se não gostaram... não façam comentários.

**O Presidente da Câmara Municipal**, disse: “Eu gostava de concluir até para corresponder ao objetivo que o nosso eleito ali colocou. Mas também vou dizer que estou disponível e estamos disponíveis para fazer comparativos relativamente a assessores, não é? Ou a prestadores de serviço estamos disponíveis, estamos disponíveis. Por exemplo, eu sei que Câmara de Almada agora contratou um conjunto de diretores e trabalhadores de gabinetes que vieram da Câmara de Lisboa, inclusive a senhora Presidente tem um fotógrafo oficial, que ganha mais de 3.000 euros por mês, senhor Geraldes deve investigar isso, isso é que é importante. E depois sobre a recusa de competências, vamos lá a ver, nós não recusamos competências. Nós sempre dissemos é que na verdade não se trata de uma verdadeira transferência de competências, neste processo, na área da saúde e educação de ação social, o que se trata é de uma transferência de encargos e isso mesmo hoje de manhã, quero dizer ao Sr. Eleito que foi confirmado pelos Presidentes de Câmara do Partido Socialista do Barreiro, de Loures, de Almada, do Montijo, de Odivelas, por exemplo, que confirmaram que as verbas são insuficientes e mesmo dentro das verbas insuficientes houve uma parte tal como aconteceu no Seixal que não foi transferida e sem saber porquê. Portanto, os próprios eleitos do Partido Socialista estão a perceber que, de facto, o que a CDU dizia ao longo de 4 anos era verdade e que, portanto, isto é, de facto um (imperceptível). Sobre o aeroporto do Montijo, eu diria que ainda bem que a CDU existe e tem capacidade de intervenção sobre esta matéria e que consegue colocar racionalidade e o bem público acima dos interesses económicos do Partido Socialista e do PSD. Sobre eventos desportivos e culturais nacionais, bom, o Seixal tem não só grandes eventos como também grandes realizações desportivas e culturais nacionais, desde logo a festa do Avante a maior iniciativa cultural e política nacional é realizada aqui, dou-lhe por exemplo do desporto, o Centro de Estágios do Sport Lisboa e Benfica cuja equipa Sub19 ganhou agora o campeonato europeu.



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

Também é aqui entre muitas outras realizações que nós temos, o Sporting fez agora uma iniciativa de ginástica nacional aqui, também, no Concelho do Seixal e muitas outras iniciativas que temos vindo a protagonizar. Por isso, dizer ainda relativamente à sustentabilidade, de facto era bom lermos o relatório por esta Câmara Municipal estar na linha da frente daquilo que é, portanto, o objetivo de desenvolvimento sustentável, página 20/30, um conjunto de matérias relacionadas com esses objetivos, participamos em plataformas das organizações que estão na linha da frente, por exemplo, aquilo que são objetivos em desenvolvimento sustentável onde o Seixal tem uma posição importante. Aderimos - está na página 49, os senhores não leram o relatório - adesão à plataforma Municipal dos objetivos do desenvolvimento sustentável, a Câmara Municipal aderiu a esta plataforma em termos das chamadas smart cities, as chamadas cidades inteligentes, nós somos Vice-Presidentes da secção de Município das cidades inteligentes e temos papel de destaque todos os anos no Smart Submit na FIL. A Câmara do Seixal está sempre na linha da frente em inovação e é exatamente ao contrário daquilo que disseram. Isso revela o que eu quero dizer alguma miopia política que eu compreendo. Mas, no entanto, para concluir Sr. Presidente, caros eleitos, quero de facto dizer que no ano de 2021 por ação da Câmara Municipal e dos seus trabalhadores conseguimos dar mais um passo de desenvolvimento qualitativo neste Município e por isso estamos muito satisfeitos com os resultados obtidos pese embora reconheçamos que nem tudo foi bem feito nem tudo foi conseguido do ponto de vista como nós gostaríamos e seria muito mais produtivo se ao nosso lado tivéssemos um Governo que investisse nos territórios. O Governo do país recebe 85% dos nossos impostos e eu pergunto, onde é que está o retorno do ponto de vista prático de investimento no nosso Município. Não existe. Não existe porque esse investimento e tem que existir, e eu acho que os eleitos do Partido Socialista, na Assembleia Municipal deverão também colocar-se ao nosso lado para reivindicar mais apoios como fazem os vossos colegas eleitos de outras Câmaras Municipais do Partido Socialista, estão a reivindicar connosco mais verbas e mais meios para as suas autarquias, para as suas populações e não estão sempre a defender a incompetência dos Governos. Muito obrigado!

**O Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Muito obrigado senhor Presidente da Câmara. Portanto, vamos colocar à votação o Relatório de Atividades e Prestação de Contas do Exercício de 2021. Quem vota a favor levante o braço. Podem baixar. Quem se abstém. Podem baixar. Quem vota contra? Podem baixar. Portanto, o relatório de atividades e prestações de contas do exercício de 2021 foi aprovado pelos votos a favor da CDU, a abstenção do Bloco, do Chega, do PAN e dos eleitos independentes. E o voto contra do PS e do PSD. Portanto, está a aprovado relatório de atividades e prestação de contas do exercício de 2021.

### **Aprovada a Deliberação nº 17/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Dezasseis(16) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16

Quinze(15) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3

Seis (6) abstenções dos seguintes eleitos:



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

### **Aprovada a Deliberação nº 18/XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:**

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal, disse:** “Agradeço a disponibilidade de todos no sentido que fizemos bem em concluir a Assembleia Municipal, sente-se lá Sr. Nuno, ainda não terminámos a Assembleia, desculpem lá. Ó Rui, desculpe lá, ainda não terminámos. Estamos mesmo a terminar, mas não terminámos. Portanto, e repito o agradecimento à disponibilidade de todos fizemos bem, não é? Em concluir esta sessão com a aprovação do relatório e coloco à vossa consideração a aprovação da ata em minuta e portanto, não havendo objeções que consideramos a ata em minuta aprovada. Bom, e boa noite a todos. Bom descanso e até logo às 20 horas.

### **III.6. Minuta da Ata. Aprovação.** Aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, **O Presidente da Assembleia Municipal** deu os trabalhos por encerrados, agradecendo a presença do executivo municipal e dos membros deste Órgão.

A sessão terminou cerca da 01:12 horas do dia 29 de abril.

Nos termos do art.º 5.º do Decreto-Lei nº 45362 de 21 de Novembro de 1963 (com a redação atualizada pelo Decreto-Lei nº 334/82 de 19 de Agosto, e de acordo com uma interpretação extensiva), os documentos mencionados são arquivados, ora em pasta anexa à presente ata, ora no respetivo processo.





## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 03/2022

2.ª Sessão Ordinária – 28 de abril de 2022

Sempre que se indicou ter sido tomada qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovado nos termos e para efeitos do disposto no art.º 92.º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com a redação atualizada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 67/2007, de 31 de dezembro e pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e Secretários em exercício:

O Presidente da Assembleia Municipal:

O Primeiro Secretário:

A Segunda Secretária: